

RELATÓRIO ANUAL

2019



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

Sobre esta publicação
Destaques
Mensagem da Administração
Pandemia Covid-19
Contexto do setor

2. PERFIL CORPORATIVO

A Eletrobras
Como geramos valor
Reconhecimentos

3. ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Missão e Visão
Planejamento estratégico
Gestão
Compromisso com a sustentabilidade

03

21

30

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA

Governança corporativa
Ética e integridade empresarial

5. DESEMPENHO DOS CAPITAIS

Capital financeiro
Capital manufaturado
Capital intelectual
Capital social e de relacionamento
Capital natural
Capital humano

6. ÍNDICE DE CONTEÚDO DA GRI

7. MAPA DE ODS

ANEXOS

CRÉDITOS

54

67

117

135

138

140

① INTRODUÇÃO



SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

GRI 102-49, 102-53

Apresentamos nosso Relatório Anual 2019, com informações detalhadas para nossos principais *stakeholders*, escritas com base nas melhores práticas globais de gestão e relato da sustentabilidade corporativa:

- ↳ *Global Reporting Initiative (GRI) – Standards 2016* – com exceção das *disclosures* do tema material Água, que já seguem a revisão publicada ao final de 2018 –, opção de adesão essencial; GRI 102-54
- ↳ Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- ↳ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- ↳ *Framework* do Relato Integrado (IR);
- ↳ Normativos e orientações para elaboração do Relatório de Gestão do Tribunal de Contas da União (TCU); e
- ↳ Diretrizes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, seção Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental.

Confiabilidade das informações

GRI-102-32, 102-50, 102-56

Este documento foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. As informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2019 da Chesf, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e definidas pela materialidade desenvolvida pela Eletrobras com a participação de todas as suas empresas, fizeram parte do escopo de asseguarção limitada do Relatório Anual 2019 da *holding*. [Acesse aqui](#) para ver a carta de asseguarção da Eletrobras.

Comunicação integrada

Pela primeira vez os Relatórios Anuais das empresas Eletrobras seguem o mesmo padrão visual e editorial, além das mesmas práticas de reporte e matriz de materialidade. Dessa forma, garantimos uma comunicação coerente e transversal, oferecendo aos *stakeholders* um panorama integrado dos nossos negócios. Saiba mais sobre o processo de definição da materialidade e os temas acrescidos pela Chesf à matriz original na [página 6](#).

Para efeito do cálculo de *disclosures*, sempre que necessário e para preservar a comparabilidade, faremos os *disclaimers* sobre o que está ou não incluso.

Para mais informações acerca deste relatório, contate:

Assessoria de Planejamento, Governança,
Estratégia e Sustentabilidade (APP)

Rua Delmiro Gouveia, 333 - San Martin
50761-901 - Recife, PE - Brasil

E-mail: sustentabilidade@chesf.gov.br

Fone: (81) 3229-2026/3254/3351



Ferramentas úteis para a leitura

Além da fluência linear desta publicação, ao final do relatório você encontra duas possibilidades de leitura, orientadas por:

Índice de conteúdo da GRI (pág. 117)

Índice remissivo que descreve cada *disclosure* GRI, indicando as razões de omissão, quando aplicável, informações adicionais e relacionando a página em que ele é reportado.

Saiba mais no [site da GRI](#).

Mapa de ODS (pág. 135)

Mapa que indica os ODS relacionados aos temas abordados ao longo do relatório e cujos conteúdos apoiam o alcance aos ODS, sendo a relação estabelecida por meio da indicação das páginas.

Saiba mais sobre os ODS no [site das Nações Unidas Brasil](#).

Grupos de *stakeholders* e temas de interesse

GRI 102-40, 102-42

Nos comunicamos com nossos *stakeholders* de forma constante ao longo do ano por meio de canais que podem variar de reuniões, visitas, contatos telefônicos e *e-mails* até informativos de comunicação, contato pela central de atendimento aos fornecedores e pesquisas de satisfação com clientes. Esse diálogo é norteado pela [Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das empresas Eletrobras](#), que lhe confere agilidade, precisão, comprometimento e transparência, entre outros princípios.

A identificação e seleção de *stakeholders* é feita de forma criteriosa, baseada nas diretrizes desse mesmo documento e conforme mapeamento e priorização pelo planejamento estratégico das empresas Eletrobras.

Nossos *stakeholders*

- força de trabalho/familiares;
- investidores/acionistas/analistas de mercado;
- comunidades;
- sociedade;
- imprensa/formadores de opinião;
- parceiros/patrocinados/fornecedores;
- governos/parlamentares/órgãos reguladores; e
- clientes/consumidores/distribuidoras.

Mais informações podem ser obtidas na seção de Comunicação do nosso [site](#).



Materialidade

Para o Relatório Anual 2019, adotamos a materialidade desenvolvida pela Eletrobras, com a participação de todas as suas empresas, incluindo a Chesf. Essa matriz foi submetida à aprovação da nossa Diretoria Executiva e do nosso Conselho de Administração, para garantir a relevância de todos os temas ao nosso negócio específico e a ampla cobertura de todos os assuntos de real impacto das nossas atividades e sobre elas, ou que possam influenciar nas decisões dos *stakeholders*. Foi acrescido à matriz original o tema Conformidade Legal e Regulatória, com duas *disclosures* relacionadas.

O processo de definição da materialidade está descrito a seguir.

Definição da materialidade

GRI 102-21, 102-32, 102-46

Etapa 1 – Avaliação da percepção dos

stakeholders: verificar a opinião e percepção de impacto dos *stakeholders* por meio de pesquisa *online* disponibilizada em todos os sites das empresas Eletrobras e da realização de entrevistas profundas com vários interlocutores relevantes: Ministério da Economia (Sest), Ministério de Minas e Energia, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), *Pacto Global*, DJSI (Índice

de Sustentabilidade *Dow Jones*), parceiros de negócio, fornecedores, ONGs, academia, entre outros. A utilização de dois formatos diferentes de escuta e análise viabiliza o entendimento transversal dos temas que impactam a sustentabilidade dos negócios das empresas.

1.006 pessoas responderam à pesquisa *online* Avaliação do grau de impacto de 23 temas

Etapa 2 – Priorização e definição de matriz de materialidade prévia:

workshop de Materialidade, realizado em 6 de novembro, com a participação de todos os coordenadores de sustentabilidade das empresas Eletrobras e com os representantes da Comissão Executiva da Gestão da Sustentabilidade. Os presentes tiveram a tarefa de construir a Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras, considerando os temas com potencial de impacto aos *stakeholders* e a percepção dos mesmos temas segundo a estratégia das empresas, utilizando como base a pesquisa *online* e as entrevistas.

Posteriormente, foi executado processo de calibragem dos temas não priorizados com o intuito de ajustar possíveis distorções na análise anterior, o que foi feito contrabalanceando os

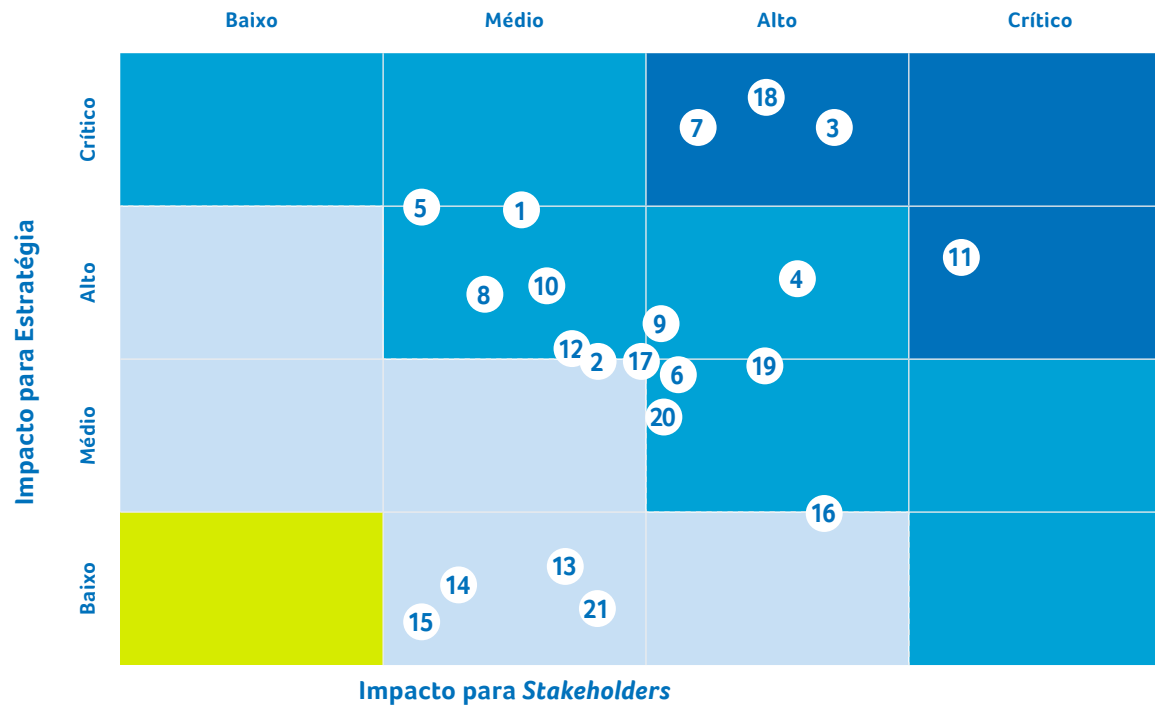
resultados da pesquisa *online*, das entrevistas, do *RepRisk* (ferramenta de análise de mídia e grau de exposição ao risco reputacional) e do *benchmarking* de materialidade de outros *players* de mercado que representam o cenário externo. Os temas considerados de alta relevância na calibragem foram analisados quanto à sua aderência à estratégia com base na técnica Matriz SWOT e foram inseridos na Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras.

Etapa 3 – Validação junto à Liderança:

em alinhamento com a metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), a Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras foi submetida à validação do Conselho de Administração da *holding* e de todas as empresas controladas. Além dos temas propostos previamente no *workshop*, o Conselho de Administração da *holding* deliberou pela inclusão do aspecto Governança Corporativa como material para as empresas Eletrobras. Ficou a cargo de cada empresa controlada acrescentar outros temas materiais a seus respectivos relatórios, conforme demandas específicas. Sendo assim, o Conselho de Administração da Chesf deliberou para a inclusão do tema Conformidade Legal e Regulatória, acrescentado pela Diretoria Executiva.

Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras 2020

GRI 102-47



Abaixo se encontram relacionados os temas materiais, destacados em azul.








13 Temas materiais

- ① Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação
- ② Relacionamento com fornecedores
- ③ Água
- ④ Aspectos socioambientais na tomada de decisão
- ⑤ Cibersegurança e transformação digital
- ⑥ Direitos humanos
- ⑦ Gestão de riscos e crises
- ⑧ Gestão e desenvolvimento de pessoas
- ⑨ Mudanças climáticas
- ⑩ Transição energética
- ⑪ Corrupção e gestão ética
- ⑫ Governança corporativa
- ⑬ Relacionamento com as comunidades
- ⑭ Biodiversidade
- ⑮ Resíduos
- ⑯ Conformidade Legal e Regulatória
- ⑰ Fornecimento de energia
- ⑱ Resultado financeiro
- ⑲ Eficiência energética
- ⑳ Saúde, segurança e bem-estar
- ㉑ Comunicação e transparência

Temas materiais e seus limites

O quadro abaixo é o resultado do processo de determinação da materialidade relatado na [página 6](#). Os limites determinam onde ou em quais públicos os impactos ocorrem e os capitais são baseados no conceito proposto pelo *framework* do IIRC (*International Integrated Reporting Council*) para o agrupamento dos diversos tipos de insumo ou recursos utilizados pelas empresas Eletrobras para a geração de valor.



Tema material ¹ GRI 102-44, 102-47	Empresas	Stakeholders	Disclosures GRI específicas	Capitais	ODS
Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação	●	1 4 5 6 7	EU8		
Água	●	3 5 7	303-1 a 303-5		
Aspectos socioambientais na tomada de decisão ²	●	3 4 5 6 7	102-29 e 102-31	Não se associa a um capital, mas sim à governança corporativa da Companhia, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	
Transformação digital	●	1 2 4	Não há disclosures específicas para este tema		
Cibersegurança	●	8	418-1		

























Tema material ¹ GRI 102-44, 102-47	Empresas	Stakeholders	Disclosures GRI específicas	Capitais	ODS
Gestão de riscos e crises ²		8	102-15, 102-30, EU21		
Gestão de desenvolvimento de pessoas		2 6	401-1, 404-1 a 404-3 e EU14		
Direitos humanos		3 4 5 7	405-1, 405-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 412-2 e 412-3		
Mudanças climáticas		1 3 4 5 6 7	201-2, 305-1 a 305-7		
Transição energética		5 6 7	EU10		
Corrupção e gestão da ética ²		8	102-17, 102-25, 205-1 a 205-3 e 415-1		
Governança corporativa ²		8	102-19, 102-20 e 102-21 a 102-39	Não se associa a um capital, mas sim à governança corporativa da Companhia, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	
Fornecimento de energia		5 6 7	EU6, EU11, EU12 e EU30	Uma das atividades por meio das quais a companhia transforma insumos em valores	
Resultado financeiro		2 4 5 6	201-1		
Conformidade legal e regulatória		5 6 7	307-1, 419-1	Não se associa a um capital, mas sim à governança corporativa da Companhia, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	

Notas: 1. Para cada tema material é obrigatório, conforme a metodologia da *Global Reporting Initiative*, reportar as *disclosures* de forma de gestão 103-1, 103-2 e 103-3.

2. Temas para os quais foram acrescidas *disclosures* padrão-gerais (que devem ser reportadas na composição do perfil, da governança corporativa e da estratégia organizacional) não obrigatórias para relatórios GRI na opção "Essencial". O objetivo é apresentar informações abrangentes do desempenho da Chesf nesses temas que não estão cobertas por *disclosures* específicas.

Outras disclosures GRI

Optamos por reportar também *disclosures* associadas a temas que não foram apontados no processo de determinação da materialidade para manter o histórico e a comparabilidade entre os ciclos.

Tema	Disclosures GRI específicas	Capitais	ODS
 PRÁTICAS DE COMPRAS	204-1	 FINANCEIRO  MANUFATURADO  SOCIAL E DE RELACIONAMENTO	 8  9  12
 BIODIVERSIDADE	304-2 e 304-3	 NATURAL	 14  15
 EMPREGO	401-2 e 401-3	 HUMANO	 3  5  8
 SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	403-1, 403-3 e 403-4, EU16	 HUMANO	 3  8
 COMUNIDADES	413-1 e 413-2, EU20, EU22	 SOCIAL E DE RELACIONAMENTO	 1  2

DESTAQUES

Gestão

- ↳ Elaboração do Planejamento Estratégico 2020-2035 – [pág. 33](#);
- ↳ Programa de Implantação do Padrão de ERP (ProERP) - implantação do SAP nas empresas Eletrobras – [págs. 38 e 39](#); e
- ↳ Implantação da unidade Nordeste do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) – [pág. 40](#).



Capital financeiro

Conjunto de recursos disponível para ser utilizado na produção de bens ou na prestação de serviços. É obtido por meio de financiamentos, tais como dívidas, ações ou subvenções, ou gerado por meio de investimentos.

- ↳ Estruturação da ferramenta **ORÇAMENTO BASE ZERO (OBZ)** – [pág. 68](#);
- ↳ Projeto de **REVISÃO TARIFÁRIA** – [pág. 45](#);
- ↳ **REDUÇÃO SIGNIFICATIVA** na conta de Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outras despesas (PMSO) – [pág. 68](#);
- ↳ Crescimento de **105% NA GERAÇÃO** de caixa operacional (Ebitda) em relação a 2018 – [pág. 70](#);
- ↳ Aquisição e incorporação de outras empresas que permitirá o incremento de **RS 120 MILHÕES** em receitas anuais – [pág. 16](#); e
- ↳ **RENOVAÇÃO DO BENEFÍCIO FISCAL** junto a Sudene, que possibilita a ampliação da capacidade de investimentos na infraestrutura regional – [pág. 16](#).



Capital manufaturado

Objetos físicos manufaturados disponíveis para uso na prestação de serviços, incluindo prédios, equipamentos e infraestrutura.

- ↳ **MELHORES INDICADORES OPERACIONAIS** dos últimos tempos – [pág. 73](#);
- ↳ Finalização de **22 PROJETOS DE TRANSMISSÃO** – [pág. 75](#);
- ↳ **CONCLUSÃO DA FUSÃO DOS CENTROS OPERACIONAIS** de Teresina (PI) e Fortaleza (CE) – [pág. 75](#); e
- ↳ **IMPLANTAÇÃO DE TELEASSISTÊNCIA** [pág. 74](#).



Capital intelectual

Conjunto de intangíveis organizacionais baseados em conhecimento, entre eles propriedade intelectual, como patentes, direitos autorais, *softwares*, direitos e licenças; e “capital organizacional”, como conhecimento tácito, sistemas, procedimentos e protocolos.

- ↳ Implantação do módulo *Work Clearance Management* (WCM) do **SAP DE FORMA PIONEIRA** no setor e entre as empresas Eletrobras – pág. 38; e
- ↳ Inauguração da **USINA SOLAR FLUTUANTE DE SOBRADINHO** págs. 85 e 86.



Capital social e de relacionamento

Abrange padrões compartilhados, bem como valores e comportamentos comuns; relacionamentos com as principais partes interessadas; a confiança e o compromisso que uma organização desenvolve e procura construir e proteger com as partes interessadas externas; os intangíveis associados com a marca e a reputação desenvolvidas por uma organização e a licença social para operar.

- ↳ **PROJETO LAGOS DO SÃO FRANCISCO** pág. 91;
- ↳ **PROJETO LAGO DE SOBRADINHO** pág. 92; e
- ↳ **PROGRAMA VIVENDO E APRENDENDO** pág. 106.



Plataforma solar flutuante de Sobradinho. Crédito: André Schuler.



Capital natural

Todos os recursos ambientais renováveis e não renováveis, além de processos ambientais, que fornecem bens ou serviços que apoiam a prosperidade passada, presente e futura de uma organização, o que inclui água, terra, minerais e florestas, e a biodiversidade e qualidade do ecossistema.

- ↳ **EXECUÇÃO DE AÇÕES DE REFLORESTAMENTO** e recuperação em: Estação Ecológica de Caetés, localizada no município de Paulista, integrante da Região Metropolitana de Recife (PE); na Reserva Biológica de Saltinho, localizada no município de Tamandaré (PE), com o Bioma Mata Atlântica; nas Reserva Biológica (Rebio) Saltinho e Reserva Legal do Projeto de Assentamento Laranjeiras, área de amortecimento da Rebio; e no Parque Estadual Botânico do Ceará, em Caucaia – [pág. 100](#);
- ↳ Manutenção de **12 MIL UNIDADES DE COROA-DE-FRADE** em fase de crescimento e mais **2 MIL** em germinação no Viveiro Florestal de Xingó (AL), mantido pela Chesf – [pág. 100](#);
- ↳ Doação pelo Viveiro Florestal Xingó de **76,5 MIL MUDAS** a diversas instituições para plantio nas margens de rios e riachos na bacia do Rio São Francisco – [pág. 100](#);
- ↳ Produção no viveiro de mais **157,9 MIL UNIDADES DE SEMENTES ORIUNDAS DO GERMOPLASMA DA CAATINGA**, destinadas à recuperação das áreas – [pág. 100](#); e
- ↳ Visita de **MIL PESSOAS DE 11 ESCOLAS, 3 UNIVERSIDADES E 3 PROJETOS** ao Viveiro Florestal Xingó – [pág. 100](#).



Capital humano

As competências, habilidades e experiência das pessoas e suas motivações para inovar, incluindo seu alinhamento e apoio à estrutura de governança, ao gerenciamento de riscos e aos valores éticos; a capacidade de entender, desenvolver e implementar a estratégia da organização; a lealdade e a motivação para melhorar processos, bens e serviços, incluindo a capacidade de liderar, gerenciar e colaborar.

- ↳ **PARTICIPAÇÃO DE GESTORES DA CHESF** em MBA específico do setor elétrico, desenvolvido em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) – [pág. 106](#); e
- ↳ **RECERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (SGSST)** da Usina Hidrelétrica de Xingó na norma internacional OHSAS 18.001:2007 – [pág. 109](#).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14

A Chesf vem se renovando ao longo dos últimos anos e 2019 ficará registrado como um ano de resultados positivos em todas as áreas da Companhia. Hoje, apresenta-se mais madura e em pleno processo de transformação. A implementação do nosso plano de adequação e modernização da Companhia vem promovendo significativos avanços, que nos permitem colher os frutos da consolidação desse trabalho, embora ainda com muitos desafios e obstáculos a serem superados.

De forma articulada, seguindo orientações da Eletrobras e com pleno comprometimento do seu corpo funcional, a governança da Chesf estabeleceu diretrizes com o objetivo de possibilitar que a Companhia venha a trilhar um novo caminho, marcado pela transformação tecnológica, melhoria da situação econômico-financeira e modernização de seus sistemas de gestão.

Identificamos a necessidade de encontrar soluções inovadoras, com alto potencial de sustentabilidade econômica, respeitando a conformidade regulatória e que logrem benefícios para a sociedade. Direcionamos esforços ao aprimoramento dos níveis de

eficiência das diversas áreas da Companhia, de forma integrada, buscando resultados economicamente consistentes, em todos os segmentos em que atua - geração, transmissão e comercialização de energia.

Nesse sentido, elaboramos projetos voltados à implantação de novas formas para gerar energia, tendo um dos marcos representado pela inauguração da usina solar flutuante de Sobradinho – a primeira desse tipo no Brasil – com um alto potencial para réplica da metodologia a ser desenvolvida em outros lagos.

Por mais um ano, abraçamos o desafio de reposicionar a estrutura organizacional, procedendo ajustes quali-quantitativos no quadro de pessoal, com a adoção consciente de ações voltadas a minimizar o impacto no nosso capital intelectual. Para tanto, foram aplicados novos requisitos operacionais nas usinas, subestações e centros de operação, aumentando para 70% o número de instalações teleassistidas, garantindo a confiabilidade do sistema elétrico. Concluímos a integração dos Centros de Operação de Teresina e Fortaleza, com novos recursos tecnológicos, possibilitando ganhos de eficiência para o desenvolvimento das atividades operacionais.



Fábio Lopes Alves – Presidente da Chesf.

Avançamos com a implantação dos sistemas de *Enterprise Resource Planning* - ERP, em instância única nas empresas Eletrobras, centralizando os processos e permitindo o acesso com maior agilidade à informação confiável. O comprometimento e o engajamento das equipes



Wilson Ferreira Junior, presidente da Eletrobras. Acervo Eletrobras holding / Cláudio Ribeiro.

possibilitaram implementar em 2019, os módulos de Suprimento, Finanças, Gestão de Pessoas e monitoramento e controle dos serviços prestados em Operação e Manutenção (WCM – *Work Clearance Management*). Vale destacar que a utilização do WCM tem caráter pioneiro no país. Empregamos solução informatizada de comunicação e colaboração em nuvem, com expressivos acréscimos de produtividade, mobilidade e integração empresarial.

Implantamos a Unidade Nordeste do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), sob coordenação da Eletrobras, para atender as demandas existentes com maior produtividade, adotando práticas mais eficientes e utilizando tecnologias de ponta. Nesse sentido, houve o lançamento do Portal do CSC, um canal direto com o cliente e uso de robotização de atividades. Além disso, foi assinado com a *holding* o “Contrato de Compartilhamento de Infraestruturas e Recursos Humanos”, viabilizando efetiva cooperação entre as empresas Eletrobras.

Com a entrada em operação comercial da 18ª turbina da Usina de Belo Monte, concluímos mais um empreendimento, com participação em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Adicionalmente, adquirimos a participação acionária em duas SPEs (Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN e Transmissora Delmiro Gouveia – TDG), aumentando o nosso sistema de transmissão.

Concluímos, ainda, o Complexo Eólico Pindaí, empreendimento de geração que exigiu elevado esforço da Companhia para a sua consecução e acrescentou à Matriz Energética Brasileira 110MW em potência instalada de energia limpa, advinda de geração eólica.

No exercício de 2019, demos continuidade a expansão da nossa malha de transmissão

Identificamos a necessidade de encontrar soluções inovadoras, com alto potencial de sustentabilidade econômica, respeitando a conformidade regulatória e que logrem benefícios para a sociedade.

com a entrada em operação comercial de 22 novos empreendimentos, incorporando à Rede Básica do Setor Elétrico Nacional 2.644 MVA de capacidade instalada de transformação e 331 km de linhas de transmissão, acrescentando com a incorporação desses empreendimentos R\$ 65 milhões de receita anual, além de reduzir significativamente o nosso estoque de obras em atraso com relação às datas estabelecidas nos contratos de concessão.

A modernização das instalações existentes e o rigoroso cumprimento dos planos de manutenção dos ativos possibilitaram a obtenção de excelentes indicadores operacionais, em especial os referentes à disponibilidade de geração e de transmissão, atingindo todas as metas estabelecidas e obtendo os melhores resultados de nossa história.

Encerramos o ano com um de nossos menores índices de endividamento, crescemos 105% na geração de caixa operacional (Ebitda) em relação a 2018. Realizamos aquisição e incorporação de outras empresas que permitirá o incremento de R\$ 120 milhões em receitas anuais. Concluímos a renovação do benefício fiscal junto a Sudene, que se reverte a favor da região, por meio da ampliação da capacidade de investimentos na infraestrutura regional. Com isso, a Chesf vem, nos últimos anos, proporcionando boa remuneração aos seus acionistas sob a forma de dividendos.

Os sucessivos resultados positivos apresentados nos últimos anos e a tendência de lucros sustentáveis em períodos vindouros possibilitaram o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos, que contribuíram de forma relevante para o bom desempenho financeiro do exercício.

Demos um importante passo para a total desoneração do custo com o Hospital Nair Alves de Souza (HNAS), localizado na cidade de Paulo Afonso (BA), que será integralmente transferido ao Poder Público, de forma progressiva, até o quarto trimestre de 2020, cuja atividade não condiz com escopo de negócio da Companhia.

Os cenários e perspectivas do Setor Elétrico Nacional nos mostram que devemos estar preparados para a mudança econômica e tecnológica que está em curso no setor elétrico. Devemos estar atentos às novidades em produção de energia, transformação digital e práticas modernas de gestão, a fim de adquirirmos a competência necessária para permanecermos em um setor que vem se revelando altamente competitivo.

Consequentemente, continuaremos em busca de investimentos de capital com a visão de obter resultados financeiros positivos, considerando a redução de custo e a otimização dos processos, sem deixar de lado nossos compromissos relacionados à sustentabilidade, incluindo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Princípios do Pacto Global.

Concluindo, fazemos um agradecimento especial aos Chesfianos. O compromisso e a dedicação dos empregados têm sido determinantes para vencermos desafios e obtermos melhores resultados. Sigamos em lutas e conquistas!

Boa leitura!

Fábio Lopes Alves

Presidente da Chesf

Wilson Ferreira Junior

Presidente do Conselho de Administração

PANDEMIA COVID-19

As empresas Eletrobras vêm monitorando, desde janeiro de 2020, a evolução e os possíveis impactos causados pela pandemia de coronavírus, a Covid-19, e seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e dos governos dos estados e das cidades onde se encontram suas operações. Priorizamos a preservação de seus empregados e colaboradores, evitando a propagação da doença, e a manutenção da geração e transmissão da energia elétrica no país. Para coordenar e monitorar todas as ações relativas à pandemia, foi criado, em 17 de março de 2020, o Comitê de Monitoramento e Gestão de Crise das empresas Eletrobras, formado pela Diretoria Executiva da *holding*, os Presidentes de suas empresas controladas e o Diretor-Geral do Cepel.



Devido à necessidade de preservar suas atividades essenciais, a Companhia, na medida do possível, tomou várias providências:

- ↳ ANTECIPOU FÉRIAS;
- ↳ APROVOU COMPENSAÇÃO DE BANCO DE HORAS;
- ↳ AUTORIZOU O TRABALHO REMOTO;
- ↳ RESTRINGIU A REALIZAÇÃO DE VIAGENS NACIONAIS;
- ↳ PROIBIU REUNIÕES PRESENCIAIS COM A PARTICIPAÇÃO DE NÚMERO ELEVADO DE PESSOAS;
- ↳ SUSPENDEU VIAGENS INTERNACIONAIS E COLOCOU OS EMPREGADOS QUE APRESENTARAM SINTOMAS EM QUARENTENA; E
- ↳ SOLICITOU, AINDA, QUE SEUS PRESTADORES DE SERVIÇOS OBSERVASSEM, IGUALMENTE, TODAS AS ORIENTAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

No que se refere à operação do sistema eletroenergético, as empresas Eletrobras vêm adotando todas as medidas para manter a normalidade, dado o setor estratégico em que está inserida, e, principalmente, por ser a maior empresa brasileira de energia elétrica, com mais de 50 mil MW de potência instalada, respondendo por 30% da geração do país e por 45% das linhas de transmissão com tensão igual ou acima de 230kV. Dentre as medidas, foi criado um plano de ação de contingência com o objetivo de mapear, monitorar e orientar os empregados sobre as ações necessárias nas operações de geração e transmissão.

Os impactos financeiros da pandemia, que atingirão mundialmente as nações e vários setores, também poderão afetar os resultados das empresas Eletrobras, principalmente pela possível estagnação do Produto Interno Bruto (PIB) e a consequente redução do consumo de energia elétrica nos setores industrial e comercial. Não obstante a criação da conta COVID, regulamentada pela Aneel por meio da Resolução normativa 885, há risco de aumento da incidência da inadimplência junto às empresas de distribuição e nos contratos bilaterais do ambiente de contratação livre,

com potencial aumento das solicitações de renegociação de contratos. Todavia, há de se destacar o alto grau de incerteza a respeito da possível redução de consumo de energia elétrica no país, assim como a sua duração.

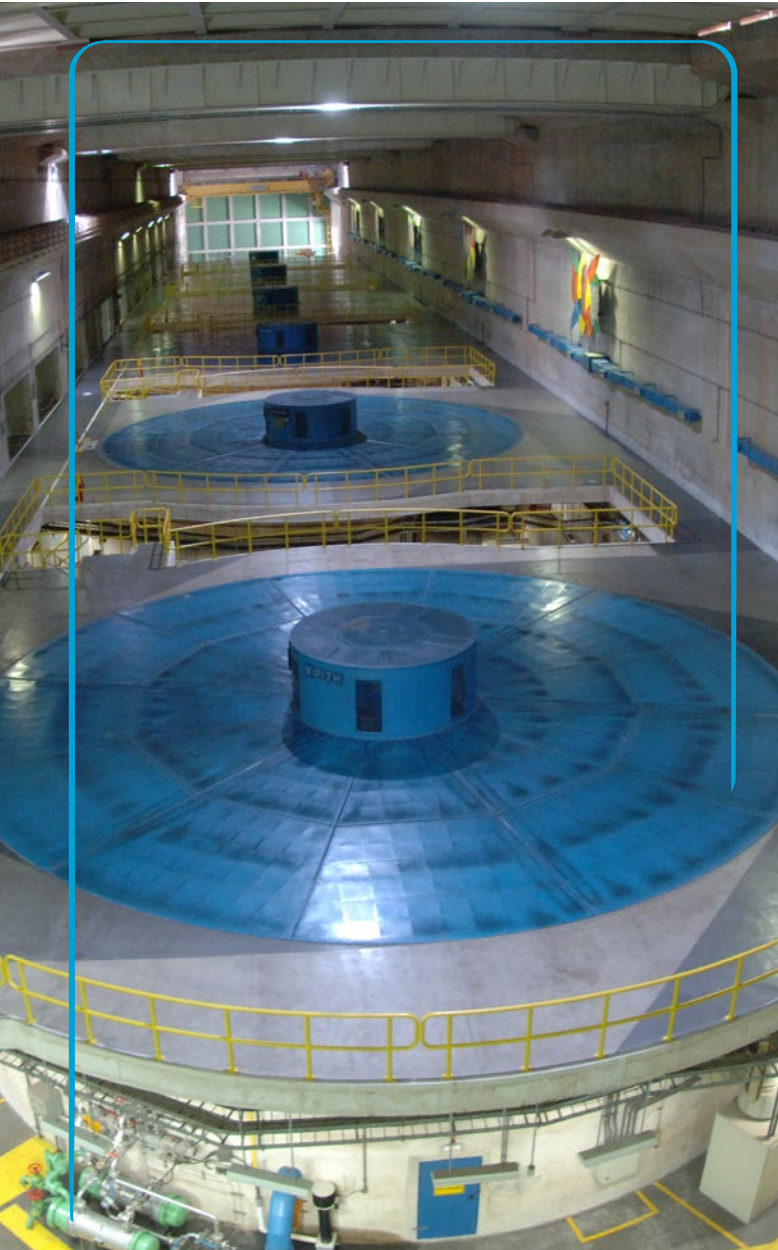
Notícias advindas dos países da Europa indicam a redução do estágio de achatamento da pandemia de Covid-19, tal como em alguns países asiáticos. No Brasil, onde o distanciamento social ampliado ainda é uma realidade, cerca de 70% da força de trabalho apta das empresas Eletrobras passou a atuar em trabalho remoto. Nossos empregados têm despendido esforços para a manutenção das atividades corporativas, apoio para a permanência da operação dos ativos de geração e transmissão e para o funcionamento de nossas estruturas de gestão e governança, mantendo os recursos necessários para que nossos administradores continuem tomando decisões em prol da sustentabilidade de nossas empresas.

As empresas Eletrobras já iniciaram a testagem de parte de sua força de trabalho e têm reforçado medidas preventivas para evitar a propagação e a contaminação pelo coronavírus.

Em paralelo, sob orientação do Comitê de Crise, trabalha na elaboração de protocolo para a retomada gradual do trabalho presencial em todas as suas unidades, resguardando a saúde e segurança de sua força de trabalho, com responsabilidade socioambiental, transparência e prudência, preparando todos para o novo normal que se avizinha.

Além disso, consciente de seu papel social de grande importância, as empresas Eletrobras negociaram com sua cadeia de suprimentos medidas alternativas de modo a preservar empregos e a manter a saúde e segurança dos empregados terceirizados. Estabeleceram também diretrizes corporativas para doações e apoio à comunidades do entorno e à sociedade em geral.

Neste momento tão inusitado para todos, as empresas Eletrobras têm demonstrado elevada resiliência, alto grau de comprometimento e um propósito claro detodos os administradores e empregados de gerar e transmitir a energia de que o Brasil precisa para combater a pandemia, preservar vidas e manter as atividades econômicas.



Usina Hidrelétrica de Xingó - Rio São Francisco. Crédito: Severino Silva.

CONTEXTO DO SETOR

Indicadores macroeconômicos

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,1% em comparação ao de 2018 – um desempenho que demonstra a lenta recuperação da economia, associada, em partes, ao baixo consumo das famílias. A inflação, medida pela variação do IPCA*, alcançou 4,31% ao ano, contra 3,75% em 2018. Esse patamar está acima do piso estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no âmbito do regime de metas para a inflação – de 4,25% ao ano. Segundo o IBGE, o IPCA foi pressionado em 2019, sobretudo pelo aumento dos preços das carnes e combustíveis, seguidos dos planos de saúde.

Indicadores setoriais

O consumo nacional de energia elétrica em 2019 foi de 482.266 GWh, 1,5% maior que o de 2018. A região Nordeste participou desse consumo com 17,3% – ou 83.586 GWh –, superando em 3,8% o consumo nordestino em 2018. Para o atendimento à carga do submercado Nordeste (Região Nordeste, exceto o Estado do Maranhão), que corresponde a 11.042 MW médios, a geração hidráulica contribuiu com 22,2%, a geração eólica com 47,5%, a térmica com 17,7% e o intercâmbio com os submercados Norte e Sudeste com 9,6%. As outras fontes (PCH, biomassa e solar) representaram 3,0%.

Entre as classes de consumo, registrou expansão a Residencial (+3,8%) e a Comercial (+3,9%), destacando o bom desempenho no setor de comércio e serviços nas regiões Nordeste (+6,7%), Norte (+4,6%) e Centro-Oeste (+4,4%). O consumo Industrial ainda não conseguiu se recuperar e sofreu retração de 1,4% em relação a 2018.

*Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Panorama regulatório

Durante muitos anos, a Chesf não enfrentou grandes concorrências em leilões para geração e transmissão de energia. Porém, isso vem mudando ao longo dos anos, sendo que, atualmente, vivemos em um cenário altamente competitivo, no qual disputamos concorrências com empresas muito qualificadas. Além disso, são esperadas mudanças significativas na legislação que podem impactar nossa sustentabilidade econômica caso não estejamos bem-estruturados.

Portanto, a Chesf tem se preparado buscando sempre melhorias no desempenho dos indicadores, que servem como um diagnóstico de nosso nível de estrutura e preparação. O ano de 2019 foi de estudo e preparação das adequações que devem ser feitas para atender aos marcos regulatórios existentes e aos que estão por vir.

A Chesf terá, em 2020, o desafio de adequar seus sistemas de teleassistência, conforme Resolução Normativa 864/2019 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e Submódulos 2.7, 10.14, 13.2, 15.6 e 15.12 dos Procedimentos de Rede, em paralelo às exigências regulamentadas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (nº 13.709/2018).

Também são esperadas mudanças importantes nos próximos anos como consequência do novo marco regulatório que está sendo proposto pelo Ministério de Minas e Energia a partir do desdobramento da Consulta Pública 33, que institui a comercialização com base em preço horário, regulamenta o despacho por preço, cria a precificação das fontes pelos seus benefícios e traz outras inúmeras inovações.

Expectativas para 2020

Temos boas expectativas para o ano de 2020, tanto operacionais quanto financeiras:

- possibilidade de comercialização de energia não mais pelo preço semanal, mas sim pelo preço horário;
- ocorrência da revisão tarifária – deveria ter ocorrido em 2019, mas foi postergada –, com fiscalização a partir de março;
- liberação para participação em leilões para que a Chesf tenha novas possibilidades de crescimento físico;
- contínua melhoria da gestão de ativos;
- implementação dos novos requisitos de teleassistência, aprovados em 10 de dezembro de 2019; e
- evolução da regulamentação do setor para que seja possível a remuneração da segurança do fornecimento de energia.



Subestação Boa Esperança, no Piauí. Crédito: Drone Sudene.

② PERFIL CORPORATIVO



Companhia Hidro Elétrica do São Francisco



A CHESF

GRI 102-2, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, EU1

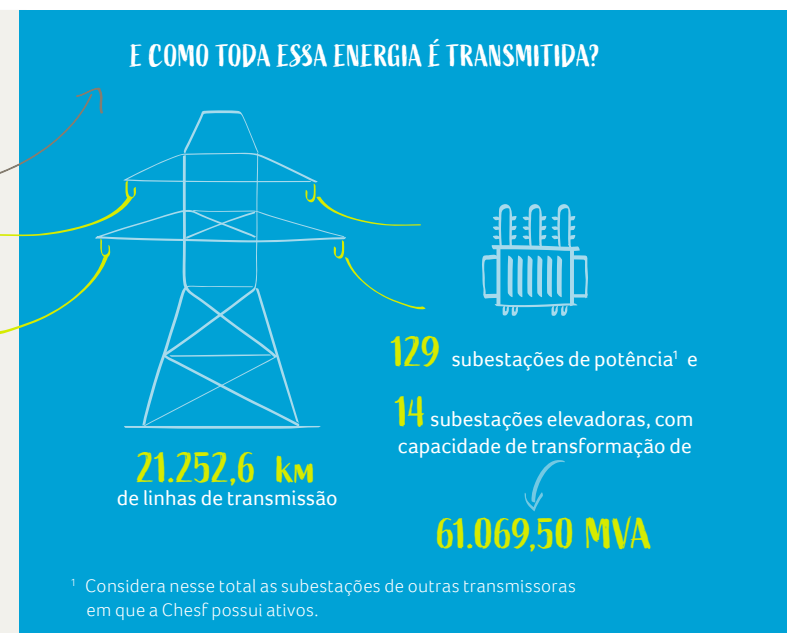
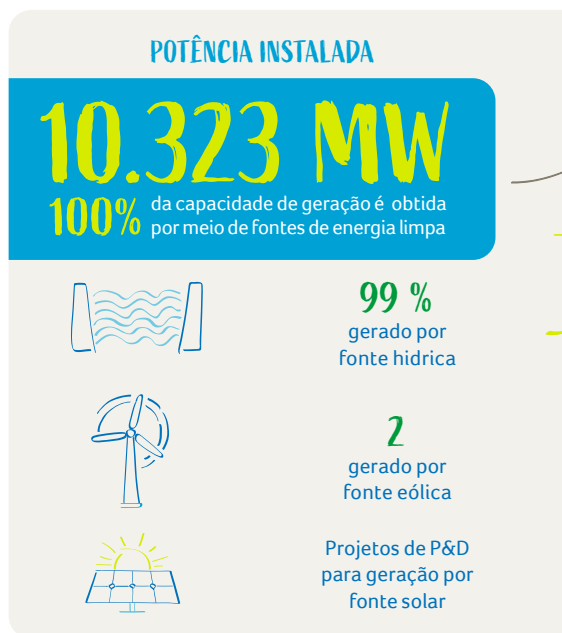
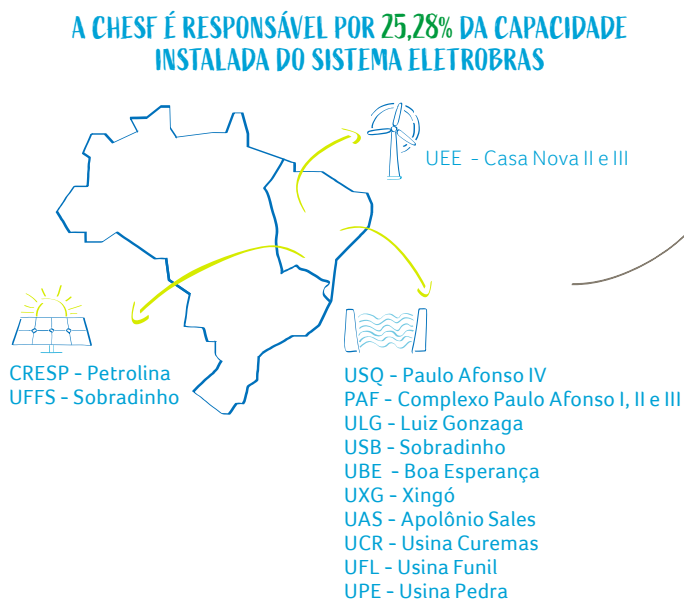
Com 72 anos de história, somos uma das maiores geradoras e transmissoras do país, com 12 usinas hidrelétricas e 10 reservatórios com capacidade total de armazenamento de 57,4 bilhões de metros cúbicos de água, mais de 21 mil quilômetros de linhas de transmissão e duas usinas eólicas. Nossa capacidade instalada totaliza 10.323,43 MW e operamos 129 subestações de potência (considerando nesse total as subestações de outras transmissoras em que a Chesf possui ativos), totalizando 49.726,17 MVA de capacidade de transformação.

Também constituem nosso sistema 14 subestações elevadoras das usinas que, junto às subestações de potência, somam capacidade de transformação de 61.069,50 MVA. Possuímos, ainda, participações em empreendimentos de geração e transmissão por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) e estamos investindo em geração solar, fonte na qual possuímos 3,62 MWp implantados em mini e microgeração.

Toda a nossa geração de energia se concentra no Nordeste, mas é distribuída para as regiões Norte,

Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, que recebem o recurso por meio de um sistema de transmissão de corrente alternada que opera nas tensões 500, 230, 138 e 69 kV e abastecem o Sistema Interligado Nacional (SIN).

Constituída em 1948, a Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco) é uma sociedade anônima de capital aberto e economia mista subsidiária da Eletrobras. A Companhia é sediada em Recife, Pernambuco.



COMO GERAMOS VALOR

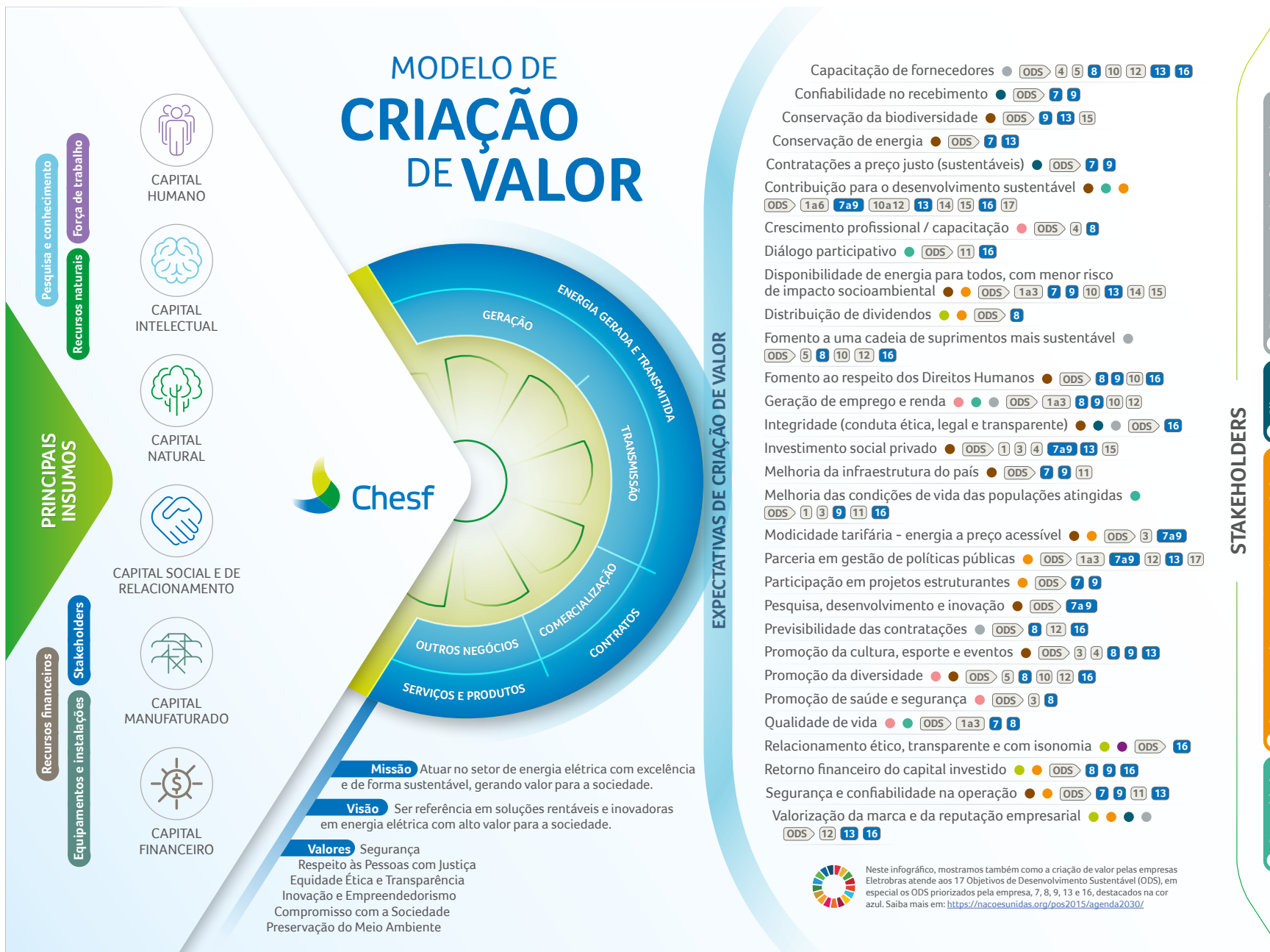
Ao prover energia elétrica – recurso essencial ao funcionamento de todos os setores produtivos, às relações das pessoas e ao desenvolvimento socioeconômico –, a Chesf gera valor para a sociedade. Buscamos, contudo, ir além e ecoar o retorno que obtemos com os negócios para nossas partes interessadas e para a sociedade como um todo. E fazemos isso identificando os recursos, ativos e capitais que interagem com nossa atividade e compreendendo os impactos – positivos e negativos – da transformação desse conjunto em energia elétrica, buscando promover uma gestão responsável e sustentável, que lide com esses impactos de forma a preveni-los ou minimizá-los, gerando, na ponta final, valor.

A Chesf gera valor para a sociedade. Buscamos, contudo, ir além e ecoar o retorno que obtemos com os negócios para nossas partes interessadas e para a sociedade como um todo.



Ponte Pênsil do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, Bahia. Crédito: André Schuler.

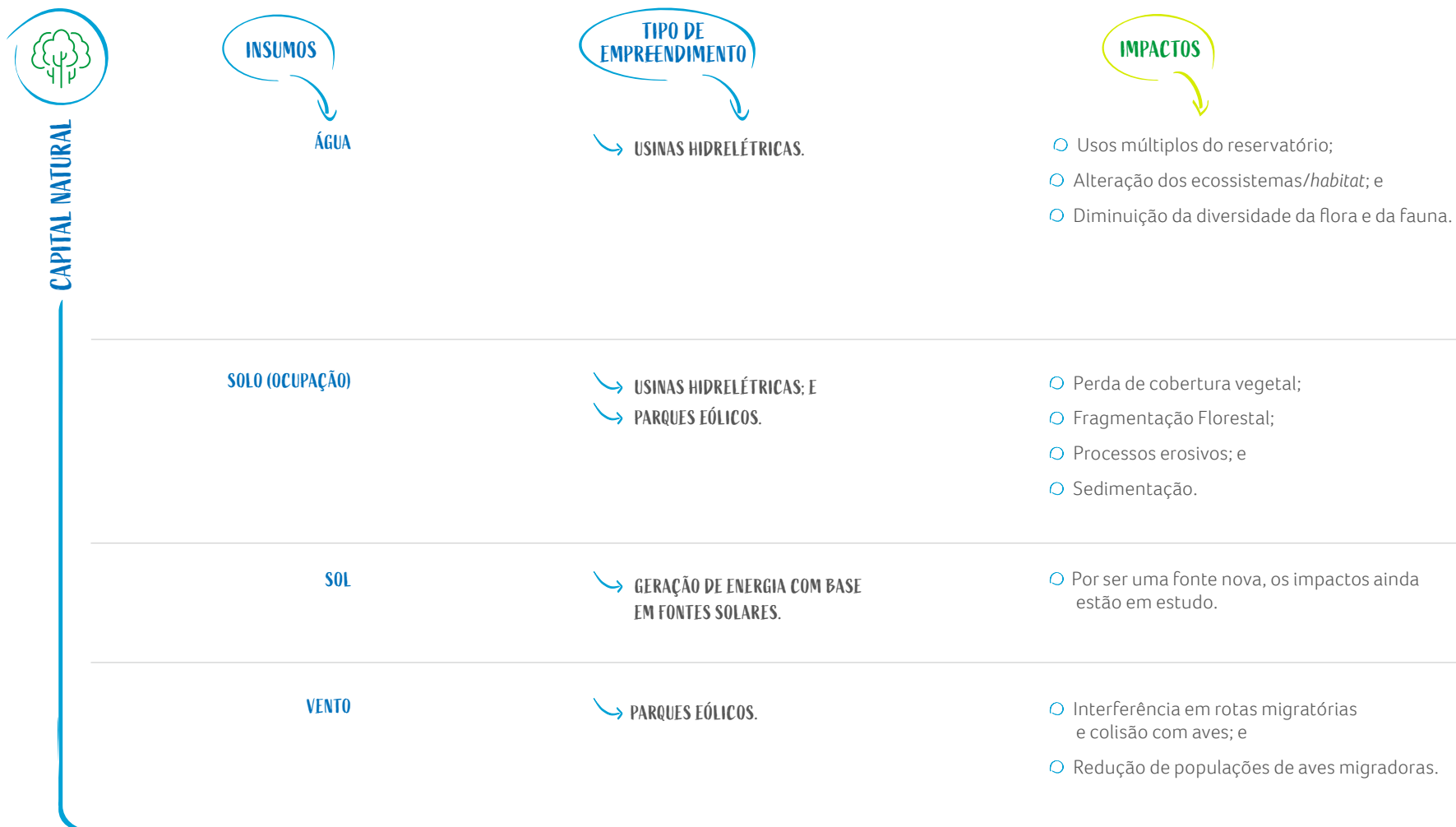
Essa é a base do modelo apresentado a seguir, um resumo de como nossas atividades interagem com o meio externo (contexto setorial, político e macroeconômico) para dar retornos consistentes aos *stakeholders* e à sociedade. A forma como este relatório foi organizado é coerente com essa representação, trazendo maior conectividade entre as diferentes partes do negócio e os resultados financeiros e não financeiros (intangíveis), mostrando de forma clara e transparente como nossa atividade transforma recursos, ativos e capitais em valor.



Neste infográfico, mostramos também como a criação de valor pelas empresas Eletrobras atende aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os ODS priorizados pela empresa, 7, 8, 9, 13 e 16, destacados na cor azul. Saiba mais em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

Nossos impactos

O modelo de negócios das empresas Eletrobras, bem como os impactos das atividades que o compõem, foram pensados em conjunto para todo o sistema. A seguir apresentamos esses impactos, válidos para a Chesf.





CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

INSUMOS

PATROCÍNIOS, REDES SOCIAIS E CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

- Redução de conflitos; e
- Imagem da Organização.

IMPACTOS

INSUMOS

RELATÓRIOS CORPORATIVOS

- Transparência;
- Comunicação; e
- Prestação de contas.

IMPACTOS

COMUNICAÇÃO SOCIAL, CÓDIGO DE ÉTICA E INTEGRIDADE, POLÍTICAS CORPORATIVAS E VOLUNTARIADO

- Melhoria de reputação empresarial;
- Melhoria nas relações institucionais;
- Melhoria na cultura organizacional;
- Alinhamento empresarial;
- Integridade empresarial;
- Percepção positiva da marca; e
- Redução das ações judiciais.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Aumento de valor de mercado; e
- Credibilidade.

PROCESSOS E CANAIS DE RELACIONAMENTO COM AS DIFERENTES PARTES INTERESSADAS E OUVIDORIA

- Transparência; e
- Acesso à informação.

PESQUISA DE REPUTAÇÃO

- Valor da marca.

PROGRAMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

- Maior contribuição em políticas públicas;
- Redução de conflitos;
- Mitigação de impactos; e
- Transformação social.







CAPITAL INTELECTUAL



P&D + I

- Registos de patentes;
- Sustentabilidade e rentabilidade;
- Aumento da eficiência do processo produtivo; e
- Inovação tecnológica.

CYBERSECURITY

- Integridade empresarial; e
- Segurança de dados da empresa e dos clientes.

PATENTES, PROPRIEDADE INTELECTUAL; DIREITOS AUTORAIS

- Garantia do monopólio da invenção;
- Proteção contra explorações indevidas;
- Melhoria e novos produtos e serviços; e
- Preservação da inteligência de uma organização.



CAPITAL MANUFATURADO



GERAÇÃO = USINAS HIDRELÉTRICAS, GERADORES EÓLICOS, GERADORES FOTOVOLTAICOS

- Geração de receita;
- Geração de emprego; e
- Disponibilidade de energia.












LINHAS DE TRANSMISSÃO E SUBESTAÇÕES

PRÉDIOS E INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E ESTRUTURA DE TI

- *know-how* tecnológico; e
- Geração de resíduos administrativos.



RECONHECIMENTOS

- 
Certificação no Nível 1 (nível de excelência), no 4º Ciclo da Certificação do Índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Economia (ver mais na pág. 55);
- 
Medalha Eloy Chaves, prêmio concedido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Energia (ABCE) às empresas de energia elétrica de todo o Brasil que se destacam em prevenção de acidentes do trabalho. Foram recebidas duas medalhas – prata e bronze – na categoria empresas transmissoras de energia, referentes aos anos de 2017 e 2018 respectivamente;
- 
Recomendação para a manutenção da validade da certificação para a Subestação Messias na Norma ABNT NBR ISO 50001:2011 – Requisitos para a Gestão da Energia, após auditoria realizada no mês de outubro de 2019. A norma, criada em julho de 2011, tem o propósito de habilitar organizações, por meio de sistemas e processos, a melhorarem continuamente o seu desempenho energético (eficiência energética, uso e consumo de energia). Sua implementação contribui com a redução do custo da energia e das emissões de Gases de Efeito Estufa;
- 
Acreditação do Laboratório de Metrologia da Chesf (MetroChesf) na norma ISO IEC 17025 Inmetro nas grandezas elétricas tensão, corrente, resistência, potência e energia, com a finalidade de proporcionar a calibração/certificação dos padrões de serviço, utilizados na manutenção dos sistemas de proteção, medição e automação;
- 
Manutenção da certificação ISO 9001:2015 em todos os processos dos dez órgãos e suas instalações que compõem o Sistema Organizacional da Operação;
- 
Manutenção das certificações na norma ABNT NBR ISO 9001:2015, dos Sistemas de Gestão da Qualidade das divisões de manutenção eletromecânica das usinas Sobradinho, Xingó, Paulo Afonso I, Paulo Afonso II, Paulo Afonso III e Luiz Gonzaga;
- 
Certificação na norma ABNT NBR ISO 9001:2015, do Sistema de Gestão da Qualidade, em todos os órgãos relacionados à manutenção das subestações;
- 
Manutenção da certificação ISO 14001:2015 para o segmento Manutenção de Subestações do Departamento de Operação Regional de Paulo Afonso, mas com ampliação do escopo para contemplar a manutenção de linhas de transmissão e Operação & Manutenção de SEs teleassistidas;
- 
Certificado Empresa Cidadã – 17ª Edição, conferido por meio do Diploma de Mérito Contábil emitido em 11 de dezembro de 2019, pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ) ao contador José Henrique Mendes pelas informações contábeis do Relatório Socioambiental, ano base 2018;
- 
Certificado de Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de Casa Nova (BA), concedido à Casa de Queijo Nia Leite de Cabra, no Sítio Terra Seca, uma das estruturas viabilizadas por meio do projeto de Responsabilidade Social da Chesf “Lago de Sobradinho”. Este é o primeiro Selo SIM emitido no município que permite rotular os produtos de fabricação caseira e comercializá-los, uma importante conquista para a produção familiar na região; e
- 
Premiação da Chesf como empresa com a maior equipe de participantes na corrida Eco Run Sunset, realizada na Reserva do Paiva, município de Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco.

③ ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO



MISSÃO E VISÃO

GRI 102-16 | ODS 7, ODS 8, ODS 9



MISSÃO

Atuar no setor de energia elétrica com excelência e de forma sustentável, gerando valor para a sociedade.



VISÃO

Ser referência em soluções rentáveis e inovadoras em energia elétrica e com alto valor para a sociedade.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO

GRI 102-15, 102-26, 102-29, 102-31

O Planejamento Estratégico da Chesf é um processo dinâmico, que envolve a constante avaliação de cenários, dos fatores internos e externos que influenciam o desempenho empresarial e a consequente adequação dos objetivos estratégicos, visando aprimorar a gestão e atingir as metas e resultados propostos, considerando uma perspectiva de longo prazo.

O sistema de planejamento e gestão da Chesf consiste em conjunto de práticas gerenciais voltadas para a obtenção de resultados, com base no estabelecimento, na execução e no monitoramento de metas, iniciativas e ações que impulsionam o cumprimento da missão institucional e o alcance da visão de futuro, com base nos objetivos estratégicos da Companhia, alinhados às diretrizes estratégicas da *holding*, e pautados nos valores da Organização.

O Planejamento Estratégico da Chesf, juntamente com o Plano Diretor de Negócios e Gestão Eletrobras (PDNG) e o Plano de Negócios e Gestão Chesf (PNG Chesf), são instrumentos direcionadores de ações, fruto de um trabalho colaborativo e resultante da integração de

esforços da Diretoria, das lideranças estratégicas e principais *stakeholders*. Em sua elaboração, são levadas em consideração as perspectivas de autoridades públicas, de agentes do setor e de diversos públicos de interesse.

Diante das mudanças ocorridas nos ambientes interno e externo da Chesf nos últimos anos e da necessidade de desenvolvimento de conteúdo estratégico visando ao crescimento nos próximos 15 anos, a Chesf está realizando um trabalho de reposicionamento da Companhia em sintonia com as diretrizes estratégicas da Eletrobras para alcançar os seguintes objetivos:

- ↪ formular o planejamento estratégico de longo prazo da Chesf que norteie a Organização para o seu crescimento nos próximos 15 anos, utilizando a elaboração de cenários e diagnóstico interno;
- ↪ propor e implantar metodologia de governança e gestão da estratégia; e
- ↪ implantar o processo de monitoramento contínuo de alcance da estratégia.

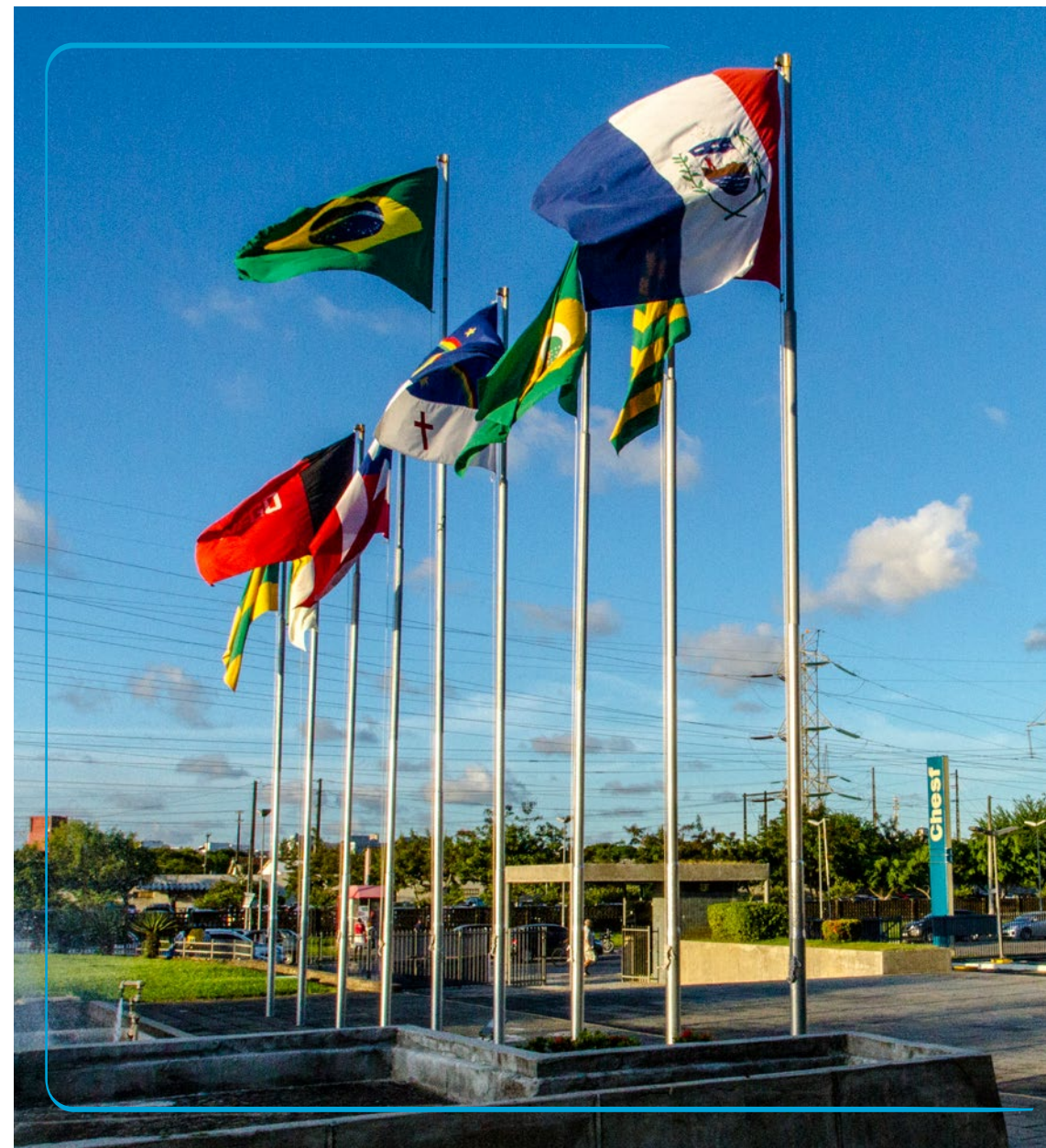


Como resultado do trabalho de revisão do Planejamento Estratégico, previsto nos instrumentos normativos da Companhia, foi desenvolvido um processo de atualização da identidade organizacional e dos objetivos estratégicos da Chesf e, conseqüentemente, de construção do seu Mapa Estratégico, que atenda aos desafios do atual cenário do setor elétrico nacional.

Em maio de 2019, o Diretor-Presidente da Chesf, Fabio Lopes de Alves, levou ao conhecimento do Conselho de Administração o início do processo de Planejamento Estratégico de Longo Prazo, com o objetivo de discutir o futuro da Companhia. Na ocasião, o Diretor-Presidente esclareceu que a metodologia utilizada para elaboração do Planejamento Estratégico contempla o alinhamento dos vetores com a Controladora.

O Planejamento Estratégico da Chesf está integrado à implementação, monitoramento e avaliação da estratégia, sendo um importante elemento da governança organizacional, à medida que é utilizado para definir regras, criar estruturas e dirigir a Organização, interagindo diretamente com outros subsistemas, como a gestão de desempenho, a gestão de portfólios de projetos e os modelos de colaboração e terceirização de atividades.

Apresentamos, na página a seguir, o Mapa Estratégico da Chesf para o ciclo de 2020-2035.



Detalhe da entrada do Prédio Sede, no Recife. Crédito: André Schuler.

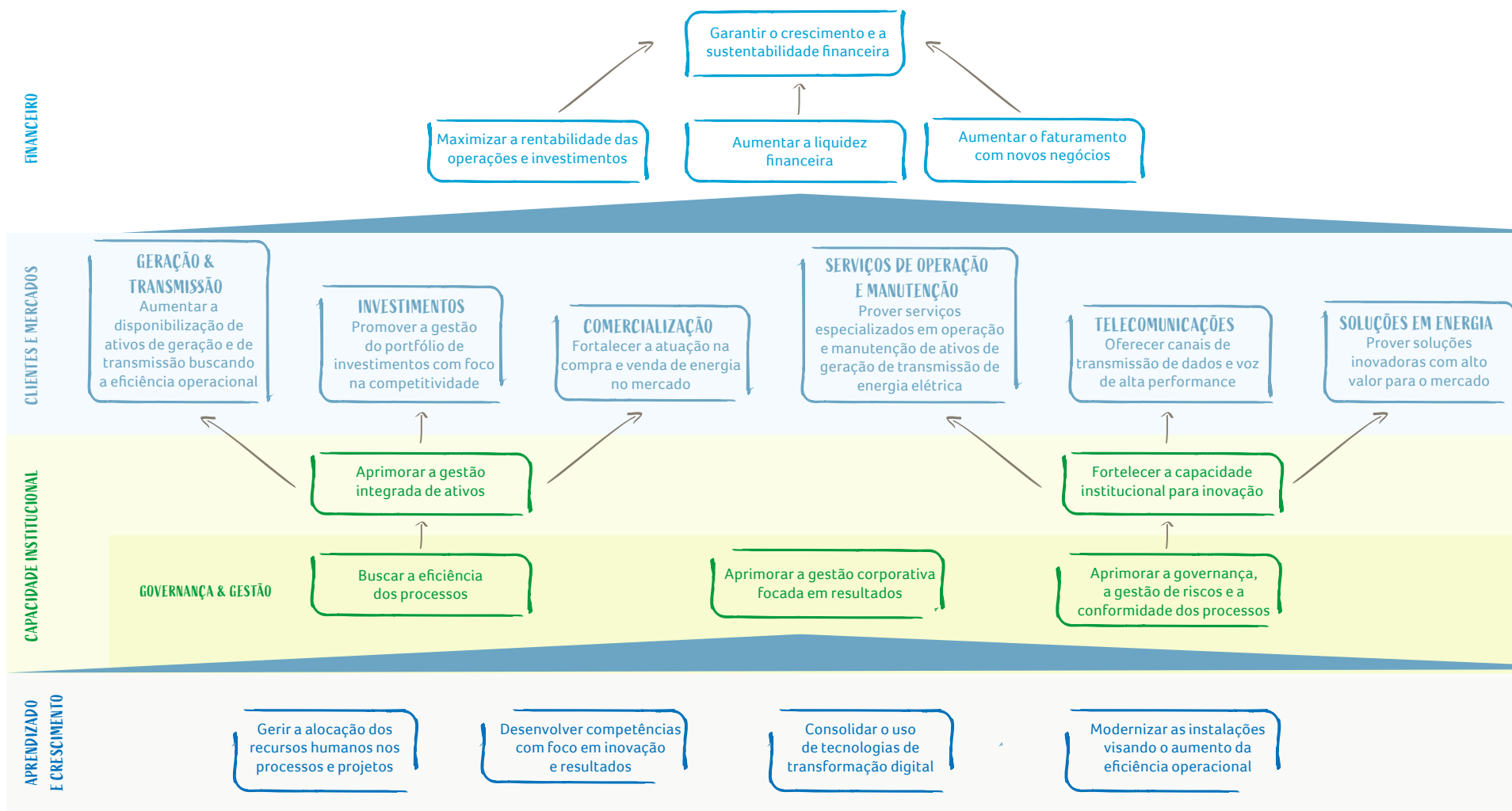
Mapa estratégico – Chesf 2020-2035

MISSÃO Atuar no setor de energia elétrica com excelência e de forma sustentável, gerando valor para a sociedade.

VISÃO Ser referência em soluções rentáveis e inovadoras em energia elétrica com alto valor para a sociedade.

VALORES

- Segurança
- Respeito às Pessoas com Justiça e Equidade
- Ética e Transparência
- Inovação e Empreendedorismo
- Compromisso com a Sociedade
- Preservação do Meio Ambiente



PNG 2019-2023 - Monitoramento

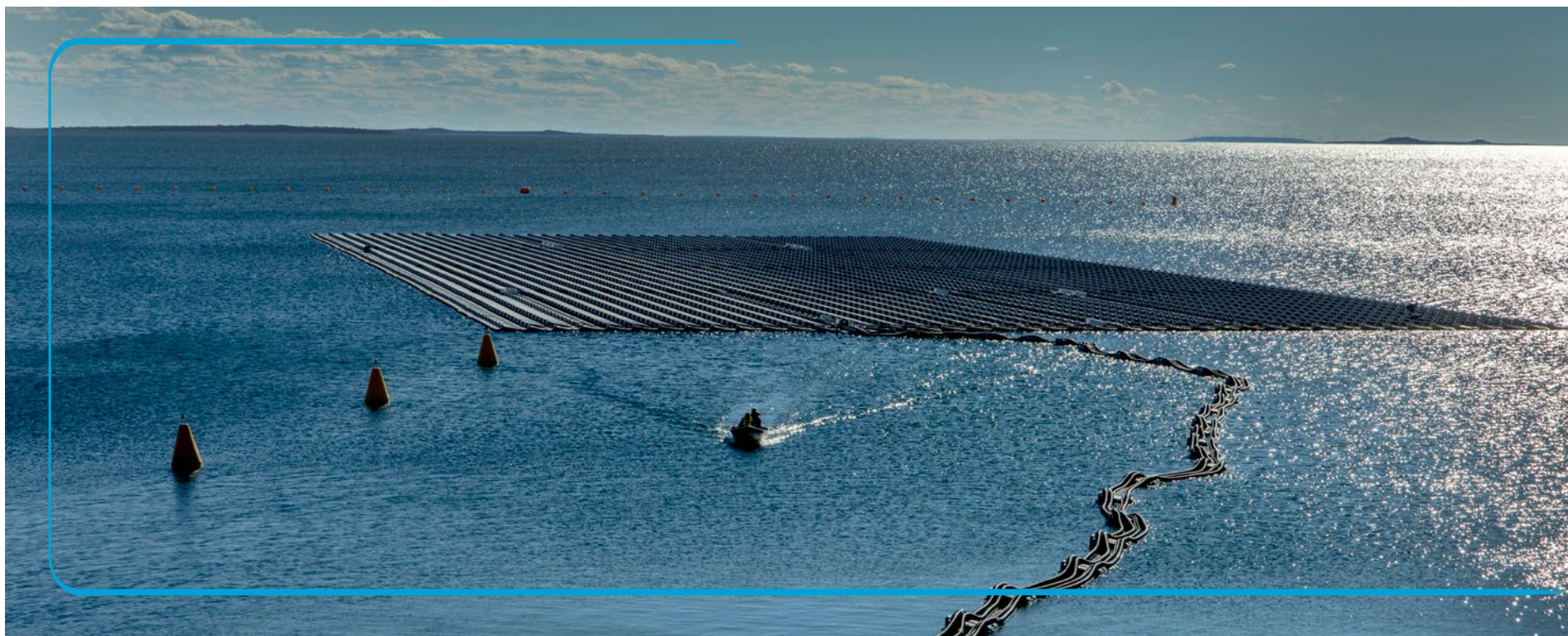
GRI 102-31

O PNG do ciclo iniciado em 2019 foi baseado integralmente no Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) da *holding*. Mensalmente, a Diretoria Executiva se reúne para avaliar o cumprimento dos objetivos contidos no PNG e os indicadores do Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), firmado entre a Eletrobras e suas empresas controladas. Dessa

forma, é possível apurar os desvios entre as metas e os resultados, atuar sobre ocorrências e melhorar o desempenho empresarial, apresentando esses resultados ao Conselho de Administração.

Todos os nossos objetivos estratégicos são desdobrados em estratégias, medidas e

indicadores, permitindo o envolvimento e participação de todos os níveis organizacionais no planejamento empresarial. Para o registro e suporte a esse processo, implantamos o Planest, um *software* de gestão estratégica que traz mais agilidade e confiabilidade ao processo de consolidação das informações.



Usina Solar Flutuante energizada, em pleno funcionamento – Sobradinho (BA). Crédito: André Schuler.

Monitoramento do Plano de Negócios e Gestão

VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

AÇÃO

Plano de Demissão Consensual.

RESULTADO

Meta de **660 EM DOIS ANOS**. Em 2019, aderiram ao plano **652 EMPREGADOS**.

AÇÃO

Dimensionamento do Quadro Quanti-qualitativo.

RESULTADO

Quadro de pessoal dimensionado por macroprocesso.

AÇÃO

Plano de Sucessão Gerencial.

RESULTADO

Trilha de desenvolvimento de liderança estruturada.

DISCIPLINA FINANCEIRA

AÇÃO

Venda de sete imóveis administrativos.

RESULTADO

8% CONCLUÍDOS – venda de dois imóveis no valor de **R\$ 1,5 MILHÃO**.

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

AÇÃO

Melhorias no sistema de transmissão

RESULTADO: 100% (254 EVENTOS)

AÇÃO

Melhorias no sistema de geração .

RESULTADO: 100% (40 EVENTOS)

AÇÃO

Estratégia regulatória de geração e transmissão.

RESULTADO: 100%

AÇÃO

Implantação do sistema SAP-ERP, em Instância Única, nas empresas Eletrobras.

RESULTADO: 100%

AÇÃO

Implantar solução de comunicação, colaboração e produtividade em nuvem.

META: 78,4% → RESULTADO: 73,35%

AÇÃO

Tratamento analítico avançado de dados baseados em plataformas de *Business Intelligence* (BI).

META: 61,47% → RESULTADO: 61,83%



EXCELÊNCIA OPERACIONAL**AÇÃO**

Projeto de desoneração de Itaparica

RESULTADO: 100% das ações previstas para 2019**AÇÃO**

Expansão da transmissão contratada

META: 100% → **RESULTADO:** 88%¹**AÇÃO**

Superar o maior número de empreendimentos corporativos implantados nos últimos quatro anos

META: 100% → **RESULTADO:** 92%²**AÇÃO**

P&D 0372-9990/2015 – Exploração de energia solar em lagos de usinas hidrelétricas – planta de 1MWp

RESULTADO: 100%**AÇÃO**

P&D 0048-0117/2017 – Plataforma solar de Petrolina – contratação das instituições executoras

RESULTADO: 70%**AÇÃO**

P&D 0048-1619/2016 – Torre central geração heliotérmica – nova chamada pública

RESULTADO: 50%**AÇÃO**

P&D Projeto CSP – Heilotherm cilindros parabólicos – processo de formação de parcerias

RESULTADO: 50%**AÇÃO**

P&D Projeto Aerogeradores: melhorias no processo de conversão de energia – processo de contratação das instituições executoras

RESULTADO: 100%**AÇÃO**

Redução nos custos de Materiais, Serviços e Outras despesas utilizando metodologia Orçamento Base Zero (OBZ)

META: 67,61% → **RESULTADO:** 69,55%**ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL****AÇÃO**

Atingir a média global da carteira no Índice de Sustentabilidade Empresarial até 2023.

META: 65% → **RESULTADO:** 100%

Notas: 1. Baixo desempenho da contratada.

2. Atraso na construção de linha de transmissão, projeto de Casa Nova A, iniciado em novembro de 2019.



Indicadores empresariais

Indicador /Periodicidade		Meta 2019	Realizado 2019	Meta 2020
ISE B3 Global	Anual	65	65	67,6
Dívida Liquida sobre Ebitda	Mensal	0,97	0,00	0,72
Taxa de frequência de acidentes	Mensal	2,73	1,93	2,59
Remediação de deficiências significativas e fraquezas materiais	Anual	100%	82%	100%
Investimento em P&D+I/ROL Controladora	Trimestral	1%	1,2%	1%
Indicador Global Geração + Comercialização	Mensal	0,95	1,03	0,95
Disponibilidade da geração	Mensal	1,00	1,12	1,00
Disponibilidade de linhas de transmissão	Mensal	99,85%	99,97%	99,85%
Índice de expansão de G&T ¹	Mensal	100%	55,30%	100%

¹ O protocolo do indicador de Expansão de Geração & Transmissão será alterado em 2020, pois atualmente só considera a expansão medida pelo incremento de quilômetros de linha ao sistema. O novo protocolo irá considerar a expansão também pelo incremento de capacidade de transformação em MVA.

PNG 2020-2024

GRI 102-26, 102-31

O Plano de Negócios e Gestão (PNG) consiste em importante instrumento de gestão, que norteia o direcionamento das estratégias, planos e ações da Companhia no curto e médio prazo. É desdobrado a partir do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) da Eletrobras, que tem horizonte de cinco anos, e estabelece diretrizes estratégicas para as ações e projetos a serem desenvolvidos pelas empresas, visando ao alcance dos objetivos estratégicos do Grupo. Para o ciclo 2020-2024, foram definidas metodologia e premissas comuns para todas as empresas em decorrência da necessidade de uniformização dos critérios utilizados.

Dentre as diretrizes, os planos e as estratégias empresariais que norteiam o caminho para o crescimento sustentável da Chesf, destacam-se: a perspectiva de expansão da Companhia, considerando a continuidade dos investimentos em oportunidades relacionadas a novas formas de geração de energia renovável, especialmente as fontes de origem solar e eólica; a busca de excelência operacional em toda a cadeia de valor; a modernização das instalações da Chesf, abrangendo melhorias na área de Transmissão e Geração, com foco no aumento da rentabilidade desses ativos; a eliminação de pendências de obras e retomada da participação eficiente em leilões; a ênfase nas questões regulatórias, fundiárias, judiciais e ambientais; a otimização de custos operacionais, com foco na redução de custos com pessoal e na transformação cultural; a atuação sustentável; e o aprimoramento da governança corporativa e integridade empresarial.



GESTÃO

Gestão da tecnologia da informação

Transformação digital

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 9

As necessárias reduções de quadro funcional e o cenário tecnológico atual demandam que a Eletrobras e suas empresas passem por uma transformação digital. Um dos maiores avanços nesse sentido em 2019 foi a finalização do ProERP, Programa de Implantação do ERP SAP (sistema integrado de gestão empresarial) em instância única nas empresas Eletrobras. O *Go Live*, evento de entrada em operação conjunta da plataforma, ocorreu em janeiro.

Demos uma importante contribuição ao ERP: a implantação pioneira do módulo *Work Clearance Management (WCM)*, para possibilitar o gerenciamento de todas as etapas da vida útil dos ativos operacionais em um sistema integrado, com monitoramento e tratamento adequado dos dados durante todo esse ciclo. A plataforma complementa o tradicional módulo *Plants Maintenance (PM)*, de planejamento da manutenção. O WCM foi personalizado para a Eletrobras e permitiu a integração de etapas importantes, como Solicitação de Intervenções (SI), Análise Preliminar de Riscos (APR), roteiros de manobras, registros e análises de ocorrências e perturbações, medições hidrológicas, entre outras.

A gestão integrada do ciclo de vida útil dos ativos, que inclui as áreas técnicas, de suprimentos e financeira, facilita a tomada de decisões importantes, permitindo a otimização da gestão da Companhia e a melhoria do desempenho.

Outros ganhos com a implantação do SAP são:

- para a operacionalização do Centro de Serviços Compartilhados (CSC);
- maior agilidade na tomada de decisões empresariais por meio de acesso a informações confiáveis, em tempo real;
- aprimoramento do controle no acompanhamento físico-financeiro dos empreendimentos;
- garantia da transparência e da rastreabilidade das informações corporativas;
- mitigação de problemas e fraquezas materiais encontrados nas auditorias SOx; e
- acesso às informações, consolidação e comparação de resultados das empresas Eletrobras de forma tempestiva e confiável.

A transformação digital é estratégica para a Eletrobras e suas empresas, pois se traduz em automação, otimização e segurança operacional, entre outras vantagens. A Chesf está estruturando uma área dedicada ao tema, vinculada à Superintendência de Tecnologia da Informação, e já fez um diagnóstico do seu atual estágio de digitalização.



A gestão do tema está sendo desenvolvida por meio do programa Eletrobras Digital, uma espécie de *hub* (ponto de convergência de ideias) entre todas as empresas do nosso sistema. Entre os nossos compromissos para viabilizá-la estão:

- criar departamentos específicos de transformação digital nas empresas Eletrobras;
- incluir a transformação digital no PDNG 2020-2024 como uma diretriz da Dimensão de Governança, Gestão e Capacidades Críticas; e
- atribuir objetivos estratégicos para essa diretriz.

As áreas de transformação digital terão as atribuições de definir a estratégia digital das empresas Eletrobras (relacionada à Governança); adotar práticas ágeis (associadas à gestão e ao desenvolvimento de capacidades críticas) e avaliar e aderir a tecnologias que possibilitem melhor retorno do investimento (relativas ao desenvolvimento dessas capacidades críticas).

Será destinado à transformação digital da Chesf um orçamento anual médio de R\$ 8,5 milhões. Além do sistema SAP, já foram destinados recursos ao desenvolvimento, implantação e gerenciamento de soluções automatizadas para tratamento analítico avançado de dados; ao desenvolvimento, implantação e gerenciamento

de soluções de inteligência artificial, machine learning, deep learning, robotic process automation, computação em nuvem e Internet das Coisas, entre outras tecnologias; e feita a prospecção de inovações com potencial de alavancar os resultados empresariais. Esses investimentos estão pautados no Objetivo Estratégico OE18 - Consolidar o uso de tecnologias de transformação digital.

Adicionalmente, as diversas demandas de TI das empresas Eletrobras foram atendidas com a compra conjunta de soluções integradas – de comercialização de energia, jurídica, de nuvem (*Office 365* – armazenamento *online*), de mobilidade corporativa para viagens e despesas, certificados digitais (e-CPF) e gestão da assinatura digital e eletrônica de documentos em fluxo automatizado.

Automatização

Foi implantado, com o SAP, o Gabi, *software* de automatização robótica para processar até dez notas fiscais a cada dois minutos. Isso facilita a entrada do Miro de Serviços na plataforma. O Miro é um código SAP que permite a confirmação automatizada de compromisso de pagamento, facilitando a gestão financeira. Para ilustrar o Gabi, foi criado um avatar.



Centro de Serviços Compartilhados (CSC)

GRI 102-10

As atividades transacionais e de apoio às empresas Eletrobras em processos de finanças, contabilidade, recursos humanos, suprimentos, tecnologia da informação, jurídico, logística e infraestrutura, e serviços gerais passaram a ser centralizadas pelo Centro de Serviços Compartilhados, cuja implantação foi finalizada em 2019. A nova estrutura padroniza os processos de suporte, aperfeiçoando o controle sobre os níveis de conformidade interna; e aumenta a transparência e visibilidade das operações, pela disponibilidade de dados sobre a evolução dos negócios e pelo desempenho operacional. Nesse mesmo ano, a Chesf consolidou a implantação da unidade nordeste do CSC, passando a gestão de grande parte dos processos de suprimento para essa estrutura. Os contratos de compras e contratações passaram por melhorias visando sempre a proteção da administração, a aderência às melhores práticas de mercado e o cumprimento às recomendações dos órgãos de controle.

Cibersegurança

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 7, ODS 9, ODS 11, ODS 13

O principal objetivo da gestão da cibersegurança é evitar impactos negativos, atuando preventivamente, corrigindo vulnerabilidades e monitorando o ambiente. As equipes de segurança monitoram os endpoints (abordagem de proteção a redes empresariais) – ferramentas mantidas sempre atualizadas – e atuam em caso de alertas de *malware* (código ou programa malicioso) e outras ameaças que não possam ser tratadas diretamente por eles. Há uma equipe terceirizada que atua como *Security Operations Center* (SOC), levantando todos os registros de eventos das ferramentas, monitorando o ambiente, enviando relatórios periódicos para acompanhamento dos indicadores e atuando em caso de incidentes.

A gestão da cibersegurança é permeada pela Política de Segurança da Informação e por diversas instruções normativas, todas publicadas, atualizadas e auditadas para verificação de sua aderência e execução sobre o tema. Os processos seguem os principais *frameworks* de segurança, normativos do Governo Federal e o Código de Ética e de Conduta das empresas Eletrobras. Podemos citar como destaque as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ISO GUIA 73:2009 – Gestão de riscos; ISO/IEC 27001:2006 – Tecnologia da

informação – técnicas de segurança – sistemas de gestão de segurança da informação; a ISO/IEC 27002:2005 – Tecnologia da informação – técnicas de segurança – código de prática para a gestão da segurança da informação; o Decreto nº 3.505/2000, que institui a Política de Segurança da Informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal; a Instrução Normativa IN 01/2008 GSI, que disciplina a gestão de segurança da informação e comunicações na Administração Pública Federal e dá outras providências; e a Norma Complementar nº 03/IN01/DSIC/GSIPR – Diretrizes para a Elaboração de Política de Segurança da Informação e Comunicações nos Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal.

O tema cibersegurança é tratado por duas áreas na Chesf: a Superintendência de Tecnologia da Informação e a Superintendência de Telecomunicação, Proteção e Automação. Como uma empresa de geração de energia, a área operacional possui especificidades sobre o tema que demandam conhecimentos especializados para tratativas relacionadas aos ativos de telecomunicação, proteção e automação do sistema elétrico. Por esse motivo, as áreas foram separadas.



É feito acompanhamento de planejamento estratégico e de indicadores relacionados à cibersegurança. O planejamento é realizado para um horizonte de três anos e revisado anualmente, quando são feitas novas priorizações de acordo com as necessidades. Também são conduzidas auditorias no ambiente para validar os processos a fim de avaliar o nível de maturidade, apontando falhas nos controles e melhorias. Os resultados do acompanhamento são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Vale ressaltar que, em 2019, não foram relatadas necessidades de ajustes.

O orçamento médio anual aplicado é de R\$ 2,75 milhões. Como recursos tecnológicos, são utilizados todos os necessários ao pleno gerenciamento e monitoramento, como *firewall*, antispam, antivírus, cofre de senhas, *proxy*, entre outros.

Em 2019, nossas principais ações com relação à cibersegurança foram:

- desenvolver e formalizar uma estrutura adequada de segurança da informação, incluindo a definição clara de papéis e responsabilidades;
- desenvolver políticas e procedimentos de gerenciamento de vulnerabilidades, incluindo remediação;
- desenvolver, implementar e exercer o plano de resposta a incidentes (IR);
- incluir o tema segurança da informação como parte da avaliação de riscos corporativa;
- desenvolver programa de classificação de informações sensíveis e adotar ferramentas apropriadas;
- elaborar norma de privacidade;
- implantar *firewalls* (barreira de proteção tecnológica) nas subestações e usinas; e
- implantar *firewalls* camada 7 para os centros de operação.

Para recebimento e tratativa de queixas e reclamações, possuímos a Central de Atendimento de TI.



Sala de comando da usina de Xingó, em Sergipe. Crédito: André Schuler.

Gestão da qualidade

Renovamos, em 2019, a Certificação na norma ISO 9001 dos Sistema de Gestão da Qualidade da Operação (SGO) e de Gestão da Manutenção de Subestações (SGMS), da Diretoria de Operação, após auditorias externas da Fundação Carlos Alberto Vanzolini. Com isso, consolidamos mais de uma década de história desses sistemas na Companhia e fortalecemos a cultura de gestão da qualidade.

A certificação se baseou na versão de 2015 da norma, que incorporou elementos de governança, gerenciamento estratégico e gestão de riscos ao dia a dia das áreas de Operação e Manutenção, agregando valor e nível de maturidade à gestão.

Ao longo de 2020, a intenção é ultrapassar as premissas da ISO 9001, implantando um processo voltado para o gerenciamento de ativos, fazendo com que evite a aplicação de penalidade e entre no processo de revisão tarifária com maiores condições de minimizar perdas.

Gestão de fornecedores

GRI 102-9 | ODS 8

Nosso processo de contratação de fornecedores é guiado pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e pelo Regulamento de Licitações e Contratos das empresas Eletrobras. Todo o processo segue os requisitos de chamada pública e avaliação dos critérios de habilitação jurídica, qualificação técnica e qualificação econômico-financeira. Além disso, todos os contratos possuem cláusulas trabalhistas e de condicionantes legais relacionadas à garantia de direitos humanos e ao cumprimento da legislação ambiental. O documento Princípios e Compromissos de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores, endossado pelos fornecedores no momento da licitação, também estabelece compromissos nesse sentido, além de salariais, de capacitação e de saúde e segurança do trabalho.

Do total de fornecedores da Chesf, 13 foram identificados como de risco de ocorrência de trabalho infantil e 42 como de risco para a exposição de jovens a trabalhos perigosos. Trata-se de fornecedores que atuam em atividades de campo aberto, como os que realizam limpeza de faixas de servidão das linhas de transmissão. Considerou-se como trabalho perigoso aqueles

realizados em instalações energizadas, trabalhos em altura, vigilância e serviços subaquáticos. Com relação ao trabalho forçado ou análogo ao escravo, o risco foi identificado em 33 empresas, contratadas para os serviços de manutenção/ supressão de vegetação em faixas de servidão de linhas de transmissão e obras e serviços em linhas de transmissão. GRI 408-1, 409-1

Contudo, os riscos não necessariamente se materializam, pois os contratos que exigem dedicação exclusiva de mão de obra são acompanhados quanto ao pagamento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, conforme os itens abaixo do Código de Conduta:

- não utilizar trabalho em condição análoga à de escravo, forçado, degradante ou trabalho involuntário de presos;
- não utilizar trabalho infantil, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos;
- rejeitar qualquer forma de abuso e de exploração sexual de crianças e adolescentes e qualquer ação ou material promocional que a estimule, inclusive publicidade;



- garantir condições dignas para os trabalhadores, inclusive de empresas subcontratadas, relativas a local de trabalho, transporte, alojamento, alimentação e higiene;
- não admitir discriminação por questões de cor/raça, estado civil, condição física e cognitiva, idade, religião, credo, sexo, classe social e qualquer outra forma;
- eliminar todas as formas de ameaça, coerção e violência física, verbal e psicológica, tornando clara a proibição de assédio moral e sexual; e
- aceitar o engajamento dos trabalhadores em sindicatos e associações, bem como o direito à negociação coletiva. GRI 407-1

Além disso, entendemos como compromissos dos fornecedores:

- conhecer o conteúdo da cartilha “Princípios e Normas de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores”, disponível no [portal da Chesf](#) e anexa aos contratos;
- não empregar menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menor de 16 anos em qualquer atividade, salvo na condição de aprendiz a partir dos 14 anos;
- não possuir empregados executando trabalho degradante ou forçado; e
- respeitar a legislação ambiental.

A Chesf se reserva o direito de efetuar auditorias nas dependências da contratada ou nos locais de realização dos serviços para verificar o cumprimento da legislação e de suas práticas éticas.

Com relação à corrupção, 72 fornecedores com contrato assinado em 2019 (29% do total) foram submetidos ao processo de *due diligence*, por se enquadrarem na categoria de críticos sob o aspecto de integridade, sendo que 3 deles foram classificados com risco de integridade alto e 1 com risco muito alto. Para essas empresas, foram emitidos pareceres de integridade com base em procedimentos de *background check*, com a definição de planos de ação para monitoramento, incluindo ações de sensibilização no tema integridade, possíveis trabalhos de auditoria, entre outras ações. GRI 205-1

Perfil dos fornecedores

GRI 204-1

Fornecedores contratados	245
Valor (R\$ milhão)	R\$ 540,63
Total de fornecedores (estimado)	594
Compras realizadas de fornecedores locais (R\$ milhão)	R\$ 180,44
Percentual de compras realizadas com fornecedores locais	32,56%

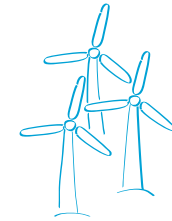
Gestão de conformidade legal e regulatória

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 7, ODS 16

O setor energético no Brasil é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A gestão regulatória na Chesf consiste em integrar os processos regulatórios com as diversas áreas da Companhia, promovendo a articulação com os órgãos reguladores, especialmente a Aneel, fortalecendo internamente a cultura regulatória, de acordo com as diretrizes da nossa Diretoria Executiva. Envolve também a aplicação dos princípios da Gestão Integrada de Ativos, com foco na maximização do valor dos ativos e minimização de perdas, considerando as regras definidas para o setor elétrico.

Após um ano da criação da Superintendência de Regulação, vinculada à Diretoria de Operação, que passou a contar com uma estrutura de três departamentos, ampliando suas competências em Gestão de Ativos, Gestão de Contratos de Transmissão e Aspectos Regulatórios, os resultados alcançados ratificam a necessidade de investir nesses processos de forma mais integrada e alinhada aos objetivos estratégicos da Chesf. O fortalecimento da estrutura de Regulação, com uma visão integrada sobre todos os processos que envolvem aspectos regulatórios e sua atuação sobre a gestão dos contratos de transmissão e gestão de ativos (tanto de geração quanto de transmissão), trouxe resultados sólidos e significativos para a Companhia, entre os quais merecem destaque em 2019:

- redução de multas julgadas para o menor valor histórico anual já recebido pela Chesf: R\$ 690 mil. Esse fato se deve aos recursos administrativos apresentados pela Companhia e, principalmente, às ações preventivas e acordos realizados com o órgão regulador por meio de Planos de Melhoria ou Planos de Resultado, o que representou uma economia da ordem de R\$ 15,6 milhões, comparando com o ano anterior;
- incremento em mais de R\$ 12 milhões na receita de geração das usinas cotistas da Chesf, decorrente do pleito da Companhia pela alteração do cálculo do Ajuste por Indisponibilidade, conforme exposto em Nota Técnica da Aneel;



O fortalecimento da estrutura de Regulação, com uma visão integrada sobre todos os processos que envolvem aspectos regulatórios e sua atuação sobre a gestão dos contratos de transmissão e gestão de ativos (tanto de geração quanto de transmissão), trouxe resultados sólidos e significativos para a Companhia.



- incremento no quantitativo de contratos de transmissão decorrente do grande número de autorizações de novos acessos ao Sistema Interligado Nacional (SIN), totalizando, ao final de 2019, 1.364 contratos vigentes com outros agentes conectados às suas instalações, sejam com transmissoras ou com geradoras, distribuidoras e consumidores e contratos de prestação de serviços com o Operador Nacional do Sistema das 23 concessões de transmissão vigentes;
- coordenação, pela área de Gestão de Ativos, do processo de Revisão Tarifária da Transmissão referente ao maior contrato de concessão da Chesf (Rede Básica), que envolve uma Receita Anual Permitida (RAP) do ciclo da ordem de R\$ 187 milhões, mais de 1.400 itens de receita e 5.000 ativos físicos associados. Esse trabalho, iniciado em 2019 e ainda em andamento, tem como objetivo preparar a Companhia para a etapa de fiscalização pela Aneel, de modo a evitar possíveis glosas e multas, prezando pelo atendimento a todos os requisitos regulatórios na apresentação dos laudos técnicos, além de identificar melhorias nos processos envolvidos para implantação pelas áreas responsáveis para os próximos ciclos de revisão;

- levantamento e priorização dos requisitos regulatórios e das melhores práticas de Gestão de Ativos na implementação no ProERP/SAP, de modo a permitir maior integração e integridade nas informações sobre o ciclo de vida dos ativos, considerando os aspectos de projetos de novos empreendimentos, operação, manutenção e imobilização/desmobilização de ativos; e
- estudo e preparação das adequações que devem ser feitas para atender aos marcos regulatórios existentes e aos que estão por vir, participando de Grupos de Trabalho junto às empresas Eletrobras.

Teremos, em 2020, o desafio de adequar nossos sistemas de teleassistência, conforme Resolução Normativa 864/2019 da Aneel e diversos Submódulos dos Procedimentos de Rede, em paralelo às exigências regulamentadas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (nº 13.709/2018).

Também são esperadas mudanças importantes nos próximos anos como consequência do novo marco regulatório que está sendo proposto pelo Ministério de Minas e Energia a partir do desdobramento da Consulta Pública 33, que institui a comercialização com base em preço horário, regulamenta o despacho por preço, cria a precificação das fontes pelos seus benefícios e traz outras inúmeras inovações.

Gestão de conformidade ambiental e socioeconômica

Há também a gestão regulatória relacionada à conformidade ambiental e socioeconômica de nossos empreendimentos e instalações. Nesse sentido, nosso principal objetivo é evitar os impactos negativos, mas, quando isso não é possível, são estabelecidas medidas mitigadoras, o que ocorre durante o processo de licenciamento.

Conduzimos estudos de diagnóstico e avaliação dos potenciais impactos quando da implantação dos empreendimentos, que são acompanhados até a fase de energização, considerando todos os aspectos relevantes, a fim de minimizar os riscos de atrasos e de sanções impostas pelos órgãos ambientais ou intervenientes no processo de licenciamento. As avaliações são consolidadas mensalmente na forma de relatório e planos de ação e os resultados são apresentados à Diretoria de Engenharia nas reuniões de monitoramento. Para as unidades em operação, a área de meio ambiente monitora a regularidade ambiental e socioeconômica das unidades de geração e transmissão e emite relatórios periódicos da situação do licenciamento.

A fim de contribuir com a gestão da conformidade ambiental e socioeconômica tanto dos empreendimentos em implantação quanto das unidades em operação, contamos com o Sistema de Licenciamento Ambiental (Sislic), ferramenta informatizada que permite registrar e compartilhar informações e documentos relacionados à conformidade legal.

Nossa atuação nesse sentido é norteada pela Política Ambiental e pela Política de Responsabilidade Social das empresas Eletrobras. A gestão é de responsabilidade da Superintendência de Planejamento da Expansão e Meio Ambiente, por meio dos Departamentos de Meio Ambiente para Expansão e para Exploração. Para tal, contamos com unidades organizacionais dedicadas ao atendimento das demandas ambientais e socioeconômicas, com equipe multidisciplinar e orçamento específico, além de diversas consultorias para atendimento aos requisitos legais. O gerenciamento

das ações de responsabilidade social também pode representar impactos na conformidade legal e regulatória. Portanto, algumas delas são realizadas pela Superintendência de Relações Institucionais, por meio do Departamento de Relações Públicas, Responsabilidade Social e Patrocínio. Vale ressaltar que o investimento da Chesf em projetos sociais estruturantes tem como principal objetivo potencializar os impactos positivos nas comunidades em que os projetos são implementados, com o intuito também de manter a conformidade legal.

Com relação às iniciativas de conscientização, as principais foram a Campanha 18 de Maio – Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes (Palestra Giovani Santoro – Pedofilia na Internet); e Campanha 16 dias de Ativismo pelo fim da violência contra a Mulher.

Queixas e reclamações são recebidas e tratadas pelo canal Ouvidoria ou pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) – veja na [página 66](#). Adicionalmente, possuímos um canal ambiental para demandas exclusivas.

Destacamos que, em 2019, participamos de Grupos de Trabalho junto às empresas Eletrobras, visando analisar as alterações na legislação vigente. A Política Ambiental também foi atualizada, incluindo a revisão de seus objetivos, princípios e diretrizes, sendo ratificada pela nossa Diretoria Executiva. Também nesse ano, iniciamos a revisão e o aprimoramento do Sislic.

A avaliação da conformidade legal tem conseguido apontar os desvios de forma a viabilizar a definição de contramedidas e o planejamento de soluções. Contudo, nossa área de meio ambiente percebe a necessidade de aprimorar a forma de comunicar periodicamente a situação da conformidade de nossos empreendimentos para as demais áreas da Companhia, além de permitir o acesso mais estruturado às informações compiladas por meio do Sistema de Licenciamento Ambiental (Sislic).

Gestão de riscos, crises e oportunidades

GRI 102-11, 102-15, 102-30, 103-1, 103-3 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, ODS 7, ODS 9, ODS 10, ODS 13, ODS 14, ODS 15

Nossa metodologia de gestão de riscos corporativos segue as diretrizes da Política de Gestão de Riscos das empresas Eletrobras. Em 2019, atualizamos a Matriz de Riscos que considera os aspectos econômicos, sociais e ambientais e demonstra os principais riscos a que estamos expostos. Para a automação do gerenciamento dos riscos, foi iniciada a estruturação do módulo *Risk Manager* (GRC/RM), sob coordenação da Eletrobras. A implantação ocorrerá em 2020.

Temos um Comitê de Riscos, que monitora as tratativas para mitigação dos riscos priorizados e os resultados obtidos por meio de avaliações periódicas junto aos proprietários desses riscos. A relação dos riscos priorizados é aprovada em Diretoria e abrange, além daqueles definidos pela Eletrobras *holding* para monitoramento em todas as empresas (chamados riscos empresariais), outros eventos específicos da Chesf. Em 2019, a lista dos riscos priorizados por nós incluiu 12 empresariais e 4 próprios, sendo o mais relevante o de segurança de barragens.

A partir de 2020, o Comitê de Auditoria e Riscos Estatutários (CAE) – [ver página 57](#) –, que atua na *holding* com monitoramento abrangente da gestão de riscos em todas as empresas do grupo, passará a aprovar também a matriz de riscos, além de continuar apoiando os Conselhos de Administração das empresas Eletrobras no tema gestão de riscos.

Com relação aos controles internos, participamos anualmente do processo de Certificação SOx, para garantir a conformidade aos requisitos da lei norte-americana *Sarbanes-Oxley*. A certificação envolve as etapas de revisão anual da documentação referente aos processos de negócios e de governança previamente definidos no escopo, e os testes de eficácia dos controles internos realizados tanto pela administração sob responsabilidade da Auditoria Interna da Chesf quanto pelos auditores independentes. Todas as empresas do grupo precisam estar aderentes aos requisitos da lei SOx para que a Eletrobras mantenha a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (Nyse).

Gerenciamento de crises

A Eletrobras está elaborando um Manual de Gerenciamento de Crises que apresenta a estratégia de comunicação das empresas para atingir de maneira eficiente seus públicos de relacionamento em momentos de crise. Está previsto no documento o estabelecimento do Comitê de Gerenciamento de Crises e a definição dos papéis e responsabilidades de seus integrantes, a lista de procedimentos básicos para cada tipo de evento emergencial e a estratégia de comunicação com os diferentes públicos de relacionamento, direta ou indiretamente afetados.



Principais riscos

GRI 102-15

A priorização se baseia no apetite a risco definido pela alta administração da Companhia e considera tópicos relacionados à sustentabilidade nas análises para determinação da exposição aos riscos identificados. Os principais riscos são apresentados a seguir.

Riscos	Gestão e mitigação do risco
Riscos jurídicos	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar o monitoramento da atualização processual e dos valores de provisão, para mitigar o risco de falhas nas atividades de acompanhamento dos processos; e Análise trimestral da probabilidade de risco e valor estimado dos processos sob a responsabilidade de escritórios de advocacia contratados, para mitigar o risco de deficiências no acompanhamento da atuação dos escritórios terceirizados.
Riscos de comercialização	<ul style="list-style-type: none"> Controles implantados atuando fortemente na mitigação da probabilidade e do impacto associados aos riscos de variações de preços de mercado e exposições negativas ao mercado de curto prazo. Controles implantados atuando fortemente na mitigação da probabilidade e do impacto associados aos riscos de variações de preços de mercado e exposições negativas ao mercado de curto prazo.
Riscos relacionados às SPE (Sociedades de Propósito Específico)	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar que as informações ou pagamentos sejam elaborados e controlados em conformidade com os padrões contábeis vigentes para mitigar o risco associado a fatos relevantes nas SPEs não identificados tempestivamente; e Ações de sensibilização dos parceiros privados no tema de integridade para mitigar o risco associado à não observância de mecanismos de controle antifraude e corrupção.
Riscos de regulação	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da Agenda Regulatória da Aneel e do Ministério de Minas e Energia e atuação junto às associações (Abrate e Abrage) no sentido de discutir os temas regulatórios afetos ao Segmento de Geração e Transmissão, para mitigar o risco de Alteração regulamentar da Aneel que impacta o negócio da Companhia.
Riscos de gestão de pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de ações para incorporação de conhecimentos críticos, de forma explícita, ao ambiente empresarial, para mitigar o risco de falhas nas práticas de gestão e retenção do conhecimento; e Manter atualizada a estrutura do plano de cargos, carreiras e salários, para mitigar o risco de administração de pessoal desalinhada com as melhores práticas de mercado ou em não conformidade com a legislação vigente.
Riscos relacionados à gestão de obras	<ul style="list-style-type: none"> Revisar os estudos de prospecção de novos negócios contemplando os critérios ambientais para mitigar o risco de falhas em estudos de prospecção para realização de empreendimentos.

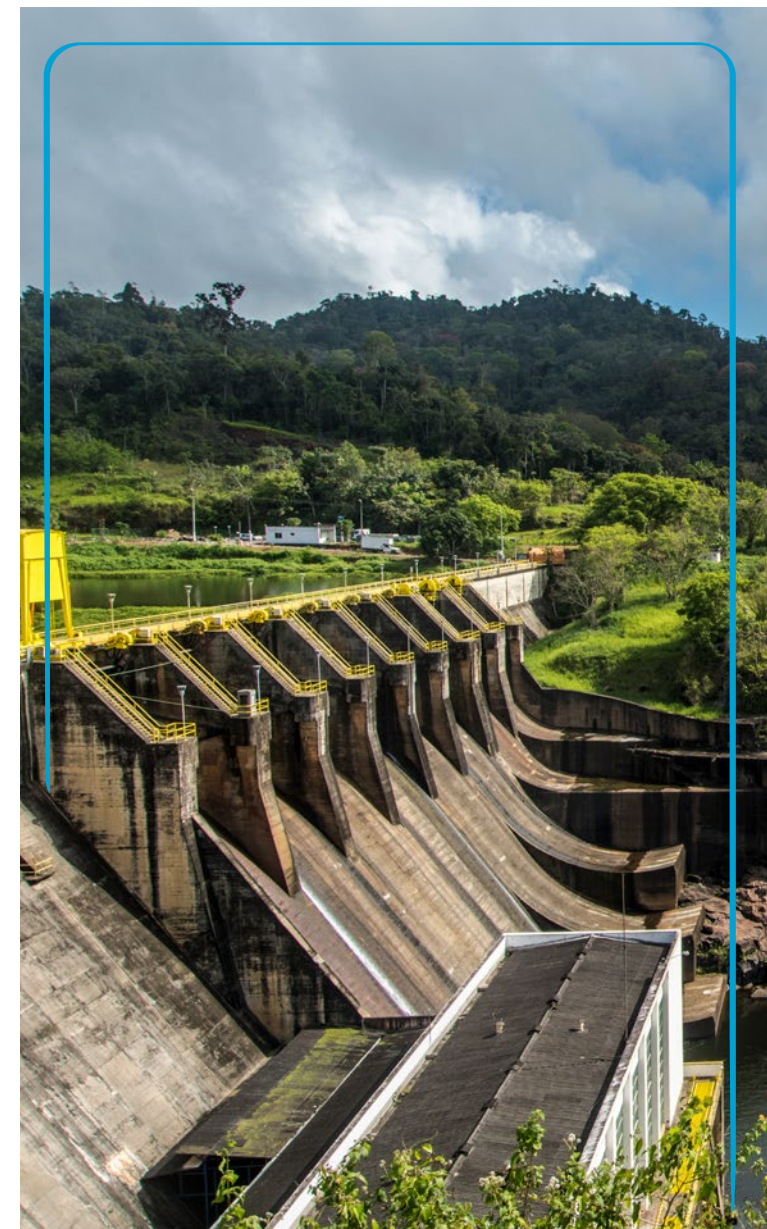


Contingência

GRI EU21

Nossas medidas de contingência são planejadas e nossas operações são monitoradas de forma constante para que, no caso de qualquer ocorrência, os Planos de Contingências sejam aplicados de forma imediata. Esses planos são disponibilizados na sala de comando das instalações e sua eficácia deve ser evidenciada por meio de testes de leitura e testes de campo, quando aplicável, com atualização pelos responsáveis e divulgação junto aos colaboradores e hierarquia gerencial da instalação.

Em atendimento à Lei nº 12.334/2010, referente à Política Nacional de Segurança de Barragens, a Chesf elaborou o Plano de Ação de Emergência (PAE) para todas as suas barragens, que reúne medidas para proteger as populações, as propriedades e o meio ambiente situados à jusante (depois) das barragens. O documento também traz os procedimentos a serem adotados pela Companhia em situações de emergência, caracterizadas quando existe risco de ruptura das estruturas da barragem ou até mesmo em caso de uma hipotética ruptura. Além das ações internas da Chesf, o PAE define os agentes externos a serem notificados e fornece informações relevantes às autoridades de proteção e defesa civil para auxiliá-las na elaboração dos respectivos planos municipais de contingência e gestão da emergência externa.



Usina Hidrelétrica Funil. Crédito: André Schuler/Chesf.

COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE

GRI 102-16, 102-26, 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 7, ODS 8, ODS 9, ODS 13, ODS 16

A Chesf estabelece diretrizes para suas ações quanto à promoção do desenvolvimento sustentável, buscando equilibrar oportunidades de negócio com responsabilidade social, econômico-financeira e ambiental. Entre essas diretrizes, estão a priorização da produção de energia limpa e renovável, o uso racional de recursos, atuar como agente indutor da eficiência energética, ter compromisso com a ética e a transparência, respeitar os direitos humanos, agregar valor para as partes interessadas e garantir condições de trabalho e de bem-estar adequadas aos empregados.

Somos signatários de compromissos importantes, como o Pacto Global, os Princípios de Empoderamento da Mulher (ONU Mulheres), o Programa Pró-equidade de Gênero e Raça (Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República), a Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República), o Compromisso da Eletrobras com Mudanças Climáticas. Em 2019, aderimos também ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, lançado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Nesse mesmo ano, publicamos mais uma vez nosso [Relatório Anual e de Sustentabilidade](#), produzido conforme as diretrizes do Relato Integrado e da GRI. Participamos, ainda, ativamente da produção do Relatório Anual da holding e da coleta de respostas aos questionários do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI) e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3).

As principais frentes de atuação do Comitê de Sustentabilidade em 2019, foram:

- definição de projetos/iniciativas no PNG 2020-2024 de acordo com a nova diretriz “Sustentabilidade” do PDNG;
- definição e acompanhamento dos indicadores/metaspresarias da Chesf;
- acompanhamento das metas e ações da Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; e
- reestruturação da Comissão Técnica para Gestão de Resíduos, Efluentes e Emissões.



Compromissos voluntários assumidos pela Chesf | GRI 102-12

Iniciativa	Data de adoção	Dimensão da sustentabilidade	Stakeholders envolvidos no desenvolvimento e governança dessas iniciativas
Pacto Global	2009	As três dimensões	Todos os stakeholders
Declaração de compromisso no Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes	2014	Social	Todos os stakeholders
Princípios de Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres)	2011	Social	Força de trabalho
Programa Pró-equidade de Gênero e Raça	2007	Social	Força de trabalho
Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas	2012	Ambiental	Todos os stakeholders
Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade	2019	Ambiental	Todos os stakeholders



Manutenção em linhas de transmissão. Crédito: Eduardo Vilaça.

Organizações das quais participamos

GRI 102-13

- Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Assento no conselho de governança

- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate). Participação na Assembleia Geral e Conselho Diretor;
- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage). Participação na Assembleia Geral e Conselho Fiscal;
- Associação Brasileira de Ouvidores (ABO);
- Comitê Brasileiro de Barragens;
- Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF). Participação como representante do segmento de hidroeletricidade;
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré);
- Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). Participação como Membro Conselheiro pelas Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica; e
- Fundação Coge.

Participamos em projetos ou comissões

- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate);
- Assembleia Geral e Conselho Fiscal;
- Câmara Americana do Comércio (Amcham);
- Comitê Brasileiro de Barragens;
- Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF);
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré);
- Comitê de Patrocínio da Secretaria Especial de Comunicação Social da Secretaria Geral da Presidência da República (Secom/PR);
- Comissão de Ética Pública da Secretaria Executiva de Ética Pública a Presidência da República;
- Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH);
- Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, mantido por meio do Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, acordado atualmente por 20 empresas partícipes; e
- Fundação Coge.

Contribuição Financeira

- Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica);
- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate);
- Assembleia Geral e Conselho Fiscal;
- Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee);
- Associação de Serviços de Utilidades em Telecomunicações e Tecnologias para Empresas de Energia na América Latina (UTCAL);
- Associação Brasileira de Ouvidores (ABO);
- Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Nacional (Cier - Bracier);
- Comitê Brasileiro de Barragens;
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré);
- Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, mantido por meio do Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, acordado atualmente por 20 empresas partícipes; e
- Fundação Coge; e
- Memória da Eletricidade.



Projetos da Diretriz de Sustentabilidade do PNG

Tópico	Projetos/Iniciativas
AGENDA 2030	Projeto de responsabilidade social Lagos do São Francisco.
GERAÇÃO DE VALOR A TODOS OS STAKEHOLDERS	<ul style="list-style-type: none"> ○ Revisão Periódica de Segurança de Barragens (RPSB); e ○ Implantação dos Planos de Ação de Emergência (PAE) - Fase 1.
GREEN BOND	Acompanhamento do Projeto da Eletrobras que estabelece diretrizes para aplicação e estruturação de mecanismos de financiamento verde no âmbito do Sistema Eletrobras conduzido pelo Comitê de Financiamento Verde - iniciativa .
GESTÃO DE FORNECEDORES	Gestão Integrada de Fornecedores.
MUDANÇAS CLIMÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"> ○ Estruturação da Gestão de Consumo de Água, Energia e Combustíveis - iniciativa; e ○ Implantação dos Projetos do Programa Conta Zero.
DIREITOS HUMANOS	Programa de Direitos Humanos e Exercício da Cidadania.
BIODIVERSIDADE	Reflorestamento voluntário.



④ GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA



GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 103-1, 103-2 | ODS 16

A Chesf é uma **sociedade anônima de capital aberto e de economia mista**, regida pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Atuamos em estrita consonância com a legislação vigente e com os atos de regulação emitidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Os requisitos e funções dos órgãos de governança estão estabelecidos em nosso Estatuto Social e nos respectivos Regimentos Internos dos órgãos colegiados.

Nossa governança corporativa atua de forma perene e sustentável, com ética, transparência, equidade, prestação de contas à sociedade e responsabilidade corporativa. Isso é feito de acordo com políticas elaboradas em conjunto com a Eletrobras, todas em conformidade com a Lei nº 13.303, o Decreto nº 8.945 e o Regimento do Programa Destaque em Governança de Estatais, da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

Seguimos as melhores práticas de governança corporativa, entre as quais destacamos:

- Conselho de Administração composto por 28,5% de membros independentes;
- Conselho Fiscal permanente, com competências e funcionamento definidos em Regimento Interno e aderentes às exigências legais;
- membros da Diretoria Executiva da Eletrobras participando do Conselho de Administração;
- adoção de Código de Ética e Conduta único por todas as empresas Eletrobras;
- diferentes canais de comunicação para recebimento de reclamações e/ou denúncias;
- administradores e Conselheiros Fiscais sujeitos à avaliação dos requisitos e vedações previstos na Lei n.º 13.303/2016 e no Decreto n.º 8.945/2016;
- existência de comitês de apoio ao Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário e o Comitê Gestão de Pessoas e Elegibilidade; e
- avaliação anual dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Certificação no Nível 1 do IG-Sest e participação no ISE

GRI 103-3

A Chesf foi certificada, em 2019, no Nível 1 do Índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Economia. Foram avaliados 49 conjuntos de quesitos sobre as melhores práticas de governança corporativa de 61 empresas. A média geral foi de 8,48 e a Chesf obteve a pontuação de 9,87. A Comissão de Avaliação incluía membros do Ministério da Economia, da Fundação Dom Cabral (FDC), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Universidade de Brasília (UNB). Além disso, contribuimos para a composição da nota que resultou, mais uma vez, na participação da Eletrobras na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial, da B3.

Clique para mais detalhes sobre:
Governança corporativa, Princípios e valores,
Estrutura organizacional e Diretoria e Conselhos.



Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I, III e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016; com o artigo 13, incisos I, III e VIII, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016; e com os artigos 16 e 18 do Regimento do Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), a Eletrobras e a Chesf elaboram suas Carta Anuais de Políticas Públicas e de Governança Corporativa.

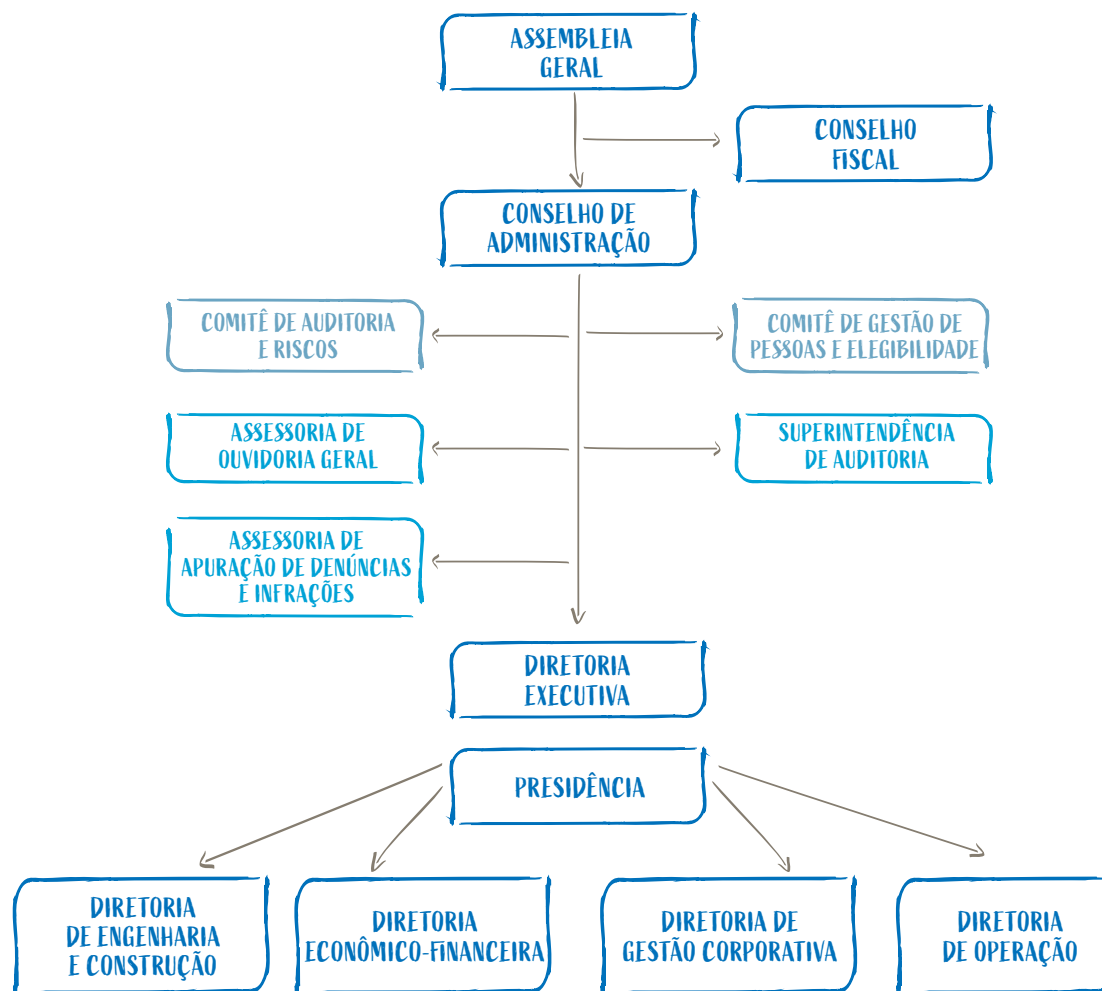
Para conhecer o documento,
acesse nosso site



Estrutura de governança corporativa

GRI 102-18, 102-22

Nosso modelo organizacional está em conformidade com as normas da Assembleia Geral, sendo a administração de responsabilidade do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e fiscalizada por um Conselho Fiscal permanente, além de órgãos colegiados de funções deliberativas, com atribuições previstas em lei e no Estatuto Social.



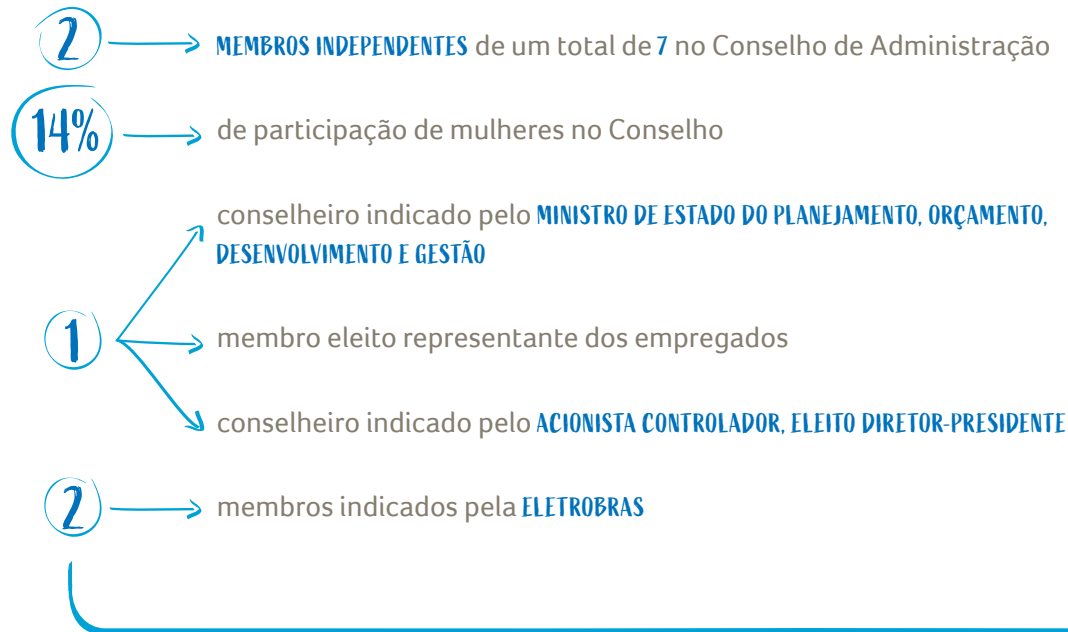
Como órgão superior de nossa estrutura administrativa, o Conselho de Administração acompanha nossas atividades por meio de reuniões mensais nas quais são discutidos os temas estratégicos propostos e deliberadas as diretrizes da Companhia. Cabe ao órgão, entre outras atribuições, aprovar a adesão da Chesf a políticas corporativas de condução dos negócios, sejam econômicas, ambientais ou sociais. Em 2019, foram realizadas 24 reuniões do Conselho sobre questões estratégicas, consideradas críticas para a gestão empresarial, relacionadas a aspectos financeiros, de planejamento e execução de empreendimentos, acompanhamento do contencioso jurídico, não conformidades identificadas em trabalhos da auditoria interna no âmbito da certificação na lei *Sarbanes-Oxley*, aspectos envolvendo integridade, ética e denúncias, entre outras, conforme necessário.

Ligados ao órgão estão os Comitês de Gestão de Pessoas e Elegibilidade e de Auditoria e Riscos Estatutários (CAE), instituídos em 2018 pela Eletrobras. O primeiro tem como objetivo analisar e emitir recomendações sobre riscos e estratégias a serem adotadas pelas empresas do Sistema Eletrobras em relação à gestão de pessoas e à elegibilidade de membros da administração e conselheiros fiscais. Já o segundo é responsável pela análise e pelas recomendações sobre trabalhos de auditoria interna, contabilidade e auditoria independente, supervisão, riscos a serem assumidos pela Companhia, controles internos e gestão de riscos e gestão financeira, conforme previsto em Regimento Interno.

A Diretoria Executiva é composta pelo diretor-presidente e por quatro diretores, sendo responsável por assegurar o funcionamento regular da Chesf dentro da orientação traçada pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração. O grupo se reúne ordinariamente uma vez por semana e extraordinariamente mediante a convocação do diretor-presidente. Em 2019, a Diretoria Executiva, realizou 62 reuniões.

Diversidade do Conselho de Administração

GRI 405-1



Conheça em nosso site os Cargos e Responsáveis e a nossa Estrutura Organizacional completa



Criação da Assessoria de Apuração de Denúncias e Infrações (ACA)

A ACA, com subordinação hierárquica ao Conselho de Administração da Chesf, foi criada em 2019 para atender às demandas recebidas da Coordenação de Apuração de Denúncias da Eletrobras (Caid), ou diretamente do Comitê do Sistema de Integridade (CSI), ambos sediados na Eletrobras *holding*. O órgão fica responsável pela fase interna e tratamento das denúncias e infrações ao Programa de Integridade, às normas, contratos e manuais e/ou à legislação que envolvam empregados da Chesf. Os resultados das apurações realizadas pela ACA são compilados em relatórios encaminhados à CAID, a fim de serem pautados para deliberação nas reuniões do CSI.



Comitês de assessoramento

GRI 102-18, 102-22

Comitê de Riscos

Composto por uma equipe multidisciplinar com representantes de todas as diretorias, é responsável pela definição e monitoramento dos riscos internos e externos que podem afetar o bom andamento de nossos negócios. Em 2019, foram realizadas seis reuniões.

Comitê de Planejamento Empresarial

Avalia e atualiza nosso Planejamento Estratégico, propondo indicadores de acompanhamento alinhados às melhores práticas do mercado. Em 2019, esse comitê foi ampliado para incorporar as ações de elaboração do Planejamento Estratégico de Longo Prazo Chesf 2020-2035 e se reuniu 25 vezes ao longo do ano.

Comitê de Sustentabilidade Empresarial

Responsável por consolidar propostas de melhoria de gestão e monitorar resultados dos planos de ação de acordo com a nossa política de sustentabilidade. Em 2019, foram realizadas dez reuniões ordinárias.

Comitê de Gestão do Programa Chesf de Pesquisa & Desenvolvimento + Inovação

É responsável pela elaboração e gerenciamento de nosso programa de pesquisa e por estabelecer o relacionamento com entidades externas e revisar, anualmente, as atividades que se referem ao programa. Reuniu-se três vezes em 2019.

Auditoria interna

A Auditoria Interna da Chesf está vinculada ao Conselho de Administração e se sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder

Executivo Federal (SFC), em suas respectivas áreas de jurisdição, e tem por finalidade atuar de forma independente e objetiva na avaliação (*assurance*) e na consultoria, a fim de adicionar valor e melhorar as operações da organização. Auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

A estrutura da Auditoria Interna é composta por uma Superintendência de Auditoria (SCA) com dois departamentos: Departamento de Auditoria Interna (DCAI) e Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle (DCAC).

O planejamento das atividades da Auditoria Interna é consubstanciado no Plano Anual de Auditoria Interna (Paint). O Paint/2019 foi elaborado em conformidade com os instrumentos normativos e estatutários vigentes no final do exercício de 2018. Assim, o Paint/2019 foi submetido à análise prévia da Controladoria-Geral da União (CGU) e, posteriormente, ao exame pelo Conselho Fiscal e à aprovação pelo Conselho de Administração.

No exercício de 2019, a Auditoria Interna concluiu 24 Relatórios de Auditoria, nos quais foram registradas 149 recomendações. Todos os relatórios foram encaminhados à gestão da Companhia, para o desenvolvimento de ações em atendimento às recomendações emitidas, e disponibilizados aos Conselhos de Administração e Fiscal. O atendimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna é acompanhado pela gestão da Companhia e por esses colegiados. Ainda, os relatórios emitidos pela Auditoria Interna podem ser requisitados, a qualquer momento, pela CGU.



Seleção e desenvolvimento da liderança

GRI 102-24, 102-27, 102-28

O processo de seleção dos membros do Conselho de Administração respeita as diretrizes previstas no Estatuto Social da Chesf, sendo a eleição de responsabilidade da Eletrobras, acionista controladora e detentora de 100% das ações ordinárias, com direito a voto. A exceção é o membro representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares entre os empregados ativos e em pleito organizado pela Chesf em conjunto com as entidades sindicais representativas.

Os administradores e conselheiros fiscais participam de treinamentos específicos sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, código de conduta, Lei nº 12.846/2013 e demais temas relacionados às atividades da Chesf. Em 2019, também foi realizada, pela Universidade Corporativa das empresas Eletrobras, palestra sobre Divulgação e Uso de Informações Relevantes, da qual participaram a Diretoria Executiva e membros do Conselho de Administração.

Os administradores e conselheiros fiscais são avaliados anualmente por consultoria contratada pela Eletrobras, por meio de questionário *online* para autoavaliação e avaliação do colegiado, entrevista presencial para averiguação de aspectos definidos com base nas diretrizes estabelecidas pela Eletrobras, incluindo competências, e avaliação dos resultados e das atribuições.

É gerado um relatório de resultados que apresenta as recomendações para desenvolvimento conforme as oportunidades de melhoria identificadas e os executivos avaliados participam de reuniões de *feedback*. A avaliação referente ao ciclo de 2019 será realizada em 2020.

Remuneração da liderança

GRI 102-35, 102-36, 102-37

Conforme a Ata da 70ª Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Chesf, os honorários mensais dos membros dos Conselhos Fiscal e de Administração devem ser fixados em 10% dos honorários médios mensais e do 13º salário recebidos pela Diretoria Executiva, nos termos da Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996, aí computados apenas os valores pagos a título de honorários, excluídas as demais rubricas.

Já para os executivos da Diretoria, é definido o mesmo valor de remuneração fixa, com exceção do Diretor-Presidente, cuja remuneração é 5% maior. Os Diretores têm direito a recolhimento para aposentadoria privada, sendo que os planos são ofertados por instituições financeiras ou bancos, com condições e regras específicas para o resgate antecipado. Os valores seguem limites estabelecidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).



O valor definido de forma global para a alta administração tem vigência de abril do ano corrente a março do ano subsequente. Os valores aprovados em ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO) são submetidos ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que, por meio da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) emite nota técnica validando ou revisando e redefinindo os valores a serem implementados.

A remuneração baseada em indicadores de desempenho ou plano de metas denomina-se Remuneração Variável Anual dos Administradores (RVA), conforme diretrizes estabelecidas pela *holding* e em conformidade com as diretrizes da Sest e representa um importante instrumento de incentivo à produtividade, à gestão com foco em resultados e ao comprometimento da administração com o bom desempenho organizacional e com as metas estabelecidas para a Companhia.

Resumo dos valores anuais pagos aos órgãos de governança Chesf

Remuneração (R\$)	2017	2018	2019
Conselho de Administração	239.611,32	269.801,17	311.745,04
Conselho Fiscal	155.194,94	162.265,32	165.600,19
Diretoria Executiva	3.846.771,16	3.674.545,04	3.195.234,67



Usina Hidrelétrica Apolônio Sales. Crédito: Andre Schuler/Chesf.



ÉTICA E INTEGRIDADE EMPRESARIAL

Valores

GRI 102-16 | ODS 16

- ↳ Segurança;
- ↳ Respeito às pessoas com justiça e equidade;
- ↳ Ética e transparência;
- ↳ Inovação e empreendedorismo;
- ↳ Compromisso com a sociedade; e
- ↳ Preservação do meio ambiente.

Compromisso de integridade empresarial

ODS 16

Atuamos em linha com o Programa de Integridade das empresas Eletrobras, aplicável a todos os nossos empregados. As áreas de integridade das empresas Eletrobras formam a Comissão Diretiva de *Compliance* (CDC), que se reúne regularmente por videoconferência para aprimorar, continuamente, nossas práticas e procedimentos de integridade.

Mantemos, ainda, a Comissão de Ética da Chesf, órgão autônomo e de caráter deliberativo, criado com a função de orientar e aconselhar a direção e o público interno no tratamento das questões éticas relacionadas às pessoas, ao patrimônio e à imagem da Companhia. A Comissão também aborda condutas questionáveis, do ponto de vista ético, levadas ao seu conhecimento.



As áreas de integridade das empresas formam a Comissão Diretiva de *Compliance* (CDC), que se reúne regularmente por videoconferência para aprimorar, continuamente, nossas práticas e procedimentos de integridade.

Em 2021, prevemos implantar no SAP um módulo específico para a gestão de *compliance*, o *Business Integrity Screening* (GRC-BIS), que vai permitir o monitoramento automatizado de controles relacionados ao Programa de Integridade.

Principais documentos norteadores da ética e da integridade na Chesf:

- ↳ Código de Conduta Ética e Integridade;
- ↳ Política Anticorrupção das empresas Eletrobras;
- ↳ Política de Administração de Conflito de Interesses das empresas Eletrobras; e
- ↳ Regulamento do Programa de Integridade das empresas Eletrobras (representa um desdobramento tático das diretrizes estratégicas das Políticas Anticorrupção e de Administração de Conflito de Interesses).



Programa de Integridade

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 16

Adotamos o Programa de Integridade das empresas Eletrobras, também chamado de “Programa Eletrobras Cinco Dimensões”, cujo objetivo é prevenir, detectar e remediar situações de fraude e corrupção. O infográfico a seguir mostra a composição do Programa.

As cinco dimensões do Programa de Integridade das empresas Eletrobras



Ao seguirmos essa iniciativa, assumimos o compromisso obrigatório com a ética e a integridade em nossas relações internas e externas, agindo em consonância com a legislação aplicável, incluindo o Decreto 8420/2015; as Leis Anticorrupção nacional e norte-americana (*U.S. Foreign Corrupt Practices Act*); a Lei de Conflito de Interesses e a Lei das Estatais. A área responsável pela gestão da integridade é a Assessoria de Conformidade e Gestão de Riscos ligada diretamente à Presidência.

Assim como todas as empresas Eletrobras, estamos subordinados à Política de Consequências, que está desdobrada no Regulamento de Gestão e Tratamento de Denúncias e Infrações. De maneira complementar, diversos documentos formais da Chesf passaram a prever critérios de integridade corporativa, como as Políticas de Patrocínios, de Logística de Suprimentos e de Indicações de Representantes, além do Regulamento de Licitações e Contratos.

Para a análise da eficácia da gestão, executamos controles relacionados à Certificação SOx (Lei *Sarbanes-Oxley*), que são testados anualmente por auditorias interna e externa. Vale ressaltar que no ciclo de 2019 não houve apontamentos de deficiências relacionadas ao Programa de Integridade. Também podemos citar as auditorias de integridade realizadas por órgãos de controle, como a Controladoria Geral da União, em processo realizado em 2019, 88%

das recomendações registradas pelo órgão em trabalho anterior de 2016 foram consideradas atendidas e o restante possui planos de ação para atendimento. Adicionalmente, são acompanhados, trimestralmente, os seguintes indicadores:

- empregados treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção;
- *due diligence* de fornecedor;
- fornecedores críticos treinados em combate à corrupção; e
- parceiros comerciais treinados em combate à corrupção.

Em 2020, prevemos focar no fortalecimento de ações de sensibilização de fornecedores no tema integridade. Além disso, temos como meta manter a disseminação da cultura de *compliance* na Companhia, expandindo as ações de sensibilização a parceiros de empresas privadas sócias das Sociedades de Propósito Específico, o que deve ser implantado de forma conjunta e integrada pelas empresas Eletrobras, sob coordenação da *holding*.

O ano de 2019 foi marcado por inúmeras ações em prol da gestão da corrupção e da ética, a começar pelo início do treinamento *online* “Integridade e Cultura Ética”, promovido pela Universidade Corporativa das empresas

Eletrobras (Unise) e disponibilizado para todos os empregados. Também atualizamos a Matriz de Riscos de Fraude e Corrupção, de forma conjunta com as áreas de integridade das empresas Eletrobras, padronizando os fatores de risco ligados ao tema e alinhando a forma de tratamento.

Ainda em 2019, consolidamos o processo de avaliação de integridade de terceiros, que envolve:

- avaliação de fornecedores com automatização da aplicação do formulário de *due diligence*, aprimoramento da ferramenta de *background check* e melhorias nos pareceres de integridade;
- avaliação de patrocínios, doações, convênios e ações sociais;
- avaliação de membros de governança (diretores e conselheiros) com o aprimoramento da ferramenta de *background check* e com maior abrangência do parecer emitido pela área de integridade; e
- avaliação de integridade nos processos de desinvestimentos.

Não foram identificados casos de corrupção na Chesf em 2019. GRI 205-3

[Clique para mais informações sobre o Programa de Integridade das Empresas Eletrobras](#)



Conflitos de interesse

GRI 102-25

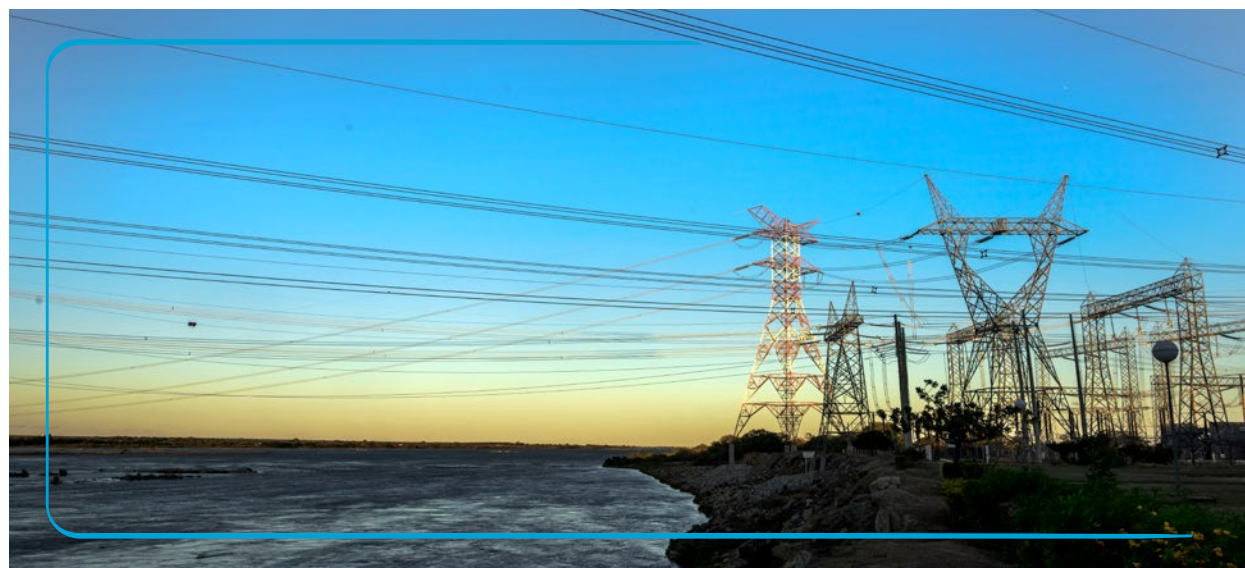
Em 2019, foi aprovada pelo Conselho de Administração a adesão da Chesf à Política de Administração de Conflito de Interesses das empresas Eletrobras, versão 1.0, que estabelece diretrizes para o tema, um dos pilares fundamentais da integridade corporativa.

Adicionalmente, a Companhia dispõe, na sua estrutura, de uma Comissão de Ética e uma área de Conformidade, aptas a avaliarem casos de conflito de interesses.

Comunicação e treinamento anticorrupção

GRI 205-2

	Órgãos de governança corporativa	Empregados em nível gerencial	Empregados em cargo com nível superior	Empregados em cargo sem nível superior
Total (membros/ empregados / parceiros comerciais)	14	212	934	2.047
Total ao qual foram comunicados as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela Eletrobras	14	212	934	2.047
Percentual ao qual foram comunicados as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela Eletrobras	100%	100%	100%	100%
Total que recebeu treinamento anticorrupção	14	207	14	1.780
Percentual que recebeu treinamento anticorrupção	100%	98%	100%	87%



Torres de transmissão à jusante da Usina Hidrelétrica de Sobradinho (BA). Crédito: André Schuler.



Canal de Denúncias e Gestão da Integridade

GRI 102-17, 102-29, 102-33, 102-34, 102-44

Canal que pode ser utilizado por qualquer pessoa para denunciar violações ou suspeitas de violações aos códigos de conduta ética e integridade das diversas empresas Eletrobras, ao Programa de Integridade e às leis anticorrupção. Asseguramos o anonimato e a confidencialidade das denúncias, além da não retaliação ao denunciante. O canal está disponível em português, inglês e espanhol, todos os dias, 24 horas por dia e o denunciante pode acompanhar o andamento de seu relato por meio de protocolo e senha individuais, o que dá transparência ao processo e garante atendimento e apuração de todos os contatos recebidos. Das 69 denúncias recebidas em 2019, 100% foram processadas nesse mesmo ano. Dessas, 43 foram resolvidas, o equivalente a 62,32 %. Quinze denúncias foram consideradas sem fundamento (21,74%).

Contamos, também, com a Ouvidoria, órgão ligado ao Conselho de Administração que também podem receber denúncias presencialmente. Nosso canal de Ouvidoria é uma ferramenta de gestão que orienta, transmite informações e contribui com a melhoria contínua dos processos, sempre de acordo com a ética e a legislação vigente. Por meio dele, atuamos de forma isenta, normalmente quando os demais canais de acesso já foram acionados, conduzindo as tratativas para uma solução satisfatória.

A gestão do Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) também é uma atribuição da Ouvidoria. Por meio do SIC são recebidas demandas de informações de interesse particular ou coletivo e a gestão adequada desse sistema garante à Companhia o cumprimento da Lei de Acesso à Informação, nº 12.527/2011, vigente desde 2012.

Em 2019, foram recebidas 721 demandas pela Ouvidoria, sendo 628 (87%) por meio do Sistema de Ouvidoria e 93 (13%) endereçadas ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Cem por cento dos pedidos de informação recebidos pelo SIC foram atendidos. O tempo médio de resposta foi de 12,3 dias, inferior ao estabelecido pela Lei de Acesso à Informação – 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias, se houver justificativa expressa.

Todos os mecanismos de busca de orientações estão disponíveis no [portal da Chesf](#), para todos os seus públicos de interesse.

Formas de contato

Ouvidoria



Endereço eletrônico:
www.eletobras.com/Ouvidoria



E-mail:
ouvidoria@chesf.gov.br



Telefones:
55 81 3229-2929
55 81 3229-3815
55 81 3229-4888



Pessoalmente, mediante agendamento
Correspondência para:
Rua Delmiro Gouveia, 333
Edf. André Falcão - Bloco D - Sala 307 -
San Martin - Recife - PE
50.761-901

Canal de Denúncias



Endereço eletrônico:
canaldedenuncias.com.br/eletobras/



Telefones:
0800 377 8037



⑤ DESEMPENHO DOS CAPITAIS



CAPITAL FINANCEIRO

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A gestão do desempenho econômico-financeiro tem como objetivo subsidiar as decisões empresariais, visando aprimorar a gestão e atingir as metas e resultados propostos para o curto, médio e longo prazos, de forma a garantir o crescimento e a sustentabilidade da Chesf. Para tal, identificamos e monitoramos nossos impactos por meio do acompanhamento mensal do resultado planejado x realizado, com base no Plano de Negócios e Gestão (PNG) e no Contrato de Metas e Desempenho Empresarial (CMDE).

Os resultados são mensalmente apresentados à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração da Chesf e à Controladoria da *holding*. Já a avaliação de eficácia da gestão econômico-financeira é conduzida pela Auditoria Interna, pela Auditoria Externa e por consultoria.

O acompanhamento periódico dos indicadores CMDE ao longo de 2019 sinaliza que alcançamos nossas principais metas:

INDICADOR	META	RESULTADO EM 2019
Pessoal, Materiais, Serviços e Outras despesas (PMSO) / PMSO Regulatório	1,10	1,1
Dívida Líquida / Ebitda Ajustado	0,97	0,0
Lucro Líquido Ajustado / Patrimônio Líquido	10,64	24,61

O controle do desempenho econômico-financeiro é orientado pelas diretrizes emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelas *Internacional Financial Reporting Standards* (IFRS – padrões internacionais de reporte financeiro), estabelecidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Contamos, também, com procedimentos internos.

A área responsável pela gestão do desempenho econômico-financeiro é a Superintendência de Planejamento e Controle Econômico-Financeiro, subordinada à Diretoria Econômico-Financeira, que conta com três departamentos dedicados: de Planejamento Econômico-Financeiro; de Estudos Econômico-Financeiros; e de Controle Econômico-Financeiro.

Na área financeira, os recursos estão alocados em:

- contratação de consultorias – em 2019, foram destinados R\$ 755 mil ao Projeto Orçamento Base Zero (OBZ), que tem como objetivo a eficiência dos gastos e despesas operacionais e consequente otimização dos resultados empresariais;
- realização de treinamentos e capacitações e participação em eventos e congressos que, em 2019, somaram R\$ 50 mil. Um projeto relevante dentro dessa categoria é o de Disciplina de Capital, que visa implementação de modelo para suporte à tomada de decisão quanto à priorização de investimentos e alocação de capital, bem como à gestão do portfólio de forma eficiente e rentável; e
- implantação de tecnologia, com foco, em 2019, no projeto SAP. Além de utilizarmos sistemas de informação gerenciais, também aplicamos *Business Intelligence e Business Analytics* para dar suporte às análises dos dados e informações.

Ao longo de 2019, foram identificadas necessidades de ajustes decorrentes de implantação de sistema de informação, alteração da estrutura organizacional e mudanças em processos. Foram criados planos de ação para gestão do contencioso, com dedicação de profissional para sanar os problemas identificados pela auditoria interna; gestão de ativos, com atendimento às recomendações de auditoria interna por meio da implementação do Projeto de Estruturação da Gestão de Ativos; gestão de negócios corporativos e participações acionárias, com a implementação de rotinas que permitam avaliações periódicas dos empreendimentos realizados em parcerias; e remediação dos *gaps* identificados durante a auditoria dos controles internos para certificação *Sarbanes-Oxley*.

Gestão orçamentária

Na qualidade de empresa estatal, a Chesf necessita incluir seu orçamento de investimento na Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada anualmente pelo Congresso Nacional. Além disso, seu Programa de Dispêndios Globais (PDG - fontes e usos) é aprovado por decreto presidencial a cada ano. O valor global do Orçamento de Investimento da Chesf aprovado na LOA 2019 – Lei nº 13.808, de 15/01/2019, foi de R\$ 1.602.668.160.

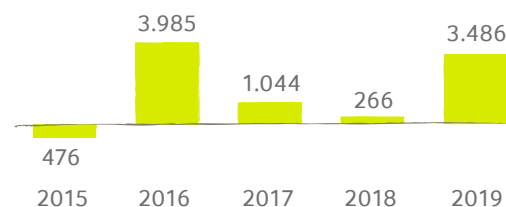
Resultados financeiros

GRI 102-7 | ODS 7, ODS 8, ODS 9, ODS 16

Registramos, em 2019, um lucro de R\$ 3,49 bilhões, um aumento de R\$ 3,22 bilhões em relação a 2018 (R\$ 265,9 milhões). Esse aumento é decorrente, principalmente, da provisão do imposto de renda diferido no valor de R\$ 2,07 bilhões e da contribuição social diferida no valor de R\$ 475,0 milhões, além de aumentos em algumas rubricas de receitas.

Lucro (Prejuízo) Líquido

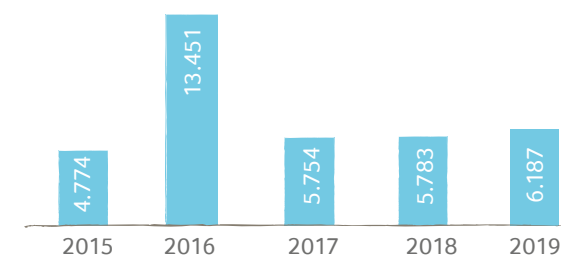
Em R\$ milhões



Nossa receita operacional bruta, de R\$ 6.187,0 milhões, apresentou variação positiva de 7% (R\$ 5,78 bilhões em 2018), em virtude, principalmente, do crescimento das receitas com fornecimento, suprimento e operação e manutenção de usinas (R\$ 369,4 milhões); e com energia elétrica de curto prazo (R\$ 386,0 milhões). De 2015 a 2019, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de 6,7%.

Receita Operacional Bruta (CAGR + 6,7%)

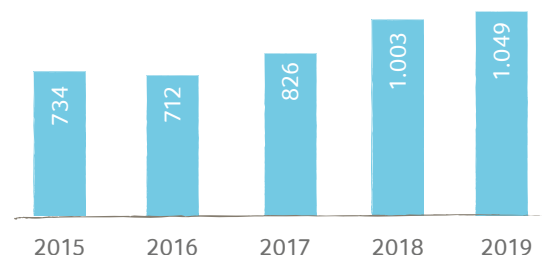
Em R\$ milhões



Os tributos e encargos regulatórios sobre vendas aumentaram 4,6% em relação a 2018, totalizando R\$ 1,05 bilhão, dos quais R\$ 703,5 milhões correspondem a impostos e contribuições sociais e R\$ 345,6 milhões a encargos regulatórios. A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) entre 2015 a 2019 foi de 9,3%.

Tributos e Encargos Regulatórios (CAGR + 9,3%)

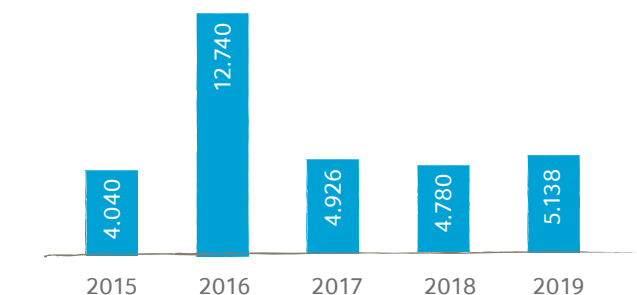
Em R\$ milhões



A receita operacional líquida (ROL), que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, saltou 7,0% em relação a 2018, passando de R\$ 4,78 bilhões para R\$ 5,14 bilhões. Os indicadores responsáveis por este crescimento são os mesmos que afetaram a Receita Operacional Bruta e a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de 6,2%.

Receita Operacional Líquida (CAGR + 6,2%)

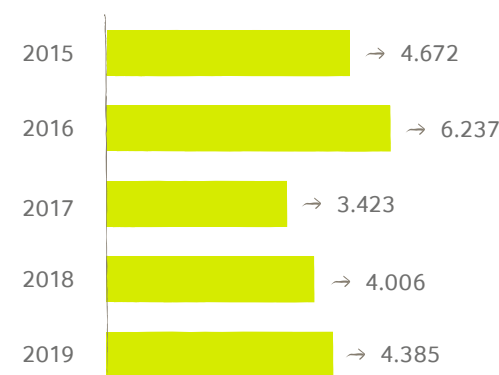
Em R\$ milhões



Os custos e despesas operacionais e o resultado do serviço de energia elétrica e a margem operacional compõem os gráficos a seguir. A geração operacional de caixa, expressa pelo Ebitda, foi R\$ 1,48 bilhão em 2019, contra o montante de R\$ 720,1 milhões em 2018. A margem Ebitda (razão entre o Ebitda e a Receita operacional líquida) foi de 28,8% em 2019 contra 15,1% obtida em 2018 – um aumento de 13,7 pontos percentuais.

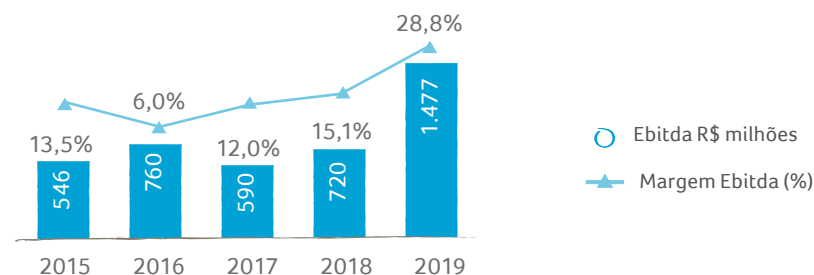
Custos e Despesas Operacionais (CAGR + 1,6%)

Em R\$ milhões



Ebitda

Em R\$ milhões



O resultado financeiro do exercício foi de R\$ 578,9 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 42,0 milhões registrados em 2018, representando uma variação positiva de R\$ 620,9 milhões devido, principalmente, à diferença positiva entre a Receita Financeira e a Despesa Financeira no valor de R\$ 485,0 milhões.

Receitas (despesas) financeiras	(milhões)		
	2019	2018	2017
Resultado de ampliações financeiras	61,0	28,7	32,0
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	133,8	154,2	58,7
Outras variações monetárias ativas	44,5	11,3	9,3
Receita Financeira - RBSE FV	1.251,0	6,0	0,0
Encargos de dívida dos empréstimos e financiamentos	(96,0)	(207,4)	(280,2)
Variações monetárias de empréstimos e financiamentos	(1,2)	(11,5)	(4,8)
Despesa Financeira - RBSE FV	(776,0)	0,0	0,0
Outras receitas (despesas) financeiras	(47,9)	(23,2)	(65,2)
(=) Resultado financeiro líquido	578,9	(42,0)	(250,2)

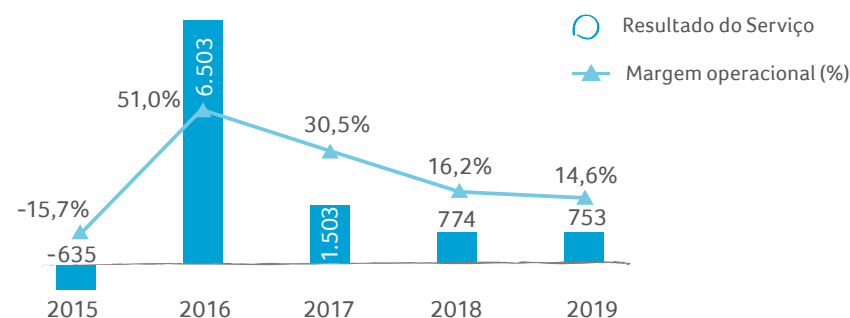
Resultado do Serviço de Energia Elétrica e Margem Operacional

O resultado do serviço (Ebit) foi positivo em R\$ 752,6 milhões, porém R\$ 21,6 milhões menor em relação ao montante de R\$ 774,2 milhões obtido em 2018. A margem operacional do serviço passou de 16,2% em 2018, para 14,6% em 2019, uma variação de -1,6 pontos percentuais.

Mais informações sobre o desempenho econômico-financeiro da Chesf estão disponíveis no Relatório da Administração 2019 

Resultado do Serviço e Energia Elétrica

Em R\$ milhões



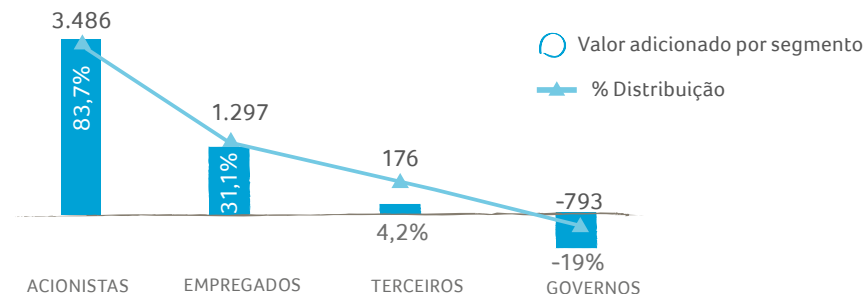
Valor Adicionado

GRI 201-1 | ODS 8

O valor econômico gerado pela Chesf em 2019 foi de R\$ 4,17 bilhões contra R\$ 3,30 bilhões em 2018, agregando valor aos seguintes segmentos da sociedade: salários, encargos e benefícios aos empregados (31,1%); impostos, taxas e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais (-19%); terceiros (4,2%); e lucro aos acionistas (83,7%).

Distribuição do Valor Adicionado

Em R\$ milhões



Alienação de bens

Como parte de nosso planejamento estratégico e seguindo nossa Política de Alienação, estamos procedendo com a transferência do domínio ou da propriedade de nossos bens móveis ou imóveis atualmente não vinculados ao negócio, a terceiros, de forma definitiva ou temporária e de maneira gratuita ou onerosa, objetivando reduzir nossos custos operacionais e ampliar nossa receita. Como resultado desse movimento, foram alienados dois imóveis em 2019, totalizando R\$ 1,5 milhão. Além das alienações dos imóveis não necessários às nossas atividades, vendemos anualmente bens móveis inservíveis – realizamos dois leilões no ano, totalizando o valor de R\$ 2,1 milhões.

Também dentro do propósito de alienação e visando atender uma das principais diretrizes emanadas da Diretoria Executiva, em conformidade com nosso Plano de Desmobilização, estamos retirando, desde 1º de janeiro de 2020, nossa participação na administração do Hospital Nair Alves de Souza de forma gradual, na ordem de 25% do custo da entidade a cada trimestre até 2021, quando pretendemos não estar mais associados a ela.



Centro de Operação Chesf, no Recife (PE). Crédito: André Schuler.

CAPITAL MANUFATURADO

Desempenho operacional

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Com a permanência da situação hídrica desfavorável na Bacia do Rio São Francisco e as baixas afluições ocorridas no período úmido, o principal reservatório da Região Nordeste, Sobradinho, decaiu de 48,65% em abril para 29,34% do seu volume útil em 31 de dezembro.

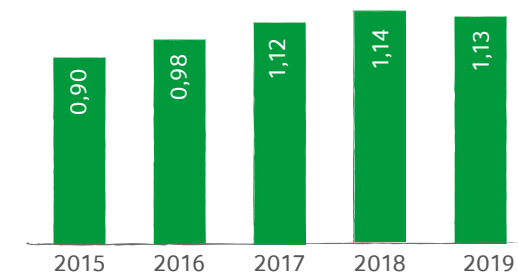
Isso, contudo, não afetou os indicadores de desempenho operacional da Chesf, que atingiram, em alguns casos, os melhores patamares dos últimos anos. Geramos 20.734 GWh em 2019 frente a 15.132 GWh em 2018, um acréscimo de 37%. Esse resultado se deve à aplicação da Resolução ANA nº 2.081/2017, conforme a qual foi estabelecida para o período úmido uma vazão defluente mínima média diária de 800 m³/s na Usina de Xingó.

A disponibilidade das unidades geradoras, indicador avaliado também pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nos processos de reajuste tarifário, obteve em 2019 o melhor resultado já registrado (1,13). Essa conquista é decorrente do processo iniciado em 2016 para recuperar o equilíbrio econômico-financeiro da Chesf. Em 2017, foram observadas melhorias, mas as usinas do complexo de

Paulo Afonso ainda se encontravam com um desempenho inferior ao estabelecido. Porém, em 2018 o indicador voltou a apresentar resultados positivos em todos os ativos e, em 2019, a meta foi atingida com um incremento. Pelo processo de reajuste estabelecido pela Aneel, quando a empresa ultrapassa a meta estabelecida no contrato de concessão de geração, é aplicada uma receita adicional. Por esse motivo, existe a expectativa de incorporação de receita em 2020.

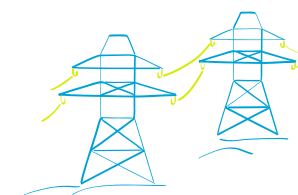
Disponibilidade Operacional de Geração

Percentual (%)



Centro de visitantes da Usina Hidrelétrica de Xingó, Sergipe. Crédito: André Schuler.

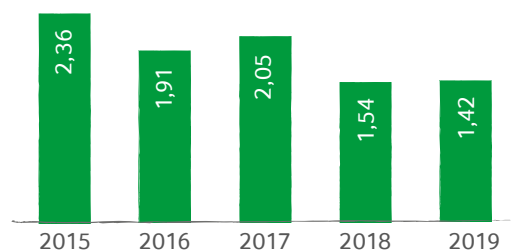
Também foram registrados resultados positivos nos indicadores de Parcela Variável (PV) e de Disponibilidade de Linhas de Transmissão, nos quais obtivemos o melhor desempenho dos últimos sete anos – respectivamente 1,42% e 99,94% –, devido ao cumprimento rigoroso do plano de manutenção, às substituições de ativos, à melhoria da tecnologia de teleassistência, ao uso de drones para inspeções e ao engajamento das equipes para compensar as consequências negativas dos planos de desligamento. Vale ressaltar que o PV também apresentou a melhor performance entre as empresas Eletrobras. As perdas técnicas na rede básica consolidada de transmissão foi de 3,28%. GRI EU12



foram registrados resultados positivos nos indicadores de Parcela Variável (PV) e de Disponibilidade de Linhas de Transmissão, nos quais obtivemos o melhor desempenho dos últimos sete anos – respectivamente 1,42% e 99,94%

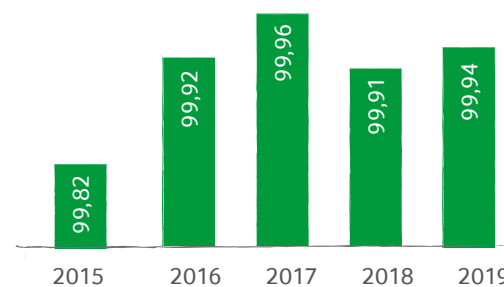
Percentual Variável (PV)

Percentual (%)



Disponibilidade Operacional Linhas de Transmissão

Percentual (%)



Foram incorporadas 12 instalações teleassistidas aos Centros de Operação e incluídos novos pontos de supervisão para atendimento ao Procedimento de Rede 2.7, que trata de requisitos mínimos que devem ser atendidos pelos agentes em relação às informações a serem disponibilizadas para o Operador Nacional do Sistema.

Investimentos adicionais foram realizados na área de automação, como modernização da medição operacional da Subestação Itabaianinha e substituição de 54 servidores do Sistema Aberto de Gerenciamento de Energia (Sage). Esses esforços resultaram no aumento da observabilidade do sistema, atingindo a marca de 248.641 pontos de supervisão. Outros avanços operacionais estão relatados nas [páginas 77 e 81](#).

O bom desempenho e uma gestão eficiente permitiram reduzir nossa inadimplência e cumprir novamente com nossas obrigações para com as empresas subcontratadas, possibilitando a retomada do crescimento do sistema físico. Assim, empreendimentos que se encontravam em atraso, passaram a ser finalizados e colocados em operação.

Como resultado desse esforço, dos 25 projetos nessa situação, 22 foram concluídos em 2019, entrando para a gestão de ativos da Diretoria de Operação. Também continuamos o plano de modernização, substituindo equipamentos com final de vida útil regulatório para melhorar os resultados operacionais, o que trouxe mais recursos de monitoramento e de automação e aperfeiçoou a segurança e confiabilidade do sistema. Como a regulamentação atual² proporciona o aumento de receita por meio da substituição de artigos depreciados, a intenção é continuar com o plano de modernização em 2020. Para aqueles ativos que ainda não podem ser substituídos, manteremos um plano de manutenção diferenciado.

Geração líquida de energia

GRI EU2

Volume total de energia líquida gerada (MWh)	20.658.150
Energia líquida gerada por hidrelétrica (MWh)	20.475.111
Energia líquida gerada por eólica (MWh)	183.039
Energia líquida gerada por fontes renováveis e de baixa emissão de Gases de Efeito Estufa (GEEs) (MWh)	20.658.150
Percentual de energia líquida gerada por fontes renováveis e de baixa emissão de GEEs (%)	100%

² Em 2018, a Aneel reavaliou a forma de remunerar as usinas, implementando uma receita adicional para modernização de ativos, denominada de Custo de Melhorias da Gestão dos Ativos de Geração (GAG-melhorias). O ano de 2019 foi o primeiro em que a Chesf recebeu essa GAG de forma completa.

Integração de centros operacionais

Em outubro, integramos as funções dos Centros de Operação de Teresina (PI) e Fortaleza (CE) para obter maior eficiência operacional. Assim, o centro da capital cearense passou a operar 33 instalações no próprio Ceará e nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Maranhão.

Para viabilizar a integração, os órgãos ligados à Diretoria de Operação atuaram para proporcionar as condições técnicas e operacionais necessárias, especialmente relacionadas ao treinamento das equipes e ao desenvolvimento de novas soluções tecnológicas. A unidade cearense dispõe de infraestrutura adequada e recursos tecnológicos de hardware e *software* para executar a operação de forma coesa.



Gestão do fornecimento de energia

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 3, ODS 7, ODS 8, ODS 9, ODS 11, ODS 12, ODS 13, ODS 16

A gestão do fornecimento de energia está subordinada à Política da Qualidade da Geração e nossos compromissos se baseiam na identificação de riscos e oportunidades, na identificação de melhorias, na realização de auditorias internas e reuniões de análise setorial e crítica, na tratativa de reclamações, na consideração de sugestões dos clientes e colaboradores e na elaboração de relatório de acompanhamento orçamentário.

A área responsável é a Diretoria de Operação, que dispõe de uma estrutura organizacional que contempla também superintendências, os departamentos de operação regionais e respectivas divisões executivas de manutenção e operação, compostos por engenheiros, técnicos e outros profissionais necessários. A Diretoria de Operação conta com disponibilidade orçamentária para custeio com recursos humanos e para investimentos nos segmentos de geração e transmissão, bem como, recursos informatizados para gestão e operação dos ativos.

A avaliação da eficácia envolve planejamento e reuniões diárias dessa diretoria com as Superintendências e Departamentos de Operação Regionais. Nessas reuniões, avaliamos ocorrências, pontos críticos, fatos relevantes, indicadores relativos à operação e manutenção do sistema, aspectos regulatórios, melhorias nos segmentos de geração e transmissão, entre outros assuntos. Há, ainda, reuniões de avaliação de resultados, reuniões setoriais, fóruns de operação e fóruns de manutenção de linhas de transmissão e subestação. As reuniões visam o atingimento das metas acordadas no Plano de Negócios e Gestão (PNG) Chesf 2019-2013, no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CDME) e no Planejamento Estratégico.

Em 2019, executamos uma série de projetos operacionais, entre os quais se destacam os de melhorias em sistemas eletromecânicos das usinas e em estruturas civis e sinalização das barragens e usinas; de modernização e melhorias de sistemas e equipamentos de proteção, de sistemas e equipamentos de

automação e de sistemas e equipamentos de telecomunicações; de reserva técnica de equipamentos eletromecânicos para usinas; e de estratégia regulatória de geração e transmissão. Também implantamos *firewall* em 12 instalações para atendimento ao Programa de Segurança Cibernética e ampliamos os sistemas de suporte à operação e manutenção nas áreas de Regulação Automática de Tensão, Supervisão dos Sistemas de Proteção, Qualidade de Energia e Oscilografia. Mantivemos, junto ao Inmetro, a acreditação do Laboratório de Metrologia da Chesf – MetroChesf, implantação de pluviometria em seis postos hidrológicos e a operacionalização de medições hidrométricas em sete postos hidrológicos, em atendimento à Resolução ANA/Aneel 03/2010.

Apesar das realizações, no transcorrer de 2019, algumas dificuldades foram vivenciadas durante o processo de implantação do novo sistema de gestão (SAP), sendo necessárias ações de melhoria para alcançar os objetivos previstos na operação e manutenção dos ativos.

Sistema de geração

GRI 102-2, 102-6, 102-10, 103-2, 103-3

Investimos, em 2019, R\$ 26,4 milhões nas usinas hidrelétricas sob concessão e em regime de cotas para manter os níveis operacionais de continuidade e disponibilidade satisfatórios ao atendimento da demanda. Foi atualizado o projeto básico para implantação dos sistemas digitais e modernização das unidades geradoras na Usina Hidrelétrica (UHE) Sobradinho e encaminhado para a área responsável, para iniciar o processo de licitação do projeto executivo e da execução das obras, cujo contrato foi assinado em abril de 2020. Outro projeto básico que teve continuidade foi o de implantação dos sistemas digitais e modernização das unidades geradoras da UHE Paulo Afonso IV, encaminhado para a área de contratação em março de 2020.

Foram concluídos os serviços de modernização das pontes rolantes da UHE PA-IV e o dos pórticos da UHE Apolônio Sales. Foram, ainda, executados diversos serviços de adequação e manutenção no Sistema de Geração em operação, objetivando a eliminação de pendências técnicas, legais e ambientais, além de substituição de equipamentos e componentes por obsolescência ou final de vida útil.

Em outubro de 2018, após a Portaria MME 420/2018 extinguir a concessão da Usina Térmica de Camaçari (BA), lançamos a Chamada Pública Chesf nº 001/2018 para iniciar cadastramento de empresas interessadas em negócio em sociedade utilizando os ativos remanescentes dessa UTE. Apesar de não termos atingido nosso objetivo nesse processo, que era o de parceria em Sociedade de Propósito Específico, recebemos, em 2019, proposta de uma das empresas que participaram da etapa final de negociação da Chamada Pública para o arrendamento dos bens e instalações da UTE Camaçari. Assinamos, então, contrato de arrendamento por um período de 15 anos.

Após a realização de diligência no parque Eólico de Casa Nova I-A (27 MW) para levantar os custos necessários para a conclusão e energização, assinamos contrato com fornecedor para finalizar a implantação e colocá-lo em operação, o que deve ocorrer em junho de 2020. Também iniciamos a contratação dos serviços necessários para a conclusão do Parque Eólico de Casa Nova I-B (27 MW), cujo processo deve ser similar ao de Casa Nova I-A, com previsão de assinatura de contrato ainda no primeiro semestre de 2020. Houve, ainda, avanços significativos nas ações de suporte e nas atividades de campo visando finalizar a implantação dos 11 parques eólicos das Sociedades de Propósito Específico vinculadas aos complexos eólicos de Pindaí. Foram entregues sete parques e a conclusão dos demais está prevista para janeiro de 2020.

Finalizamos, em 2019, o desenvolvimento dos projetos de parques de geração fotovoltaica: UFV Bom Nome (29,7 MWp) e UFV Lapa Solar (100 MWp), situados, respectivamente, nos municípios de São José do Belmonte (PE) e Bom Jesus da Lapa (BA). A implantação futura desses projetos depende do sucesso da venda de energia em futuros leilões no Ambiente de Contratação Regulada ou da venda direta no Ambiente de Contratação Livre.

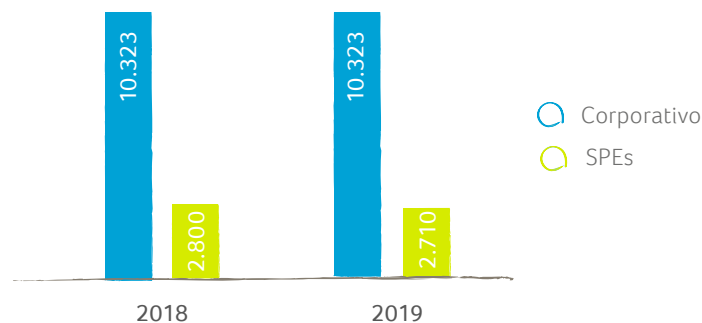
Como parte do Programa Conta Zero ([veja na pág. 79](#)), estamos instalando painéis solares em nossas subestações em estados do Nordeste, para geração própria de energia, substituindo parte do suprimento oriundo das distribuidoras. Em 2019, iniciamos a implantação dos 2,3 MWp em subestações em Alagoas, Ceará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte, com previsão de conclusão em 2020. Em alguns casos, por meio da associação com sistemas de armazenamento, a confiabilidade e a segurança operativa dessas instalações poderão ser ampliadas.

As atividades relacionadas a novos empreendimentos hidrelétricos estiveram temporariamente paralisadas em 2019, tendo em vista a baixa atratividade, no momento atual, dos aproveitamentos hidrelétricos estudados pela Chesf no Submédio e Baixo São Francisco, bem como no rio Parnaíba e seus afluentes. Nosso foco está nos estudos de novos empreendimentos eólicos e solares (fotovoltaicos). Prosseguimos, em 2019 com os estudos para o desenvolvimento de três novos projetos eólicos que perfazem, pelos dados já levantados, um total de 748 MW de potência instalada, com previsão de conclusão até 2023.

Também estamos estudando medições em 17 estações solarimétricas instaladas no semiárido nordestino, visando desenvolver projetos próprios de geração solar com tecnologias fotovoltaicas ou heliotérmicas. Essas medições propiciarão o desenvolvimento de seis novos projetos que perfazem, pelos dados levantados até o momento, um total de 535 MWp de potência instalada, com previsão de conclusão até 2023.

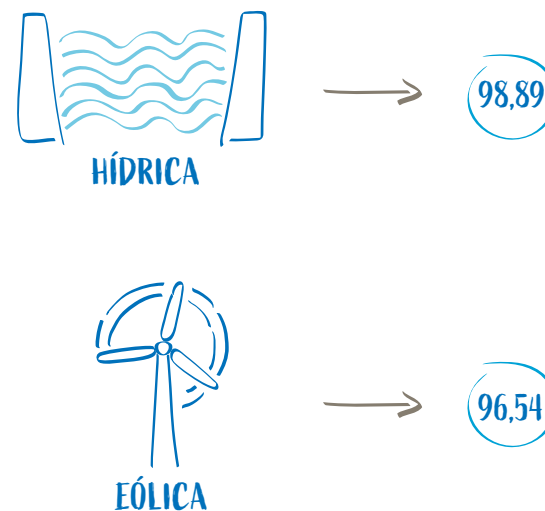
Evolução da capacidade instalada | GRI EU1

(Em MW)



FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIA POR FONTE DE ENERGIA EM 2019 (%)

GRI EU30



Programa de eficiência energética

GRI 103-2, 103-3

Destacamos, a seguir, nossos avanços na área de eficiência energética em 2019:

↳ ISO 50001

Em continuidade às ações estratégicas no âmbito do Sistema de Gestão de Energia, foi realizada nova auditoria externa na Subestação Messias, que atestou a conformidade com os requisitos estabelecidos pela norma ISO 50001 – gestão do uso de energia elétrica dos serviços auxiliares – no processo de transformação de energia.

↳ PROGRAMA CONTA ZERO (PCZ)

Foram concluídos os projetos básicos, licitados e contratados, bem como dadas as ordens de início dos serviços e iniciadas as obras de quatro dos seis projetos que compõem o portfólio de ações dentro do PCZ:

- Minigeração fotovoltaica (MFV), Messias 700kW
OIS CTNI 80.2019.0170.00 (SE MSI);
- Minigeração fotovoltaica (MFV), São João do Piauí 100kW
OIS CTNI 80.2019.0020.00 (SE SJI);
- Minigeração fotovoltaica (MFV), Campina Grande II – 50kW
OIS CTNI 80.2018.1190.00 (SE CGD); e
- Minigeração fotovoltaica (MFV), Santa Rita II – 50kW
OIS CTNI 80.2018.1190.00 (SE SRD).

Para as MFV Natal III 500kW e MFV Sobral III 900kW, os inversores e módulos fotovoltaicos foram adquiridos e entregues em 2019. Também foram concluídos os projetos básicos das referidas plantas de geração distribuída e iniciados os processos licitatórios dos serviços relacionados à implantação:

↳ PESQUISA & DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO – ARMAZENAMENTO NA SUBESTAÇÃO MSI:

foram concluídos os estudos preliminares e que serviram de base para a Chamada Pública P&D+I 02/2019, intitulada “Minigeração fotovoltaica com armazenamento de energia por baterias como fonte autônoma de suprimento dos serviços auxiliares de subestações”. De caráter pioneiro, a pesquisa tem o propósito de se integrar a outros projetos desenvolvidos na Subestação Messias e ampliar as referências da Chesf em Gestão de Energia e Eficiência Energética associadas à Geração Distribuída e ao Atendimento dos Procedimentos de Rede do Operador Nacional do Sistema (ONS); e

↳ P&D+I – EXPLORAÇÃO DE ENERGIA SOLAR EM LAGOS DE USINAS HIDRELÉTRICAS:

foi conectada e entrou em operação de pesquisa a MFVF Sobradinho, etapa 1MW, cujos estudos científicos e monitoramento irão apontar e quantificar os principais ganhos em eficiência energética com a complementação da energia de suprimento dos serviços auxiliares da usina hidrelétrica Sobradinho.



Segurança de barragens

GRI 103-2, 103-3

Após os acontecimentos em Mariana e Brumadinho (MG), 2019 foi marcado por questionamentos referentes ao rompimento de barragens. Apesar de as instalações construídas para a geração de energia hidrelétrica serem completamente diferentes das de mineração, a Chesf também foi instada por seus *stakeholders* a se posicionar sobre o assunto. Sendo assim, desenvolvemos, em 2019, o normativo de gestão dos planos de ação de emergência.

Além disso, como exigência da Política Nacional de Segurança de Barragens, foi concluído e encaminhado à agência reguladora (Aneel) o Plano de Ação Emergencial de Segurança de Barragens, ainda em fase de aprovação.

Em 2020, serão iniciadas as inspeções de segurança (auditorias), as adequações para os sistemas de alerta e o estabelecimento das rotas de fuga em cada município onde possuímos empreendimentos de geração hidrelétrica. Também planejamos oferecer um curso sobre o tema para todos os empregados.



Comportas do Complexo de Paulo Afonso, braço principal algarão. Crédito: André Schuler.

Sistema de transmissão

GRI 102-2, 102-6, 103-2, 103-3, EU4

Em 2019, o grande desafio da Diretoria de Engenharia e Construção na transmissão de energia foi colocar em operação os empreendimentos em atraso. Investimos mais de R\$ 300 milhões no sistema de transmissão, com 42 empreendimentos de ampliação e reforço em andamento, resultando na conclusão de 22 empreendimentos. Foram entregues 331 km de linhas de transmissão, 4 novas subestações, 2 subestações com pátios novos e 17 novos transformadores com reforços nas instalações, o que representa aumento da capacidade de transformação em 2.644 MVA.

Apenas três projetos não foram concluídos: a Linha de Transmissão 230 kV Pau Ferro / Santa Rita II, por dificuldades de desapropriação de terra; e as Subestações Itabaiana e Fortaleza, por mau desempenho do contratado. A finalização está prevista para 2020, juntamente com outros 15 novos empreendimentos. As principais obras estão no Ceará. Acesse as [Demonstrações Financeiras](#) e consulte, nas páginas 19 e 20, a lista dos empreendimentos concluídos em 2019.

Em 2019, também avançamos no projeto de teleassistência. Assim, todas as novas subestações entraram em operação já com os requisitos para serem gerenciadas a distância, a partir de um centro de operação. Esse projeto

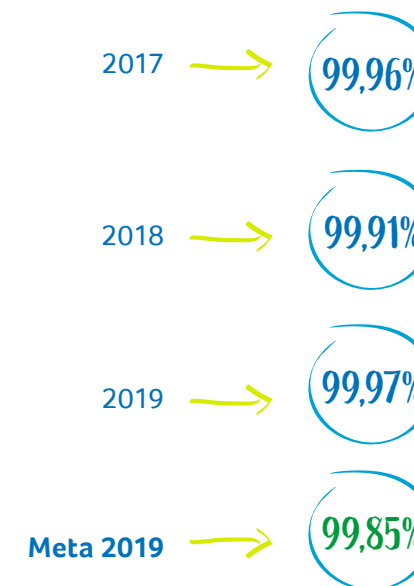
contribui para o desafio de gerir as nossas 143 subestações e os mais de 20 mil quilômetros de linhas de transmissão de forma otimizada, eficiente e eficaz, a fim de superar as distâncias significativas e as dificuldades de acesso na malha da Chesf.

Atualmente, 70% das nossas instalações são teleassistidas e os 30% restantes possuem assistência local por sua importância estratégica, como, por exemplo, as subestações que atendem a uma capital ou que fazem parte de um corredor estratégico. Essas unidades são gerenciadas remotamente ou por meio de uma das sete regionais (Paulo Afonso, Sobradinho, Teresina, Fortaleza, Natal, Salvador e Recife). Em 2020, devemos melhorar as assistências remotas com o desenvolvimento de um projeto de restabelecimento autônomo das subestações.

Ainda em 2019, a manutenção das linhas de transmissão também ganhou um novo aliado, o *laser scan*, equipamento para mapeamento georreferenciado que é montado em um helicóptero para realizar varredura do terreno. Assim, detecções importantes, como de mato alto, tornam-se mais ágeis e seguras. Além disso, o equipamento também é utilizado para identificar o melhor traçado na elaboração de projetos.

ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE TRANSMISSÃO (%)

GRI EU6



Sociedades de Propósito Específico (SPEs)

INTEGRAMOS SPEs QUE SOMAM

15.848,98 MW

de potência instalada

2.750,19 MW

equivalem à nossa participação nessas sociedades.

COM RELAÇÃO À TRANSMISSÃO, AS SPEs TOTALIZAM

3.590,00 QUILOMETROS

de linhas de transmissão,
dais quais

1.195,60 QUILOMETROS

equivalem à nossa participação.

Investimos R\$ 324,5 milhões nos empreendimentos em parceria durante 2019, dos quais R\$ 198,4 milhões foram aplicados nas SPEs em geração hidráulica e R\$ 126,1 milhões em geração eólica. Houve avanços significativos nas ações de suporte e nas atividades de campo visando finalizar a implantação dos 11 parques eólicos das SPEs vinculadas aos complexos eólicos de Pindaí. Foram entregues 7 parques e a conclusão dos demais está prevista para 2020.

A Usina Hidrelétrica (UHE) Belo Monte entrou 100% em operação, totalizando 11.223,1 MW de potência instalada. A participação acionária da Chesf nesse empreendimento é de 15%. A UHE Sinop também entrou 100% em operação em 2019, totalizando 401,8 MW de potência instalada. A participação acionária da Chesf nesse empreendimento é de 24,5%. Em março de 2019, também foi concluído nosso desinvestimento nas SPEs do Complexo Sento Sé, cuja venda foi realizada no âmbito do Leilão Eletrobras 01/2018.

Não houve entrada em operação comercial de empreendimentos de transmissão por meio de parcerias da Chesf em 2019. Incorporamos a SPE Extremoz Transmissora do Nordeste (ETN) em 1º de novembro de 2019. Já em relação à Transmissora Delmiro Gouveia S/A, adquirimos a parcela privada no empreendimento em outubro de 2019 pelo valor de R\$ 34 milhões e passamos a deter 100% de seu capital. A incorporação desse ativo deve ser concluída em 2020.

Comercialização de energia

GRI 102-6

Em 2019, vendemos 48.901 GWh, distribuídos entre 26 estados do Brasil e mais o Distrito Federal. Desse montante, 44.704 GWh (91,4%) foram comercializados no regime de cotas. O restante, 4.197 GWh (8,6%), foi destinado ao Ambiente de Contratação Livre (consumidores industriais livres, consumidores industriais atendidos no âmbito da Lei 13.182 e comercializadores) e ao Ambiente de Contratação Regulado (distribuidoras). Já as compras de energia totalizaram 1.695 GWh, fazendo parte da estratégia de comercialização da Companhia.



CAPITAL INTELECTUAL

P&D e Inovação

GRI 103-1, 103-2, 103-3, EU8 | ODS 7, ODS 8, ODS 9

Os principais objetivos da gestão de P&D + Inovação são identificar novas possibilidades de negócio, incentivar a melhoria nos processos internos, motivar a integração de novas tecnologias, desenvolver competências com foco em inovação e identificar e atenuar possíveis gargalos no desenvolvimento dos projetos.

Dentro do processo de gestão, existem indicadores específicos, que são monitorados pela área operacional e apresentados aos gestores, tanto nas reuniões de primeiro nível (gerencial) quanto nas de segundo nível (operacional), a fim de aprimorar o processo de gestão e retroalimentá-lo.

Para subsidiar a gestão, possuímos normativos internos e ferramentas tecnológicas que englobam etapas de concepção de demanda ou ideia, de formulação de projetos, de recebimento de propostas, de gerenciamento de contratos, de compras, de realização de pagamentos e de execução financeira. Nossas ferramentas ainda facilitam o processamento e gerenciamento dos resultados aferidos, buscando sua proteção intelectual e industrial bem como o estudo de mercado da tecnologia.

O processo de gestão de pesquisa, desenvolvimento e inovação é normatizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e, como forma de apoio, existe uma parceria com a Superintendência de Auditoria Interna para que a prestação de contas seja realizada a partir de auditoria externa independente, cujos resultados são reportados à Agência. Foi a partir dessas averiguações que aprimoramos a gestão de pesquisa, identificando como oportunidade de crescimento empresarial o desenvolvimento do projeto estratégico de implantação do Centro de Desenvolvimento e Inovação Chesf. Adicionalmente à normativa Aneel, também nos baseamos na Política de P&D+I da Eletrobras.

Nosso principal compromisso é o cumprimento à Lei nº 9.991/2000, que determina a aplicação mínima de recursos em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de 1% da Receita Operacional Líquida (ROL). Reforçamos essa prática inserindo no planejamento empresarial e no Mapa Estratégico Chesf 2020-2035 uma etapa de desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação.

Os principais objetivos da gestão de P&D + Inovação são identificar novas possibilidades de negócio, incentivar a melhoria nos processos internos, motivar a integração de novas tecnologias, desenvolver competências com foco em inovação e identificar e atenuar possíveis gargalos no desenvolvimento dos projetos.

A Assessoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (AEP) atua diretamente na gestão de todo o processo e conta com a equipe de gestão de P&D e com o comitê de P&D+I, que é formado por dois representantes de cada diretoria da Companhia e pelos integrantes de cada um dos projetos em desenvolvimento. Os principais recursos de infraestrutura e tecnológicos à disposição são o Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina (Cresp) e o Centro de Desenvolvimento e Inovação Chesf.



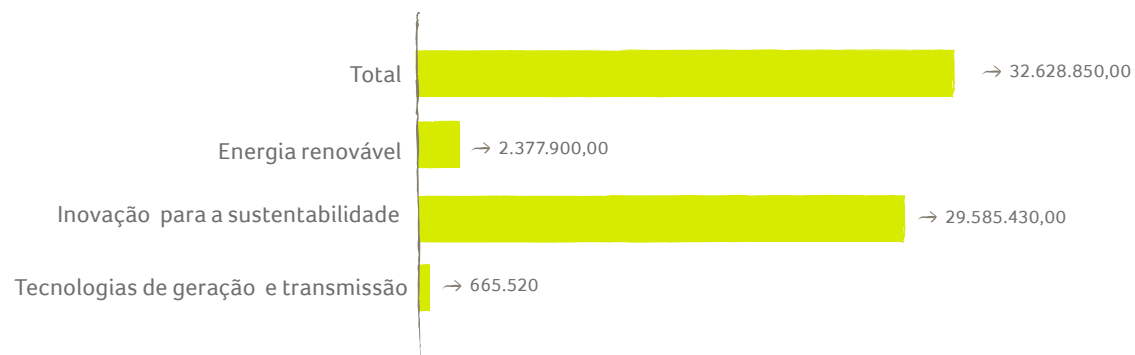
O ano de 2019 foi de muitas realizações. Investimos, principalmente, em fontes alternativas de geração de energia elétrica, em planejamento de sistemas de energia elétrica e em gestão da inovação. Os principais projetos realizados foram:

- ↳ monitoramento de ruído em usina hidrelétrica;
- ↳ técnicas não destrutivas (Reação Alcali-Agregado - RAA);
- ↳ P&D da Ideia ao Mercado, responsável pelo desenvolvimento do Sistema Inteligente de Gestão da Inovação (Sigi), que será utilizado para a gestão de todo o nosso processo de desenvolvimento de projetos de inovação dentro do Centro de Desenvolvimento e Inovação Chesf;
- ↳ energia solar em lagos de usina hidrelétrica;
- ↳ plataforma solar de Petrolina (PE);
- ↳ novo conceito de aerogerador; e
- ↳ estudo de localização de grandes centrais solares.

Durante a execução dos projetos foram identificados pontos de melhoria no processo de realização específico a cada um, os quais foram devidamente transpostos e solucionados.

Investimento total em P&D + I por categoria

(R\$ milhões)



Usina Solar Flutuante de Sobradinho (BA). Crédito: Túlio Trajano.

Transição energética

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 1, ODS 2, ODS3, [ODS 7](#), [ODS 8](#), [ODS 9](#), ODS 11, ODS 12, [ODS 13](#), ODS 14, ODS 15

P&D e Inovação e a melhoria da matriz energética brasileira caminham lado a lado. O país já dispõe de geração predominantemente limpa, então os esforços de aperfeiçoamento devem ser direcionados para as fontes alternativas, como as solares e eólicas, ainda em desenvolvimento.

Apesar de a fonte de energia eólica ser intermitente e de baixa inércia, atualmente existe mais eolicidade do que hidreletricidade. Além disso, a geração de energia pelas usinas hidrelétricas é consequência das vazões definidas pela Agência Nacional de Águas (ANA), que pode variar dependendo das chuvas e dos usos múltiplos. Sendo assim, a partir do momento em que o setor elétrico se expande com outras fontes alternativas, como a eólica e a solar – que também possui potencial ainda subaproveitado –, é possível atender ao consumo de forma diferenciada.

Dessa forma, em tempos de mudanças climáticas e estresse hídrico, a transição energética passa não somente pela preservação dos recursos naturais, mas também pela segurança e confiabilidade do sistema de geração.

Embora a Chesf já tenha sido concessionária de duas usinas termelétricas, em 2018 a concessão da sua última usina térmica (UTE Camaçari) foi extinta ([ver pág. 77](#)). Assim, a Chesf passou a ter concessão apenas de usinas de geração de energia renovável. Não descartamos a possibilidade de estudar a implantação de novas usinas termelétricas, porém, no horizonte de curto e médio prazo, o planejamento de novos projetos para a expansão do parque gerador foca nos estudos e implantação de empreendimentos eólicos e fotovoltaicos.

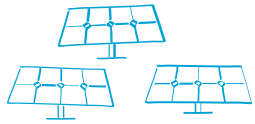
Vemos na gestão estratégica de nossas fontes de geração de energia e de novos projetos uma forma de agregar valor aos nossos negócios por meio da implementação eficaz de medidas de redução dos impactos, contribuindo para o combate às mudanças climáticas e visualizando oportunidades de novos negócios no mercado de carbono.

As iniciativas para promover a transição energética estão alinhadas com as diretrizes da Política Ambiental das empresas Eletrobras, a qual determina o dever de “Priorizar a utilização de fontes renováveis na expansão da oferta de energia elétrica, contribuindo na transição para uma economia de baixo carbono”.

Não existe uma área específica responsável pela gestão de assuntos relacionados a essa mudança, pois ela perpassa por vários departamentos e superintendências, sob a coordenação da Diretoria de Engenharia e Construção e da Diretoria de Operação. Sendo assim, as equipes são multidisciplinares e pertencem a departamentos e superintendências diferentes, mas com interfaces comuns.

O ano de 2019 foi de muitas realizações em prol da transição energética. Alguns desses projetos estão detalhados nas [páginas 86 e 87](#). Destacamos também a manutenção da Certificação ISO 50001 na Subestação Messias, para estabelecer Linhas de Base de Consumo de Energia Elétrica e Indicadores de Desempenho Energético (IDE), que auxiliam no acompanhamento dos consumos de energia, buscando a redução; e a implantação do Projeto de Minigeração Fotovoltaica Flutuante, no reservatório da UHE Sobradinho, com potência instalada inicial de 1 MWp e previsão de expansão para 2,5 MWp. Esse projeto, com características inéditas no país, faz parte de iniciativa de Pesquisa & Desenvolvimento + Inovação aprovada pela Aneel intitulada “Exploração de energia solar em lagos de usinas hidroelétricas”.





Em 2019, foi inaugurada a planta fotovoltaica flutuante de 1 MWp, instalada no reservatório de Sobradinho (2,5 MWp), cuja operação está integrada à da UHE, atendendo à carga dos serviços auxiliares.

Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina

Complexo onde são desenvolvidas pesquisas de tecnologia fotovoltaica e heliotérmica, de integração das fontes solar e eólica, e de armazenamento de energia. A Planta Básica do Cresp, de 2,5 MWp, encontra-se em operação e compõe o programa Conta Zero da Chesf. A Planta Tecnológica, de 0,5 MWp, será composta por diversas tecnologias fotovoltaicas (terceira geração) e sistemas de fixação, rastreamento e concentração. O processo de contratação foi concluído em 2019 e terá seu início em março de 2020.

Em 2019, foi inaugurada a planta fotovoltaica flutuante de 1 MWp, instalada no reservatório de Sobradinho (2,5 MWp), cuja operação está integrada à da UHE, atendendo à carga dos serviços auxiliares. Foram iniciados os estudos técnicos de avaliação da tecnologia flutuante. A partir de 2020, será executada a segunda etapa desse projeto – inédito no país –, que totalizará 2,5 MWp quando totalmente concluído.

Também serão instaladas no Cresp plantas termossolares de concentração, uma com tecnologia de Torre Central, atualmente em fase de Chamada Pública, e uma termossolar de concentração com calha parabólica, cuja Chamada Pública deve ser publicada até junho de 2020.



Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina (Cresp), em Pernambuco. Crédito: Drone.



Geração eólica

A Chesf estuda linhas de pesquisa voltadas à melhoria no processo de conversão, bem como à sua integração ao sistema elétrico e com outras fontes limpas de geração, como a fotovoltaica e o armazenamento de energia. Foi lançada, em 2018, Chamada Pública para projetos inovadores que desenvolvam tecnologias e estudos de plantas híbridas em diversas linhas.

Como resultado desse trabalho, a Chesf iniciou, em 2019, o processo de contratação de três projetos de P&D+I:

- desenvolvimento de novo conceito de aerogerador de baixo custo com capacidade de geração de 3 MW (projeto contratado);
- otimização de Sistemas de Energias Renováveis com Armazenamento de Alto Desempenho (projeto em contratação); e
- sistema híbrido (eólica e solar) com armazenamento de energia que totalizará uma potência instalada de mais de 4 MW (projeto em contratação).



Complexo Eólico Casa Nova, na Bahia. Crédito: Túlio Trajano.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

GRI 102-21

Satisfação dos clientes

GRI 102-21

Garantir a satisfação e um atendimento de qualidade é uma premissa básica do nosso trabalho. Dessa forma, a cada dois anos realizamos uma Pesquisa Integrada de Satisfação de Clientes. Em 2018, realizamos a edição mais recente, referente ao biênio 2018/2019, contemplando clientes de Geração (consumidores livres/potencialmente livres, comercializadoras e distribuidoras) e clientes de Transmissão (usuários dos serviços de transmissão conectados: distribuidoras, consumidores livres/potencialmente livres e geradoras). A metodologia utilizada foi a “Janela do Cliente” (*Customer Window*), método que permite medir o grau de satisfação com base nas suas percepções do cliente sobre os atributos de valor e relacioná-los com o grau de importância dado por eles. O índice global de satisfação foi de 88,45%, superior à meta global de satisfação integrada das empresas Eletrobras de 85,31%. Para mais informações sobre a última edição da pesquisa, consulte a página 35 do [Relatório Anual da Chesf 2018](#).

Engajamento nas redes sociais

Em 2019, a Chesf aumentou sua presença nas redes sociais com a campanha [#ChesfianosLigados](#). Hoje, a Companhia se engaja com mais de 20 mil pessoas por meio desses canais, incluindo clientes e a sociedade como um todo.

Comunicação e engajamento do público interno

GRI 102-21, 102-43

Disponibilizamos redes sociais internas – o *Teams* e o *Yammer* – para promover um relacionamento mais próximo entre e com os empregados. Conforme pesquisa interna, contudo, os canais mais utilizados por esse público atualmente são o *e-mail ChesfHoje*, seguido do *ChesfOnline (blog)*, do Mural Chesf e da *intranet*.

Um dos destaques da comunicação com nossos empregados em 2019 foi o lançamento do selo “Nossa Segurança é pra você e com você”, para unificar todas as campanhas de segurança da Companhia, incluindo de prevenção de

desligamento por erro humano; nas linhas de transmissão e subestações; empresarial (patrimonial); da informação; de barragens; do trabalho e no trânsito. As ações de comunicação referentes a esses temas foram desenvolvidas com a mesma identidade, reforçando na Chesf a segurança como valor empresarial.

Também renovamos os *outdoors* das usinas de Paulo Afonso e Xingó que contêm informações sobre segurança de barragens para inclusão do selo.

Diálogo e engajamento de fornecedores

GRI 102-21

Anualmente, a Chesf realiza o Encontro com Fornecedores, com o objetivo de divulgar informações importantes sobre o relacionamento empresarial, e atualizar e reforçar seus valores. Em 2019, sob o tema “A Chesf do Amanhã, Hoje”, foram divulgados os novos paradigmas de eficiência e de competitividade que orientam os processos da Chesf.



Relacionamento com investidores

GRI 102-43

O portal *online* da Chesf dispõe de canal específico para comunicação com os **investidores**, com informações direcionadas tanto de forma legal, como por meio de comunicados e notícias. A Companhia também disponibiliza o *e-mail* rp@chesf.gov.br, para contato direto com sua área de Relações Públicas.

Relacionamento com a imprensa

GRI 102-43

A Chesf contata semanalmente a imprensa sobre temas como rios, reservatórios, gestão da água, entre outros. O tema hídrico é sensível na Região Nordeste e fazemos a gestão de dez reservatórios, o que demanda atenção ao conteúdo divulgado para o público. Foi destaque na imprensa, em 2019, a inauguração da Plataforma Solar Flutuante de Sobradinho ([veja na pág. 85](#)).

Também fazemos e recebemos contatos semanais com partes interessadas para a realização de eventos internos e externos, e atendemos constantemente às demandas de visitação às usinas e reservatórios.

Relacionamento com órgãos governamentais

GRI 102-43

Anualmente, no aniversário da Chesf, realizamos evento que reúne autoridades da Eletrobras, de outras empresas e do Ministério de Minas e Energia. Eventualmente, nosso presidente ou diretores são convidados a participar de ações na Câmara Municipal, Assembleia Estadual ou Congresso Nacional, como palestras sobre recursos hídricos, a usina de Sobradinho, entre outros temas. Também promovemos eventos de inauguração, como o da Usina Solar Flutuante de Sobradinho, em 2019, que contou com a presença do Presidente da República e ministros de Estado.

O tema hídrico é sensível na Região Nordeste e fazemos a gestão de dez reservatórios, o que demanda atenção ao conteúdo divulgado para o público.



Obra do artista Oliveira, instalada no Memorial da Chesf no município de Paulo Afonso, na Bahia. Crédito: André Schuler.



Engajamento das comunidades

GRI 102-21, 102-43, 413-1, 413-2 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, ODS 11, [ODS 16](#)

Os impactos negativos dos empreendimentos nas comunidades locais são estabelecidos durante a implantação dos empreendimentos e incluem, geralmente, degradação de solo, supressão de vegetação, realocação de imóveis, movimentação de máquinas, emissão de som e particulados, aumento de trânsito de carros e pessoas na área, entre outros. A maioria é mitigada já durante essa fase por meio de uma série de Programas, estabelecidos pelo Licenciamento Ambiental ou por iniciativa voluntária.

O grau com que as comunidades são afetadas é avaliado por meio dos Programas de Comunicação e Educação Ambiental, promovidos pela Chesf em atendimento ao licenciamento ambiental, nos quais é facilitada a interação com a população que, na oportunidade, expressa suas percepções sobre a presença dos empreendimentos no seu entorno.

Desenvolvemos uma série de iniciativas para redução da desigualdade social, campanhas sociais e de educação, melhoria da qualidade de vida das pessoas das comunidades adjacentes, ações de saúde e de segurança alimentar, além da formação cidadã e de geração de trabalho e renda. Nossa atuação é orientada pela [Política de](#)

[Responsabilidade Social das empresas Eletrobras](#) e o Manual de Orientação sobre Projetos Sociais da Chesf.

Nossos compromissos são voluntários e estão pautados na Agenda 2030, nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ONU), nos Princípios Orientadores das Empresas e Direitos Humanos, e no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH 3), atuando de forma integrada à Eletrobras – saiba mais sobre nossos compromissos de sustentabilidade na [página 50](#).

Das operações da Chesf, 15 (2,4%) implementaram ações de engajamento com a comunidade.

Programa de Comunicação Social e outros canais

Iniciativa com a qual buscamos assegurar à sociedade informações apropriadas sobre os empreendimentos e seus impactos sobre o meio ambiente. O canal é utilizado para estabelecer uma relação harmoniosa entre o empreendimento e os diversos grupos impactados pela operação: moradores das comunidades próximas, instituições públicas e trabalhadores diretamente envolvidos com as obras de implantação.

A Chesf disponibiliza, ainda, para toda a sociedade, os canais [Fale Conosco Ambiental](#), Disque Queimadas/Meio Ambiente (0800-979-3090) e [Ouvidoria](#), com o intuito de garantir o acesso de todos à Companhia, bem como de utilizá-los como instrumento de monitoramento de impactos locais.

Vídeos para a comunidade

GRI 102-43

Foi realizada, em 2019, campanha focada em temas de interesse da Chesf e das comunidades. O formato foi diferenciado, pois aprovamos, junto à Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom – órgão governamental), o chamado “conteúdo de marca”, o que propicia espaço editorial nos veículos de comunicação (devidamente sinalizado) para sensibilizar a população. Criamos vídeos sobre a própria Companhia e outros com conteúdo de utilidade pública, para divulgar os riscos de pipas próximo a subestações e linhas de transmissão.



Projetos ambientais

GRI 413-1

Programa de Educação Ambiental da Linha de Transmissão 230 kV Socorro/Penedo: em ações de educação ambiental para sensibilização e mobilização para participação da população na implantação, monitoramento e avaliação de projetos socioambientais, atuando na transformação do espaço onde vivem. Foram envolvidas as comunidades que estão a uma distância de 1 km do empreendimento, sendo estes considerados os de maiores vulnerabilidade socioambiental. Estamos trabalhando com a comunidade de Patioba e Terra Dura desde o início do programa, em 2017. A iniciativa já resultou na ampliação do canal de comunicação entre a Chesf e a comunidade. Contamos com a parceria de associações comunitárias e poder público municipal, incluindo também secretarias de saúde, educação, meio ambiente e agricultura.

Plano de Ação Socioambiental (PAS): projeto executado nas UHEs Paulo Afonso I, II, III, IV e Apolônio Sales – Complexo Paulo Afonso e UHE Xingó. A área de atuação está delimitada pelo nível de influência dos empreendimentos – as ações de Paulo Afonso abrangem cinco municípios distribuídos em três estados (Bahia, Pernambuco e Alagoas), e as de Xingó abrangem seis municípios em três estados (Alagoas, Sergipe e Bahia). O PAS segue metodologia participativa, pela qual os atores sociais identificaram suas necessidades e definiram suas prioridades para preservar seu patrimônio ambiental e elegeram seus representantes pelo voto direto e universal, aos quais foi atribuída a função de contribuir para a sustentabilidade do projeto. Para sua divulgação, foi criado o projeto “Programa Eco no Ar: Integrando e Divulgando o PAS”, programa veiculado pela Rádio Comunitária Alternativa FM 98.5 e pelo App Rádio Net.

Projetos sociais

GRI 413-1

Projeto Lagos do São Francisco: executado pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa) Semiárido nos municípios de Pariconha, Olho D’Água dos Casados, Delmiro Gouveia e Piranhas (AL), Paulo Afonso, Rodelas e Glória (BA), Petrolândia e Jatobá (PE), e Canindé do São Francisco, Poço Redondo e Nossa Senhora da Glória (SE). O objetivo do projeto é promover ações de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias e de capacitação de técnicos, estudantes, produtores e pescadores, de modo a fortalecer a infraestrutura das atividades agropecuárias, assegurando um nível de produtividade que permita a melhoria da renda dos produtores e reprodutibilidade das unidades produtivas das comunidades dos municípios situados no entorno das barragens do Complexo de Paulo Afonso e das usinas hidrelétricas de Itaparica (Luiz Gonzaga) e Xingó.

Projeto Lago de Sobradinho: executado pela Embrapa Semiárido nos municípios Sobradinho, Casa Nova, Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado, localizados no entorno da Usina de Sobradinho, vem trazendo uma significativa melhoria na qualidade de vida das comunidades beneficiadas com a implantação de campos de aprendizagem tecnológica e de treinamento. Esse projeto promove o repasse de conhecimento e de tecnologia para convivência com a seca para produtores agropecuários e pescadores que moram no entorno da barragem de Sobradinho (BA).

Programa de voluntariado empresarial Chesf

Nossos empregados participam de atividades de voluntariado em programa coordenado pelo Departamento de Relações Públicas, Responsabilidade Social e Patrocínio, com a participação do Núcleo de Voluntariado Empresarial, cujo objetivo é promover a reflexão sobre o tema, engajar todas as áreas da Companhia, desenvolver instrumentos normativos e dar suporte à implementação do programa. Em 2019, foram promovidas as seguintes ações:

- ↪ arrecadação e distribuição de cestas básicas para comunidades carentes e para a ONG Lar Rejane Marques, que acolhe crianças com deficiência, vítimas de violência doméstica e abandono em Recife;
- ↪ participação na Campanha Banho do Bem, com arrecadação de itens de higiene pessoal para a ONG Projeto Missão Solidária (Prosol), que proporciona banhos em moradores de rua na cidade de Recife (PE);
- ↪ arrecadação de produtos de higiene pessoal para os idosos do Abrigo Cristo Redentor;
- ↪ participação no Subcomitê de Voluntariado das empresas Eletrobras para a elaboração do Guia Referencial de Voluntariado para as empresas Eletrobras;
- ↪ apoio à iniciativas sociais em parceria com as ONGs ADOBEM, Hospitalhaços, Casa Vovó Bibia e Movimento Pró-Criança com o Projeto Clarear;
- ↪ parceria com o Projeto de Educação Energia Solidária da ONG Comitê da Cidadania dos Chesfianos de Recife; e
- ↪ realização do Dia das Crianças e do Natal Solidário para crianças do entorno da sede da Chesf, em Recife.

Cultura

GRI 413-1

Em 2019, investimos R\$ 1 milhão em projetos de patrocínio visando à disseminação da cultura e a produção e divulgação técnico-científicas, e que contribuíram com a preservação do patrimônio imaterial do Nordeste Brasileiro e a troca de experiências na área de energia elétrica.

Participamos do Programa de Patrocínio das empresas Eletrobras a Eventos do Setor Elétrico 2019, contribuindo para a seleção de projetos de grande relevância no cenário nacional e internacional e aportando recursos financeiros em projetos alinhados aos nossos objetivos, como o XXV Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Belo Horizonte/MG), o XIII Simpósio de Automação de Sistemas Elétricos (Recife/PE), o XXIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, entre outros.

Entre as principais ações culturais realizadas em 2019, incluem-se os projetos Vozes em Movimento, Formação Musical para Crianças e Adolescentes, Orquestra Criança Cidadã e Projeto de Restauração e Requalificação do Museu de Arte Sacra de Pernambuco. No segmento cultural, mais de 95% dos valores aportados pela Chesf foram para projetos autorizados pelo Ministério da Cultura para captar recursos por meio do mecanismo de Incentivo Fiscal da Lei Rouanet. Assim, a Companhia democratiza o acesso aos mecanismos culturais e garante a transparência no processo de concessão.

Investimentos nas comunidades

ODS 8

Envolvimento da Companhia com ação social	2017	2018	2019
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	162,40	39,60	0,00
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	35.049,18	39.162,41	43.663,52
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	1.185,00	775,00	0,00
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0,00	0,00	0,00
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0,00	0,00	1.600,00
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à Companhia/total de empregados (%)	1,58	1,15	1,05
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela Companhia para trabalho voluntário de funcionários	300,00	100,75	81,33
Envolvimento da Companhia em projetos culturais, esportivos etc. (Lei Rouanet)	2017	2018	2019
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	906,09	555,00	1.192,55
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	273,99	190,00	300,00



Obra do artista Wilson Costa, de 1998, retratando o empreendedor Delmiro Gouveia, sua usina pioneira, Angiquinho, e a cachoeira de Paulo Afonso. Crédito: André Schuler.



CAPITAL NATURAL

GRI 102-29

Nosso processo de gestão ambiental cobre a avaliação dos riscos e impactos, bem como a mitigação, antes das operações e durante elas. Desde 2018, essa atuação está estruturada em dois departamentos: o de Meio Ambiente para Exploração, que trabalha na regularização ambiental das instalações em operação, e de Meio Ambiente para Expansão, responsável, principalmente, pela gestão ambiental da implantação de empreendimentos.

O controle dos processos, em qualquer dos departamentos, é realizado por meio do Sistema de Licenciamento Ambiental (Sislic). Para a regularização ambiental da implantação de novos empreendimentos, adotamos indicadores de prazo e gestão junto às partes interessadas, sendo estabelecidas contramedidas para os desvios identificados.

Buscamos cada vez mais uma atuação preventiva com a implantação de um processo de gestão de riscos corporativos, seguindo os princípios e as diretrizes estabelecidas na Política de Gestão de Riscos das empresas Eletrobras, que identifica os possíveis impactos ambientais na matriz de

riscos corporativa. O objetivo é estabelecer um processo mais integrado de gerenciamento daqueles que podem afetar os objetivos organizacionais, reforçando a responsabilidade das áreas de negócios em definir e implantar ações de mitigação.

Hoje, o impacto negativo mais significativo das usinas hidrelétricas é sobre o deslocamento e a reprodução da ictiofauna reofílica² e na inundação de áreas para formação de reservatórios. Outro ponto de atenção nas hidrelétricas é a mudança do regime hídrico dos rios, que provoca impactos na fauna aquática. Nos empreendimentos de transmissão, adotamos um procedimento de elevação de torres e realizamos programas de replantio seletivo e resgate de fauna e flora no entorno.

Os projetos de P&D das plantas fotovoltaicas têm sido submetidos, junto à Universidade Federal de Pernambuco, à pesquisa para ver qual é o impacto da planta na vida dos peixes e na vegetação aquática e a relação da usina com as dinâmicas físicas do lago.

2. Peixes de água doce que migram para se reproduzirem.

Sistema de Gestão Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental da Chesf se apoia em instrumentos formais, como a Política Ambiental das empresas Eletrobras, conjunto de diretrizes e regras para a atuação ambientalmente responsável. Há, ainda, o Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS) – Módulo Ambiental, de coleta automatizada e *online* de indicadores. Existe uma expectativa, para 2020, de contratar uma consultoria para melhoria da gestão ambiental.



Água

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 303-1, 303-2 | ODS 6, ODS 12, ODS 14, ODS 15

Utilizamos água na operação das usinas de geração de energia elétrica e para o consumo administrativo. A água utilizada nas usinas hidrelétricas é devolvida aos corpos hídricos com qualidade semelhante à sua captação. Entretanto, as que operam utilizando o volume do reservatório alteram a quantidade de água a jusante do barramento, respeitando as restrições de vazão mínima nas épocas de baixas aflúências e de vazão máxima, realizando controle de cheias, de modo a proteger o vale a jusante de alagamentos naturais. Em 2019, foram utilizados para a geração hidrelétrica 112,91 bilhões de metros cúbicos de água.

Todos os empreendimentos hidrelétricos da Chesf possuem outorga para uso dos recursos hídricos com fins de aproveitamento dos potenciais hidrelétricos. No caso das Usinas da Bacia Hidrográfica do São Francisco, as outorgas foram solicitadas dentro do prazo estabelecido na Resolução Conjunta ANA/Aneel nº 1305/2015.

A Chesf paga Compensação Financeira por Uso de Recursos Hídricos (CFURH) em suas hidrelétricas de acordo com a Lei nº 7.990/1989. Os recursos dessa compensação são gerenciados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)

e beneficia estados, municípios e a União. Em 2019, pagamos R\$ 104.233 mil, valor calculado com base na geração de energia no ano.

Monitoramos as condições de qualidade e quantidade de água periodicamente em todas as bacias onde possuímos usinas hidrelétricas, obtendo dados de armazenamento, vazão, concentração de nutrientes e parâmetros biológicos. Em situação normal, as análises de qualidade de água obedecem a um cronograma trimestral. Nos casos de crise hídrica, esse cronograma pode passar a ser quinzenal e, em algumas ações específicas, diário. Também monitoramos nossos reservatórios, buscando

conformidade com os parâmetros ambientais legais, e conscientizamos as populações do entorno das bacias por meio dos Programas de Educação e Comunicação Social (veja nas págs. 90 e 91).

Nossa gestão da água tem como propósito cumprir com as metas propostas no Plano de Negócios e Gestão da Chesf, maximizando os impactos positivos em relação à vertente financeira e de sustentabilidade empresarial. Monitoramos os indicadores por meio de informações repassadas pelas diversas áreas operacionais, que são compiladas e acompanhadas pela área de gestão que,



Usina Hidrelétrica de Sobradinho, na Bahia. Crédito: Severino Silva/Chesf.



por sua vez, apresenta-as para o Comitê de Sustentabilidade da Chesf, que se reúne mensalmente para realizar avaliações de eficácia, analisar os possíveis desvios e propor planos de ação para correção.

Com o intuito de regulamentar internamente a gestão da água, estabelecemos as seguintes referências normativas para:

- RN-03/2020 GE e IN-GE.03.002, de gestão das informações do consumo de água, energia elétrica e combustível na Chesf; e
- GE-06, de formalização da responsabilidade de preenchimento dos sistemas de indicadores de gestão de sustentabilidade empresarial – IGS Módulo Ambiental e IGS-Relat.

Tínhamos como compromisso reduzir em 0,3% o consumo de água da rede de abastecimento em atividades administrativas em 2019. Para tal, foram feitas manutenções periódicas nas instalações hidrossanitárias, fazendo com que cumpríssemos com 23,3% de redução. Além disso, as manutenções possibilitaram a identificação de pontos de melhoria, tais como a normatização do processo e a redefinição da equipe de gestão.

A área responsável pela gestão da água é a Superintendência de Gestão Regional e Operacional (SGR). A Chesf disponibiliza, por meio de suas áreas de manutenção civil, recursos diversos para a modernização dos equipamentos e materiais, bem como empregados e tecnologias de diversas áreas para atuar no Comitê de Sustentabilidade, em Grupos de Trabalho e Área de Gestão do tema.

Também participamos ativamente do Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF), como membro efetivo, nos envolvendo em reuniões plenárias e em reuniões das Câmaras Técnicas e das Câmaras Setoriais do Submédio e Baixo São Francisco. Estamos acompanhando, ainda, as definições iniciais do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba.

Retirada de água por fonte | GRI 303-3, 303-5 (m³)

	2017	2018	2019
Atividades administrativas	198.497,00	194.856,80	134.202,20
Superficial	3.150,00	3.146,80	-
Subterrânea	21.891,00	30.784,00	34.506,20
Rede de abastecimento	173.456,00	160.926,00	99.696,00
Total de água retirada	198.497,00	194.856,80	134.202,20

Nota: Os dados de consumo de água são medidos diretamente nas instalações das áreas operacionais da Chesf e são compilados e enviados para o órgão de gestão, que os reúne e gera os elementos de controle e acompanhamento dos usos desse recurso.



Mudanças climáticas

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-5 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, [ODS 7](#), [ODS 8](#), [ODS 9](#), ODS 11, ODS 12, [ODS 13](#), ODS 14, ODS 15

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) foi identificado pela Eletrobras como um dos mais relevantes para a Companhia e suas empresas. As mudanças climáticas interferem nos regimes de chuvas, na disponibilidade hídrica, na incidência de ventos, na formação de tempestades, furacões e tornados, entre outros eventos que podem impactar nas operações. Por essa razão, gerimos nossas emissões de gases causadores de efeito estufa (GEE) com foco em redução e contribuimos ativamente para a transição da matriz energética brasileira para um modelo cada vez mais limpo e de baixo carbono.

Nossa Política Ambiental possui diretrizes específicas para a gestão de mudanças climáticas, que foram revisadas em 2019. Compõe o documento a Declaração de Compromisso sobre Mudanças Climáticas, que pode ser acessada na página [Estratégia Climática](#). As nossas ações também estão alinhadas com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, como o Acordo de Paris (COP 21/ 2015).

Vemos na gestão estratégica de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) uma forma de criar valor aos nossos negócios, por meio da implementação eficaz de medidas de redução de emissões, contribuindo para o combate às mudanças climáticas e visualizando oportunidades de novos negócios. Por esse motivo, todas as fontes de emissões diretas e indiretas estão mapeadas e monitoradas por meio do Sistema de Indicadores para Gestão da Sustentabilidade (IGS) e, desde 2009, publicamos anualmente o resultado no Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa das empresas Eletrobras.

As informações são contabilizadas utilizando a metodologia do IPCC (2006) e as diretrizes do GHG Protocol. Além disso, o Inventário de Emissões de GEE nos subsidia a responder uma série de relatórios ambientais demandados

pelo mercado, como o Carbon Disclosure Project, o ISE (B3) e o *Dow Jones Sustainability Index*. A partir desse diagnóstico, estabelecemos estratégias, planos e metas para redução e gestão das emissões de gases de efeito estufa.

Avaliamos a eficácia de nossas medidas por meio de metas de redução de emissões de GEE absolutas e relativas, considerando:

- ↳ emissões de GEE da utilização de combustíveis fósseis na frota veicular terrestre (tCO₂);
- ↳ emissões de GEE do consumo de energia (tCO₂); e
- ↳ intensidade de emissões de GEE (tCO₂/ROL) definidas com base no Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG 2019-2023) da Eletrobras.

Acompanhamos trimestralmente nosso desempenho visando ratificação ou reorientação da gestão. Essas avaliações são consolidadas na forma de relatório e plano de ação e os resultados são periodicamente reportados ao Comitê de Sustentabilidade da Chesf.

Como resultado, em 2019 houve redução de 7,3% nas emissões totais da Chesf em relação a 2018, conforme tabela a seguir.

Emissões (tCO ₂ eq)	2017	2018	2019
Escopo 1 (Emissões diretas de GEE)	10.797	23.031	20.645
Escopo 2 (Emissões indiretas de GEE e Energia)	231.713	150.539	140.447
Escopo 3 (Outras emissões indiretas de GEE)	1.200	1.661	1.268
Total das Emissões	243.710	175.231	162.360

Escopo 1

	Fixas			Subtotal fixas	Móveis			Subtotal móveis	Outras		Subtotal fugitivas	Subtotal escopo 1
	UTE	Geradores	Outras		Rodoviárias	Hidroviárias	Aeroviárias		SF6	ETEs		
CO ₂ (t CO ₂)	0,00	195,37	0,27	195,63	2.982,75	0,93	157,88	3.141,56	n.a.	n.a.	n.a.	3.337,20
CH ₄ (t CO ₂ e)	0,00	0,22	0,00	0,22	10,09	0,01	0,03	10,13	n.a.	10.113,60	10.113,60	10.123,93
N ₂ O (t CO ₂ e)	0,00	0,52	0,00	0,52	49,96	0,03	1,32	51,30	n.a.	n.a.	n.a.	51,80
SF6 (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	7.132,07	n.a.	7.132,07	7.132,07
HFCs e PFCs (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.d.
SUBTOTAL (t CO₂e)	0,00	196,11	0,27	196,38	3.042,80	0,97	159,22	3.203,00	7.132,07	10.113,60	17.245,67	20.645,00

Escopo 2**Escopo 3**

	Consumo de eletricidade	Perdas na transmissão	Subtotal escopo 2	Viagens aéreas	Subtotal escopo 3	TOTAL
CO ₂ (t CO ₂)	560,98	139.885,94	140.446,92	1.255,62	1.255,62	145.039,70
CH ₄ (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	0,19	0,19	10.124,11
N ₂ O (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	11,82	11,82	63,60
SF6 (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	7.132,07
HFCs e PFCs (t CO ₂ e)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.d.
SUBTOTAL (t CO₂e)	560,98	139.885,94	140.446,92	1.267,60	1.267,60	162.359,60

n.a. - não aplicável.



A área responsável pela gestão de assuntos relacionados às mudanças climáticas é a Superintendência de Planejamento da Expansão e Meio Ambiente, que conta com duas unidades dedicadas ao atendimento das demandas ambientais: o Departamento de Meio Ambiente para Expansão e o Departamento de Meio Ambiente para Exploração. Ambos os departamentos contam com equipe multidisciplinar e orçamento específico destinado à adequação ambiental dos empreendimentos. Porém, em 2019, não foram destinados recursos financeiros para o

gerenciamento do tema. Para o desenvolvimento de recursos tecnológicos, repassamos ao Centro de Pesquisas de Energia Elétrica da Eletrobras (Cepel) uma contribuição associativa anual. Em 2019, o Cepel desenvolveu os seguintes programas computacionais para dar suporte às empresas associadas:

- **Balanco de Carbono em Reservatórios (Balcar):** desenvolvido pelo Cepel com o objetivo de produzir referências em avaliação quantitativa de emissões de Gases de Efeito Estufa em reservatórios de hidrelétricas; e

- **Mudclima:** também desenvolvido pelo Cepel, para abordar três dimensões relacionadas às mudanças climáticas: pesquisas para uso de informações climatológicas na construção de cenários de vazões afluentes aos reservatórios; estratégias e ações de adaptação socioambiental às mudanças climáticas, uma baseada em ecossistemas e outra em comunidades; e desenvolvimento de estratégias e ações de adaptação voltadas ao negócio de empresas de energia elétrica.



Parque Belvedere. Crédito: André Schuler/Chesf.

Biodiversidade

GRI 304-2, 304-3 | ODS 14, ODS 15

Para evitar ou minimizar impactos das redes de transmissão em Áreas de Preservação Permanente (APP), adotamos o procedimento de elevação de torres e realizamos programas de resgate de fauna e flora, e de replantio seletivo no entorno dos empreendimentos.

Também executamos ações de monitoramento, controle, verificação e mitigação de impactos na biodiversidade durante as fases de implantação e operação de nossas instalações. Desenvolvemos programas de Monitoramento da Ictiofauna, operamos uma estação de piscicultura na Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso e realizamos peixamentos com diversas espécies nativas da bacia, como forma de mitigação e compensação dos impactos da operação de empreendimentos hidrelétricos.

A identificação de eventuais impactos na área de influência de nossas usinas e linhas de transmissão pode resultar em alterações e adequações nos projetos, como mudança do traçado das linhas. As adequações são realizadas para preservar e/ou mitigar a interferência do negócio nas áreas de alto valor de biodiversidade.

Em 2019, tiveram destaque três ações de reflorestamento e recuperação:

- reflorestamos 2,5 hectares na Estação Ecológica de Caetés, localizada no município de Paulista, integrante da Região Metropolitana de Recife (PE), que ocupa uma área de aproximadamente 157 hectares. Produzimos cerca de mil mudas de espécies nativas do bioma Mata Atlântica; plantamos 526 mudas em área degradada; fizemos a manutenção do viveiro florestal; instalamos e operamos composteira; e doamos mudas para alunos do curso de Formação de Agentes Populares de Meio Ambiente, desenvolvido na Unidade de Conservação;
- restauramos 15 hectares na Reserva Biológica de Saltinho, localizada no município de Tamandaré (PE), que ocupa uma área aproximada de 562,57 hectares, com o Bioma Mata Atlântica. A iniciativa ainda está em execução em áreas compreendidas pela Reserva Biológica (Rebio) Saltinho e pela Reserva Legal do Projeto de Assentamento Laranjeiras, área de amortecimento da Rebio. Plantamos, em 2019, 27.573 mudas em quase 32 hectares de áreas não contínuas nessas reservas; e
- plantamos, mantivemos e monitoramos 400 Carnaúbas no Parque Estadual Botânico do Ceará, em Caucaia. Repusemos 54 carnaúbas das 200 plantadas em 2018 e plantamos mais 200 unidades em 2019, que seguem em monitoramento, para eventuais reposições.

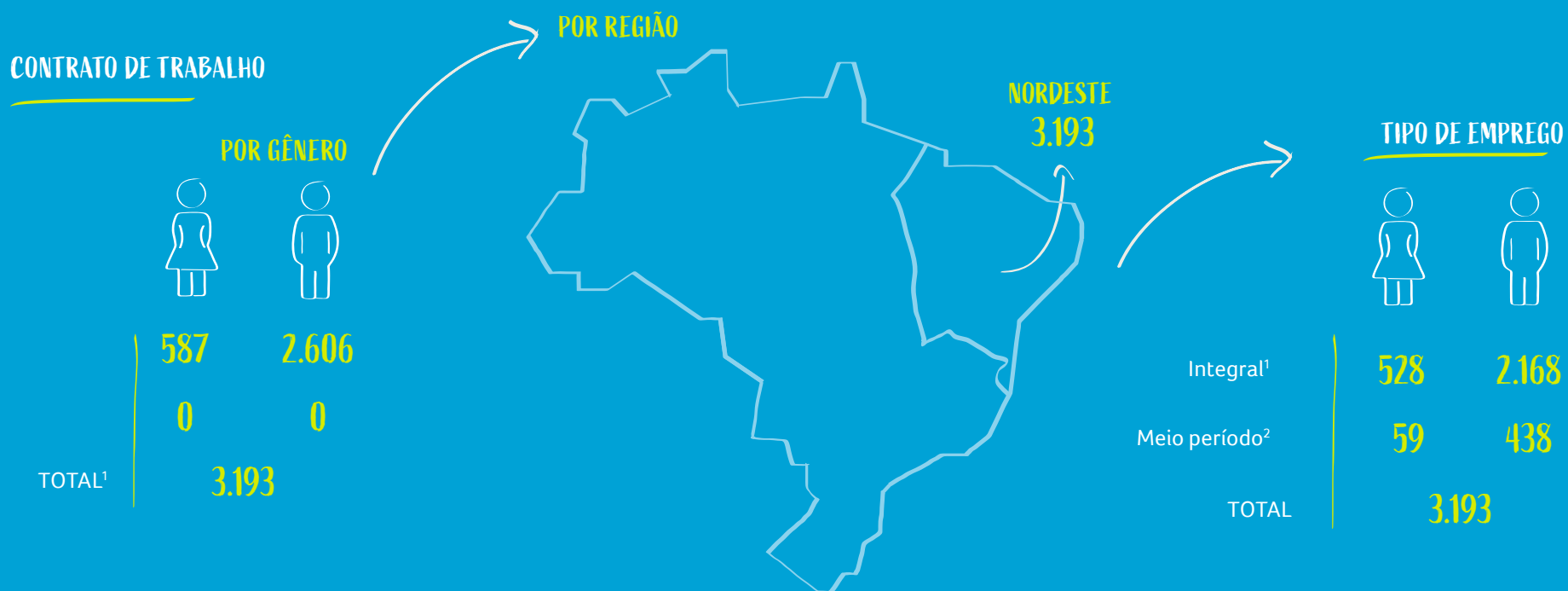
Adicionalmente, a Chesf assegura a operação do Viveiro Florestal de Xingó, que em 2019 alcançou a produção de 93.457 mudas de espécies nativas da caatinga. Uma das principais ações do viveiro é a pesquisa voltada à reprodução em escala da coroa-de-frade (*Melocactus zehntneri*), espécie protegida considerada em extinção. Ao longo do ano, foram cuidadas e mantidas 12.000 unidades em fase de crescimento e mais 2.000 em germinação. São necessários, em média, três anos para se obter uma muda de coroa-de-frade com diâmetro de dez centímetros. Foram doadas 76.473 mudas a diversas instituições para plantio nas margens de rios e riachos na bacia do Rio São Francisco. Também foram produzidas mais 157.856 unidades de sementes oriundas do germoplasma da caatinga, destinadas à recuperação das áreas. Ainda em 2019, 1.069 pessoas de 11 escolas, 3 universidades e 3 projetos visitaram o viveiro.

CAPITAL HUMANO

Perfil dos empregados, *turn over* e retenção

GRI 102-7, 102-8, 401-1, 405-1 | ODS 5, ODS 8, ODS 10

Em 2019, a Chesf contou com uma força de trabalho (quadro efetivo de pessoal) de 3.193 empregados, composta por 3.186 do quadro próprio e 7 requisitados de órgãos ou empresas da Administração Pública. Do total, havia 587 mulheres e 2.606 homens. No mesmo período, o *turn over*³ foi de 8,67%. Houve uma admissão (por determinação judicial) e 652 desligamentos.



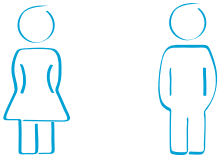
Nota: 1. Considera o quadro efetivo, que inclui aqueles com os seguintes vínculos: empregados próprios, requisitados, anistiados/reintegrados na Companhia e cargos comissionados. Não inclui os empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos e os anistiados/reintegrados cedidos para Órgãos Governamentais.
2. Todos os empregados da Chesf possuem contrato por prazo indeterminado, ou seja, sem prazo definido para a finalização.

Notas: 1. Período integral: aquele com carga horária de 7h30 ou 8h, conforme horário da Chesf.
2. Meio período: aquele com carga horária de 4h a 6h.

3. A Chesf calcula o turnover pela seguinte fórmula: $[(\text{admitidos} + \text{desligados}) / 2] / \text{média do quadro de pessoal efetivo} \times 100$.

ROTATIVIDADE

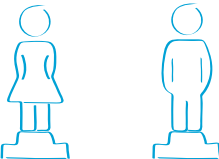
GRI 401-1

POR GÊNERO			POR REGIÃO		POR FAIXA ETÁRIA	
	0	1	Nordeste	Até 30 anos	30 a 50 anos	Mais de 50 anos
Total de admissões	0	1	1	0	0	1
Taxa de admissão	0%	0,04%	0,03%	0%	0%	0,07%
Total de desligamentos	16	494	652	3	47	602
Taxa de rotatividade	26,60%	18,64%	20,10%	3,75%	2,61%	44,20%

Nota: A taxa de rotatividade foi calculada conforme a seguinte fórmula, padrão para as empresas Eletrobras: (empregados desligados [por gênero ou região ou faixa etária] / número de empregados [por gênero ou região ou faixa etária]) x 100. Difere do *turn over* calculado especificamente pela Chesf, apresentado na [página 101](#).

DIVERSIDADE DOS EMPREGADOS

GRI 405-1

POR GÊNERO			POR FAIXA ETÁRIA			POR GRUPOS MINORITÁRIOS	
	Lideranças ¹	Empregados ²	Até 30 anos	30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Negros, pardos, amarelos e indígenas	Pessoas com Deficiência
Lideranças ¹	20,28%	79,72%	0%	81,60%	18,40%	38,68%	1,89%
Empregados ²	18,25%	81,75%	2,68%	54,14%	43,17%	55,55%	4,70%

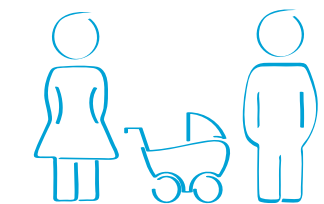
Notas: 1. Considera os empregados em cargos gerenciais do quadro efetivo da Chesf (empregados, requisitados, anistiados/reintegrados na Companhia, cargos comissionados, assistentes e assessores) na data base de 31/12/2019. Não inclui o Presidente e os Diretores, Líderes de Localidade, Coordenadores/Supervisores ou outros cargos fora da estrutura formal da Companhia.

2. Considera o quadro efetivo, que inclui aqueles com os seguintes vínculos: empregados próprios, requisitados, anistiados/reintegrados na Companhia e cargos comissionados. Não inclui os empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos e os anistiados/reintegrados cedidos para Órgãos Governamentais.

Licença maternidade/paternidade, retorno e permanência no emprego em 2019

GRI 401-3

LICENÇAS PARENTAIS



Total de empregados que saíram de licença maternidade/paternidade	7	89
Total de empregados que retornaram ao trabalho após licença maternidade/paternidade	6	89
Total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença maternidade/paternidade e ainda estavam empregados após 12 meses do retorno (considera licenças tiradas em 2018)	21	89
Total de empregados que retornaram de uma maternidade/paternidade no ciclo anterior ao relatório	21	91
Total de empregados que não retornaram ao trabalho após término da licença maternidade em 2019	0	0
Total de empregados que deveriam retornar ao trabalho após licença maternidade em 2019 (considera licenças tiradas em 2018)	6	89

TAXA DE NÃO RETORNO AO TRABALHO²



0,00%



0,00%

TAXA DE RETENÇÃO³



100,00%



97,80%

Nota: 1. Considera o quadro efetivo, que inclui aqueles com os seguintes vínculos: empregados próprios, requisitados, anistiados/reintegrados na Companhia e cargos comissionados. Não inclui os empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos e os anistiados/reintegrados cedidos para Órgãos Governamentais.

2. Calculada por meio da fórmula: $(n^{\circ} \text{ total de empregadas(os) que não retornaram ao trabalho após uma licença maternidade ou paternidade} / n^{\circ} \text{ total de empregadas(os) que deveriam retornar ao trabalho após uma licença maternidade ou paternidade}) \times 100$

3. Calculada por meio da fórmula: $(n^{\circ} \text{ total de empregadas(os) retidas(os) 12 meses após retornarem ao trabalho após licença maternidade ou paternidade} / n^{\circ} \text{ total de empregadas(os) que retornaram de licença maternidade ou paternidade em ano anteriores ao coberto pelo relatório}) \times 100$

Plano de Demissão Consensual

GRI 404-2

Foram realizadas duas edições, em 2019, do Plano de Demissão Consensual (PDC), destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis. No total, 626 foram efetivamente desligados até dezembro. As despesas com o PDC incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 36 meses, a partir da data de desligamento.

Diversidade

ODS 5

Como empresa de economia mista, contratamos nossos empregados por meio de concurso público, conforme exigência da Constituição Federal, e, portanto, não temos interferência no perfil de diversidade do quadro funcional. Contudo, reforçamos que não toleramos preconceitos de nenhuma natureza e que integramos todos da mesma maneira, independentemente de identidade de gênero/sexo, cor/raça, etnia, idade, orientação sexual, origem social, capacidade física ou mental.

Buscamos promover uma cultura organizacional de equidade e igualdade de oportunidades para toda(o)s, compromisso que está expresso em nosso [Código de Conduta Ética e Integridade](#) e [Política de Responsabilidade Social](#). Para mantê-lo, implantamos ações de promoção da diversidade por meio dos Comitês de Gênero e Raça. Mais informações sobre a nossa atuação nesse tema estão disponíveis na [página 113](#).

Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, ODS 4, [ODS 8](#), [ODS 9](#), ODS 10, ODS 12

Devido à característica de economia mista e por estarem submetidas ao Ministério de Minas e Energia, o quadro de empregados das empresas Eletrobras é definido pelo Governo Federal. Dessa forma, precisamos estar em conformidade com os parâmetros oficialmente estabelecidos para a gestão do quadro de pessoal. Nossa forma de gerir tem como objetivo principal atender às diretrizes do planejamento estratégico, seguindo uma premissa de excelência em pessoas e cultura organizacional por meio das seguintes estratégias:

- promoção e avaliação contínua do desempenho, orientando o desenvolvimento de carreira, com foco em resultado e competências;
- desenvolvimento e implementação de modelo, redes e programas de desenvolvimento dos empregados e da gestão do conhecimento; e
- desenvolvimento de métodos de gestão estimulantes e capazes de motivar e comprometer as pessoas.



As bases para essa atuação estão na Política de Gestão de Pessoas das empresas Eletrobras, cujo objetivo é “guiar a padronização de práticas e, assim, fortalecer uma cultura baseada em condições seguras e adequadas ao desenvolvimento, produtividade, reconhecimento e retenção de pessoas, contribuindo para o alcance dos resultados empresariais”. O documento foi revisado pela última vez em 2018 e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da Eletrobras.

O documento traz princípios e diretrizes que são desdobrados em estratégia empresarial. Está previsto em seu texto atrair, desenvolver, reconhecer e reter talentos; liderar e gerir com foco na sustentabilidade empresarial; promover a segurança e o bem-estar aos empregados nos ambientes interno e externo à Companhia; promover relações trabalhistas sustentáveis; respeitar a diversidade, promovendo a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão; preservar a ética e a integridade corporativa; e integrar e padronizar práticas de gestão de pessoas.

São quatro as diretrizes principais: de planejamento de gestão de pessoas; de carreira, remuneração e benefícios; de desenvolvimento de pessoas; de segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida; e de plano de saúde e previdência complementar.

A formação das políticas e o planejamento, execução e acompanhamento das ações, bem como a coordenação de sua adoção pelas diversas empresas Eletrobras é função da Superintendência de Gestão de Pessoas. Os empregados possuem canal direto com a área, endereço eletrônico institucional. Também são disponibilizados os seguintes canais, para tratar de temas específicos:

Proj-Cipa

E-mail para contato com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Cipa).

Proj-Saúde Ocupacional

Caixa de correio de responsabilidade da equipe técnica de saúde ocupacional (médicas e enfermeiras do trabalho) destinada ao atendimento aos empregados da Eletrobras sobre demandas e informações gerais de saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho, incluindo exames médicos ocupacionais, orientações gerais e dúvidas sobre saúde ocupacional e programas de saúde.

Proj-Ergonomia

E-mail para contato com o Comitê de Ergonomia da Eletrobras, que estabelece parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

Proj-Conflito de Interesses

E-mail para consultas e solicitações de autorização para o exercício de atividade privada que possam configurar conflito de interesses.

Treinamento e educação

GRI 404-2, EU14

O desenvolvimento contínuo é essencial para que possamos ser uma empresa cada vez mais inovadora e eficiente. Nosso Plano de Educação Corporativa (PEC) prevê treinamentos e capacitações que possam contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas às diretrizes empresariais da Companhia, considerando o Planejamento Estratégico como principal norteador.

Para tal, o acompanhamento dos indicadores de educação corporativa é feito trimestralmente, conforme as metas estipuladas pelo PEC no início do ano. Mensalmente, são realizadas reuniões do Conselho Educacional, formado por um representante de cada Diretoria e conduzido pela Superintendência de Gestão de Pessoas.

No decorrer do ano, é realizada avaliação dos treinamentos. Os empregados também passam anualmente por avaliação de desempenho, cujos resultados são considerados na elaboração dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI).

Com o intuito de nortear a atuação integrada e cooperativa das partes que tratam da gestão de desenvolvimento de pessoas, foram criados sete documentos principais: Referência Normativa (RN) Educação Corporativa na Chesf, que define todos os compromissos assumidos; Instrução

Normativa (IN) Educação Corporativa na Chesf; RN Ações Educacionais no Exterior; IN Ações Educacionais da NR-10; IN Programa de Idiomas Estrangeiros; IN Ações Educacionais de Empregado Educador; e IN Ações Educacionais de Longa Duração.

Um dos destaques do PEC é o [Programa Vivendo e Aprendendo](#), desenvolvido pela Chesf para elevar a escolarização dos empregados com foco nos Cursos de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Realizamos e coordenamos a iniciativa em parceria com o Sesi, e as aulas são ministradas em nossas dependências, dentro do horário de trabalho.

Investimos também na participação de empregados em cursos de pós-graduação (classes *lato sensu* e *stricto sensu*) para o desenvolvimento de competências profissionais compatíveis com as atividades desempenhadas – ou que possam vir a desempenhar – e que sejam de interesse da organização. As ações educacionais de longa duração são todas custeadas pela Chesf, conforme previsão orçamentária do PEC. Disponibilizamos, ainda, o benefício “Auxílio-Educação – Ensino Superior”, concedido a todos os empregados que não possuam curso superior concluído e não estejam com o contrato de trabalho suspenso.

O reembolso das despesas com mensalidades respeita o valor do teto estabelecido em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A área responsável pela gestão do desenvolvimento de pessoas é o Departamento de Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento, que, em 2019, contou com investimentos da ordem de R\$ 3.615 mil. Foram dedicadas pelos empregados 1.632 horas a cursos de longa duração (graduações, especializações, mestrados e doutorados); 4.511 horas a congressos, seminários e simpósios, e 113.880 horas às demais ações educacionais. O número de horas de treinamento por empregado foi de 31,45 horas, correspondendo a 1,64% das horas de trabalho. Foram computadas 537 ações educacionais, contemplando 120.023 horas e atendendo 3.051 empregados (79,95% do quadro de pessoal).

Em 2019, teve destaque o oferecimento aos gestores de MBA específico para o setor elétrico, desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O objetivo foi alinhar gestores com formações diversas entre si e com as estratégias da Companhia. Também foram realizados treinamentos sobre ética, entre os quais:



- ↳ Código de Conduta Ética e Integridade;
- ↳ Comunicação Não Violenta;
- ↳ Tarde Rosa;
- ↳ Curso de Imersão em *Compliance*;
- ↳ Inteligência Ética – Agenda 2030;
- ↳ Gestão e Apuração da Ética Pública; e
- ↳ Promoção do Respeito à Diversidade no Ambiente de Trabalho.

Também são conduzidos cursos de formação técnica, com apoio do Serviço Nacional da Indústria (Senai), sobre temas básicos, complementares, de reciclagem, trabalho em espaço confinado e trabalho em altura. Há, ainda, treinamentos sobre termografia, telecomunicações, metrologia e proteção de sistemas elétricos de potência.

Horas de treinamento em 2019

GRI 404-1

Total de horas de treinamento	120.023
Média de horas de treinamento para cargos gerenciais	41,00
Média de horas de treinamento para cargos com nível superior	40,76
Média de horas de treinamento para cargos sem nível superior	35,79
Média de horas de treinamento para homens	38,68
Média de horas de treinamento para mulheres	32,76
Média de horas de treinamento total	37,59

Programa de preparação para a aposentadoria

GRI 401-2

Incentivamos nossos empregados a planejarem a aposentadoria considerando aspectos econômicos, sociais e de saúde. Por meio do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), são apresentadas opções relativas ao empreendedorismo e trabalho voluntário. Sob o tema “Planeje o seu Presente, Prepare o seu Futuro”, foram realizadas diversas ações em 2019, incluindo palestras sobre “Previdência, Aspectos Econômico-Financeiros”, “Educação Financeira e Previdenciária” e “Saúde e Qualidade de Vida”. O Programa permite refletir e criar estratégias para o projeto pessoal e financeiro do empregado, com foco em metas viáveis e condizentes com seus talentos e competências.

Com os Planos de Demissão Consensual (PDC) de 2019, a equipe de Psicologia também atuou para a realização de duas edições extras do programa, com a participação de 207 empregados. Foram promovidas palestras na sede, com transmissão por videoconferência para as regionais.



Oportunidades a jovens profissionais

GRI EU14

Mantemos o Programa Jovem Aprendiz, que visa contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante por meio do confronto teórico dos conhecimentos adquiridos no Senai com a prática vivenciada no ambiente de trabalho da Chesf. Essa ação tem um impacto social significativo para os jovens, facilitando a inserção no mercado de trabalho. Encerramos 2019 com 70 aprendizes, lotados na sede e nas regionais. Retomamos, em 2019, o Programa de Estágio. O recrutamento e a contratação foram conduzidas pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) – foram oferecidas 60 vagas, para estudantes de cursos de formação universitária. A presença de estagiários na Chesf cria e mantém um espírito de renovação, proporcionando canal eficiente ao acompanhamento de avanços tecnológicos e conceituais. Além disso, contribui para os resultados empresariais, por meio da energia produtiva e da elevada capacidade laborativa desses estudantes.

Remuneração e benefícios

GRI 103-2, 103-3

A remuneração na Chesf se baseia em uma tabela salarial, com valores distribuídos de acordo com os cargos e seus correspondentes níveis de complexidade, conforme o Plano de Carreira e Remuneração, unificado no âmbito das empresas Eletrobras. O plano também prevê movimentos salariais de progressão vertical e horizontal como mecanismos de reconhecimento e mérito, baseados em critérios de avaliação de desempenho do empregado conforme aspectos relacionados a competências e resultados.

Os empregados também contam com o Sistema de Avanço de Nível ou promoção por antiguidade, que corresponde ao avanço de meio nível (*step*) na tabela salarial se verificada a permanência por 24 meses no mesmo *step*. É assegurado, ainda, um adicional por tempo de serviço, na forma de anuênio, equivalente a 1% do somatório dos proventos de caráter salarial.

Gerentes, Assessores e Secretários também recebem gratificação por exercício de função e alguns empregados ganham rubricas legais como periculosidade, insalubridade, hora extra, entre outros. No que se refere à parcela variável da remuneração, são fixados

critérios para a Participação nos Lucros ou Resultados do exercício, que estabelecem a integração entre o capital e o trabalho e tem como objetivo o incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal, da Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, baseados em regras pactuadas com as entidades sindicais, em alinhamento com as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e demais disposições legais vigentes. Para reduzir a distância entre o maior salário pago e a média salarial dos demais funcionários, já atingimos a meta estabelecida pela *holding* para suas empresas (dez vezes até 2020). A Companhia não diferencia a remuneração por gênero.



Benefícios

GRI 401-2

Nossos empregados possuem um conjunto de benefícios com foco na qualidade de vida e no bem-estar. Eles são estabelecidos em normativos e nos acordos coletivos de trabalho e são garantidos aos trabalhadores tanto de tempo integral como de meio período. Entre os principais, estão Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde; Assistência Educacional; Auxílio Educacional Ensino Superior; Vale-Refeição/Alimentação; Seguro de Vida em Grupo; Previdência Privada, por intermédio da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social (Fachesf); entre outros.

Saúde e segurança no trabalho

GRI 403-1, 403-3, 403-4, EU16 | ODS 3, ODS 8

Nossas ações e programas relacionados à saúde e segurança do trabalho se baseiam na promoção da qualidade de vida e na prevenção de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais. Também mantemos medidas para o controle de perigos e riscos que incidem sobre as nossas atividades.

Disponibilizamos a todos os empregados o acesso ao Sistema de Registro de Incidentes e Não Conformidades (CIN), ação de grande relevância para a prevenção de acidentes do trabalho, doenças ocupacionais e desligamentos por erro humano, pois permite que cada um se torne um verdadeiro “agente de saúde e segurança”, registrando incidentes e desvios que possam levar à ocorrência de danos aos empregados e ao sistema elétrico operado pela Chesf.

Cabe ressaltar que a Chesf possui a certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) em conformidade com os requisitos estabelecidos da Norma *Occupational Health and Safety Assessment Services* - OHSAS 18.001:2007, que tem contribuído com a gestão do sistema de prevenção de acidentes e fortalecido a cultura interna de segurança.

A Chesf é dividida em sete regionais, além da sede, e possui Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) descentralizadas, em função do que está definido na Norma Regulamentadora nº 5 (NR-05) do Ministério da Economia. De acordo com essa NR, as Cipas são comissões paritárias constituídas por representantes eleitos pelos empregados e representantes indicados pelo empregador em igual número. As principais atribuições das comissões são identificar riscos do processo e do ambiente laboral e elaborar o mapa de riscos; desenvolver ações preventivas para a solução de problemas de segurança e saúde; participar da implementação e controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como avaliar as prioridades de ação nos locais de trabalho; realizar, de modo periódico, inspeções e verificações de segurança nos ambientes e condições de trabalho, buscando situações de risco para a segurança e a saúde dos trabalhadores; divulgar informações relativas à segurança e à saúde ocupacionais; colaborar para o desenvolvimento e implementação dos Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e demais iniciativas; entre outras. Na Chesf, 100% dos empregados são representados pelas Cipas, que totalizam, em toda a empresa, 21 comissões. GRI 403-1



GRI EU16

Existem normativos também para determinar os treinamentos obrigatórios de segurança do trabalho (NR-10, NR-35, NR-18, entre outras) e as diretrizes para a aquisição, uso, guarda e conservação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC). Outros documentos tratam das intervenções no sistema eletroenergético, análise de riscos, entre outras. Também disciplinamos questões como os adicionais de penosidade e de periculosidade, definindo os trabalhadores que têm direito a receber esse adicional e as condições de atividades e ambientes de trabalho onde essas atividades são realizadas.

Treinamos os nossos empregados em diversos formatos, presencialmente ou não, em carga horária e critérios de aprovação definidos pela legislação vigente. Para algumas atividades, como trabalho em altura, a carga horária é superior à prevista na norma regulamentadora. Utilizamos nessas atividades instrutores internos, bem como empresas especializadas.



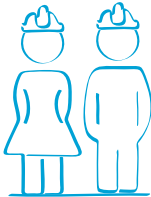
Fazemos às empresas prestadoras de serviços as mesmas exigências de gestão de saúde e segurança do trabalho, seja com relação ao uso de equipamentos ou de realização de treinamentos. Antes do início das atividades

contratuais, realizamos reuniões de integração de segurança. Ao longo do trabalho, fazemos inspeções e auditorias periódicas.

O Acordo Coletivo de Nacional (ACT) aborda 6 tópicos de saúde e segurança do total de 42 tópicos (14,29% do total). O ACT específico da Chesf também aborda seis tópicos sobre o tema, mas entre 20, totalizando 30% dos tópicos totais. GRI 403-4

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA POR GÊNERO (EMPREGADOS)

GRI 403-2

			
Taxa de lesão (%)	3	0	2,44
Taxa de doenças ocupacionais	0,16	0,70	0,26
Taxa de dias perdidos	72,27	56,74	70,58
Taxa de absenteísmo (%)	1,36	3,41	1,74
Óbitos (un.)	0	0	0

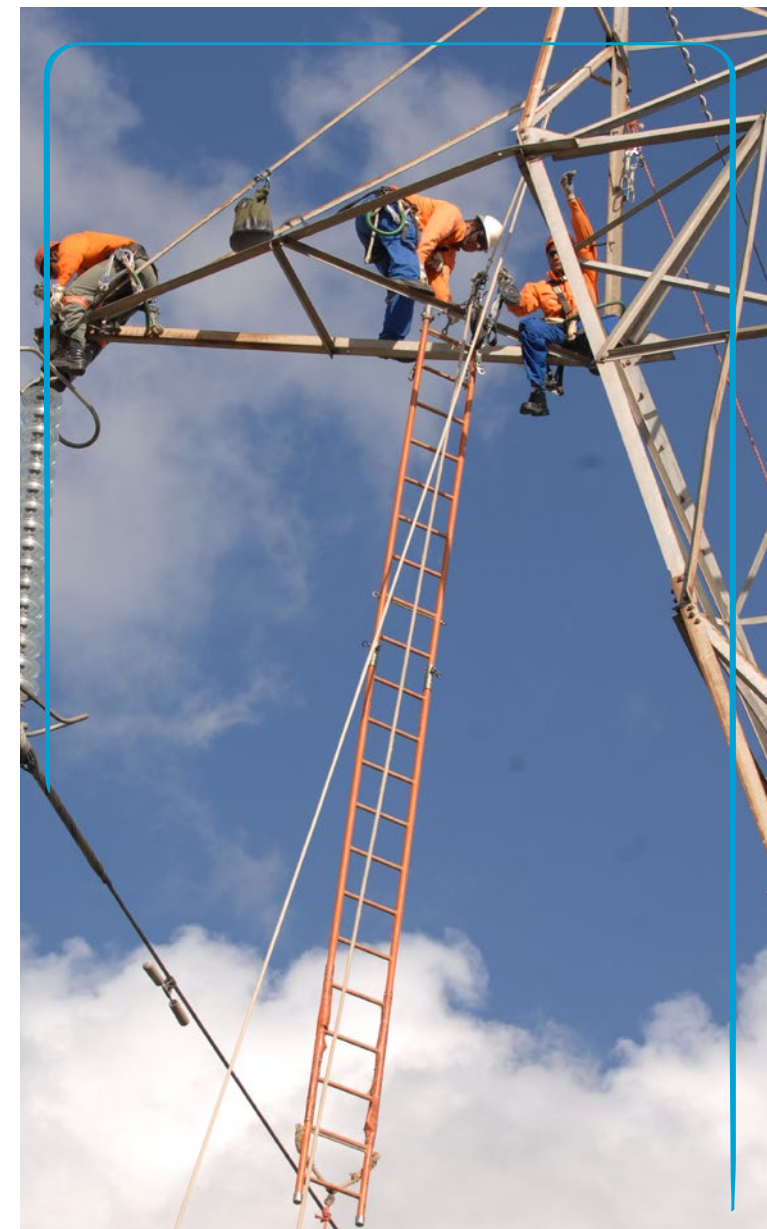
Iniciativas de saúde e segurança ocupacional

GRI 403-1, 403-3, 403-4, EU 16

Ao longo de 2019, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) da Chesf implantaram e deram continuidade a ações e programas específicos de prevenção e controle de riscos, promoção de saúde e qualidade de vida e bem-estar, ao mesmo tempo em que trabalharam para melhorar a eficiência das iniciativas já existentes.

- recertificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) na norma internacional OHSAS 18.001:2007, referente às atividades na Usina Hidrelétrica de Xingó (UXG), mantida pelo oitavo ano seguido;
- Instalação de um sistema piloto inovador para redução dos níveis de ruído dentro do intervalo aceitável das normas, na Usina de Paulo Afonso IV, com a conclusão do P&D, incluindo a formação de conhecimento e qualificação dos profissionais da Chesf durante a realização dos projetos, que envolveram todas as diretorias da Companhia;
- implantação do módulo EH&S (*Environment, Health & Safety*) do SAP, com o objetivo de otimizar a interligação dos processos de saúde ocupacional e segurança do trabalho, possibilitando melhor gestão dos riscos e das informações e integração dos processos de SST em todas as empresas da Eletrobras. Para 2020, está previsto o lançamento de novas transações no módulo EH&S, que trará uma melhor gestão de fornecimento de Equipamento de Proteção Individual (EPI), bem como no tratamento das informações que serão disponibilizadas para o e-Social;
- conclusão das inspeções de segurança, com foco nos equipamentos de proteção de trabalho em altura das equipes de manutenção em subestações e de linhas de transmissão, como parte do Projeto PREVINA-SE, realizado no Departamento de Operação Regional Recife;
- assessoria para o funcionamento e desenvolvimento das ações das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), nas inspeções, auditorias e monitoramento dos documentos do Sistema de Gestão da Cipa (SGC) e na realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat);
- foco no Projeto de Prevenção de Desligamento por Erro Humano (DEH), além da prevenção de acidentes do trabalho, na capacitação dos profissionais envolvidos da Sede e das Regionais, bem como nas ações de comunicação empresarial sobre o tema;
- realização de auditorias de segurança do trabalho em equipes próprias e de empresas contratadas, e análise de documentação;
- realização, na sede e nas regionais, de campanhas na área de saúde e qualidade de vida, como, por exemplo, Janeiro Branco, Prevenção no Carnaval, Abril Verde, Prevenção no São João, Outubro Rosa, Novembro Azul e o Dia Mundial de Combate à Aids;

- realização da segunda edição do Projeto Arte e Expressão na sede e em Paulo Afonso, Salvador e Sobradinho. O evento contou com uma Roda de Conversa com profissionais da Arte e Saúde Mental, e com a exposição de arte e artesanato de peças produzidas pelos empregados, além de apresentações de teatro e oficinas para melhoria do bem-estar emocional e sobre o cuidado com a autoestima. Também foram realizadas em Sobradinho, Teresina e Fortaleza palestras e oficinas sobre saúde mental no trabalho, prevenção do estresse e ansiedade, gestão das emoções e higiene do sono. Os Eventos em Saúde Mental alcançaram a participação de 150 empregados em toda da Chesf;
- celebração dos cinco anos da Sala de Apoio à Maternidade, um local tranquilo, confortável e adequado para a coleta e armazenamento de leite materno, garantindo às lactantes espaço ideal para recolher e guardar o leite materno. Desde sua inauguração, 25 empregadas já fizeram uso desse recurso no período de retorno da licença maternidade;
- continuidade das atividades do Centro de Promoção da Saúde (CPS) em Recife e Sobradinho e a retomada do funcionamento do CPS de Salvador;
- participação da Chesf no Circuito de Corridas das Estações em Recife e Salvador, nas corridas *Night Run* e *Eco Run Sunset*, nas quais a Companhia recebeu o prêmio de maior equipe participante. Ainda no combate ao sedentarismo, a regional de Fortaleza realizou o 2º Circuito Saudável na promoção de atividades físicas, com a realização de uma corrida na área interna da Chesf;
- realizada Campanha de Vacinação contra a gripe, atendendo 1.836 empregados;
- retomada da ginástica laboral para o público da sede; e
- realização da Feira de Orgânicos quinzenalmente na sede pelo quarto ano consecutivo.



Trabalhadores em manutenção de linha. Crédito: Severino Silva/Chesf.

Direitos humanos

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 5, ODS 8, ODS 9, ODS 10, ODS 16

Os princípios e diretrizes norteadores da gestão de direitos humanos podem ser encontrados na [Política de Responsabilidade Social das empresas Eletrobras](#), no [Código de Conduta Ética e Integridade](#), na [Política de Logística de Suprimentos das empresas Eletrobras](#), na [Política de Sustentabilidade das empresas Eletrobras](#) e no [Guia de Conduta para Fornecedores da Eletrobras](#).

Os objetivos da gestão de direitos humanos na Chesf são evitar, atenuar ou remediar os impactos negativos e potencializar os impactos positivos em nossos planos de trabalho. Para tal, monitoramos a implementação das ações do Plano de Negócios e Gestão da Chesf – PNG 2019–2023, por meio dos seguintes indicadores:

- estimular 100% dos fornecedores de nível 1 (críticos) à adoção de prática de valorização e promoção da diversidade;
- tratar 100% das denúncias de violação de Direitos Humanos até 2020; e
- obter uma porcentagem de mulheres ocupando cargos de gerência pelo menos igual à porcentagem de mulheres na Companhia.

Adicionalmente, também monitoramos o Programa de Direitos Humanos e Exercício da Cidadania, por meio do PDNG 2020–2024, com metas para capacitar 100% de nossa força de trabalho e 100% de empregados de empresas terceirizadas em Direitos Humanos e Diversidade, além de influenciar Públicos de Relacionamento sobre práticas de Diversidade e não violação de Direitos Humanos.

Os impactos da gestão da diversidade e da igualdade de gênero são identificados e monitorados por meio do Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça da Chesf, Edição 2018 – 2020, sendo um instrumento bianual. O canal de Ouvidoria e a Comissão de Ética também realizam papel importante na identificação de impactos negativos.

Atuamos no grupo de trabalho (GT) de Direitos Humanos da Eletrobras, que realiza ações para estimular fornecedores a responderem o questionário de *due diligence*, com o intuito de identificar possíveis violações em direitos humanos, melhorar a estrutura de relacionamento com fornecedores e definir ações direcionadas para esse público. Vale ressaltar que esse GT ainda está em implementação, assim como o Programa de Direitos Humanos e Exercício da Cidadania da Chesf.

Para reforçar nosso compromisso com o tema, somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres), da Declaração de Compromisso no Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e da Rede de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco. Também aderimos, desde 2007, ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal, participando de cinco edições e sendo premiada em quatro. Adicionalmente, a Eletrobras e suas empresas estabeleceram em 2017 os Objetivos Prioritários da Agenda 2030 relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A gestão das ações em prol dos direitos humanos é de responsabilidade da Superintendência de Relações Institucionais, por meio do Departamento de Relações Públicas, Responsabilidade Social e Patrocínio. Assuntos referentes à não discriminação são de responsabilidade da Comissão de Ética, que possui uma secretaria ligada diretamente à Presidência. Já a gestão da diversidade e da igualdade de oportunidades é de responsabilidade do Comitê de Gênero e Raça, que responde à Diretoria de Gestão Corporativa



da Chesf. O comitê conta com um empregado por Diretoria e um empregado por Regional, além de um coordenador, um vice-coordenador e um representante da Superintendência de Gestão de Pessoas para:

- promover a equidade de Gênero e Raça;
- buscar uma cultura empresarial baseada no respeito às pessoas com justiça e equidade, com foco nas questões relacionadas às mulheres, gays e lésbicas e negras e negros;
- ser um canal de escuta e proposição de melhorias nas questões de gênero e raça;
- contribuir para a promoção de gênero e raça no Comitê Permanente de Gênero do Ministério de Minas e Energia e nas empresas Eletrobras; e
- coordenar as ações do Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça na Chesf.

Em 2019, a Comissão de Ética recebeu 18 demandas de desvio ético, que geraram 11 processos preliminares, sendo que todos tiveram acordos de conduta assinados e 7 foram considerados improcedentes ou reencaminhados.

Nesse mesmo ano, foram realizadas inúmeras ações para promover a conscientização para

efetivação dos Direitos Humanos na Chesf, com destaque para:

- Campanha 18 de Maio – Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, na qual apoiamos a iniciativa estadual, produzindo cartazes para distribuição pela Rede em Pernambuco. Internamente, promovemos uma palestra sobre pedofilia e cibercrimes, ministrada por Giovani Santoro, Chefe de Comunicação Social da Polícia Federal em Pernambuco. O evento foi realizado na sede da Companhia, em Recife, e foi transmitido por videoconferência para Paulo Afonso, Fortaleza, Pituáçu, Sobradinho e Teresina;
- Campanha Agosto Lilás, que defende, desde 2017, os direitos da mulher em situação de violência. Além de realizar uma campanha eletrônica na ChesfNet e palestras sobre os 13 Anos da Lei Maria da Penha, o Comitê de Gênero e Raça promoveu ações específicas:
 - em Salvador (BA) foi realizada uma Roda de Conversa com a consultora e advogada Andréa Marques, coordenadora do Grupo de Trabalho de Combate à Violência contra a Mulher;
 - em Teresina (PI), a convidada Verônica Vasconcelos, do Núcleo da Mulher da

Defensoria Pública do Estado do Piauí, proporcionou um momento de profunda reflexão, abordando a Violência contra a Mulher a partir do filme “Acorda Raimundo”. No encerramento do evento, foram distribuídos folders e camisas da Campanha Laço Branco, que tem a proposta de envolver e mobilizar os homens no engajamento pelo fim da violência contra a mulher;

- Campanha 16 dias de Ativismo pelo fim da violência contra a Mulher, para a qual, além da divulgação interna, foi realizada uma Tarde com Poesia com a intervenção artística da Cia. de Dança Perna de Palco sobre “Dor-Amor-Cura-Ruptura”, uma adaptação do livro “Outros Jeitos de Usar a Boca”, de Rupi Kaur. Seguida à encenação, houve um bate-papo com Andrea Corradini sobre “Comunicação não Violenta e a Violência contra as Mulheres: precisamos conversar sobre isso”;
- Campanha de conscientização no Mês da Mulher (março) com o tema Reconhecimento e Empoderamento das Mulheres no Mundo do Trabalho, para a qual foi realizada campanha eletrônica e rodas de diálogo sobre o tema;



Escultura do pernambucano Corbiniano Lins, na Sede da Chesf, iluminada no Outubro Rosa. Crédito: André Schuler.

- evento Pipoca & Conhecimento, com apresentação do filme “Grandes Olhos”, para promover reflexão sobre as causas femininas;
- Oficina sobre Direitos Humanos e Diversidade, com o objetivo de aprofundar o conhecimento na temática dos membros do Comitê de Gênero e Raça. A oficina ocorreu na Sede e nas Regionais e foi promovida pela Promundo em parceria com a Eletrobras, que disponibilizou Caderno de Ferramentas: Promoção à Diversidade nas empresas;
- palestra sobre direitos humanos ministrada a fornecedores durante encontro realizado na sede;
- Campanha Outubro Rosa;
- Campanha Novembro Azul;
- palestras e ações educativas que abordaram os itens do Código de Conduta Ética e Integridade; e
- palestra sobre “Inteligência Ética e Sustentabilidade Humana”, ministrada pela professora Regina Migliori.

Direito dos povos indígenas e tradicionais

GRI 102-43, 103-1, 103-2, 103-3, 413-1

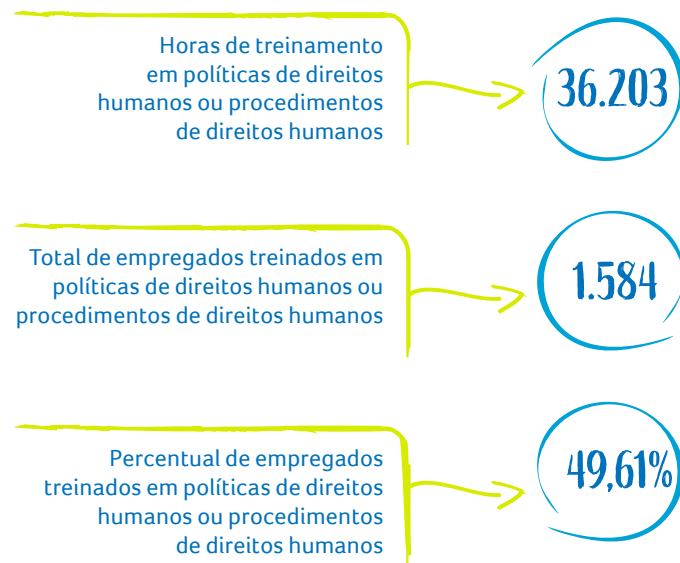
A questão indígena é discutida no Comitê de Meio Ambiente das empresas Eletrobras, por meio de um grupo de trabalho permanente criado em 2019 a partir de comissão existente desde 2012. A Comissão elaborou as diretrizes de relacionamento com esses povos, as quais foram inseridas na versão 4.0 da [Política Ambiental das empresas Eletrobras](#).

Indicadores de direitos humanos

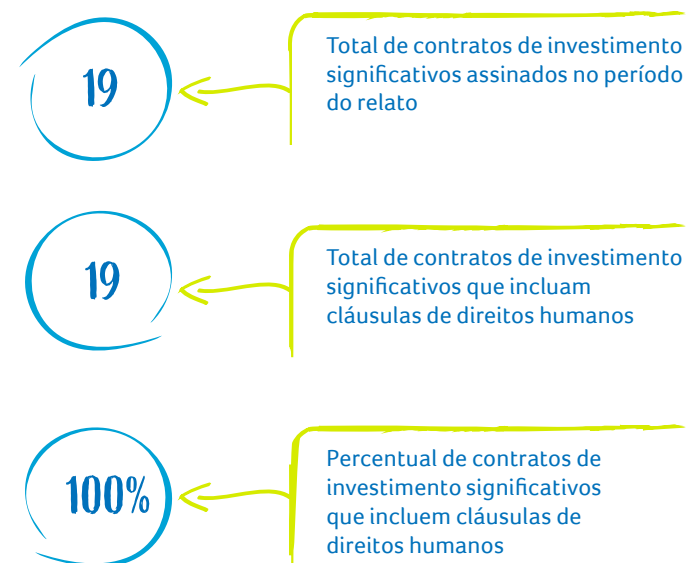
Salário base e remuneração de homens e mulheres | GRI 405-2

Categoria profissional	Valor do salário base	Valor da remuneração	Razão entre o salário base de mulheres e homens	Razão entre a remuneração de mulheres e homens
Nível gerencial - mulheres	21.038,91	22.919,47	1,00	0,93
Nível gerencial - homens	21.045,79	24.578,48		
Cargo com nível superior – mulheres	9.978,08	12.538,11	0,91	0,83
Cargo com nível superior – homens	11.000,03	15.036,88		
Cargo sem nível superior – mulheres	5.335,41	7.975,71	1,07	1,01
Cargo sem nível superior – homens	4.998,67	7.881,70		

TREINAMENTO DE EMPREGADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE DIREITOS HUMANOS | GRI 412-2



CONTRATOS DE INVESTIMENTO QUE POSSUEM CLÁUSULAS DE DIREITOS HUMANOS | GRI 412-3



Nota: Refere-se a contratos aprovados pela diretoria cujos ativos ficarão sob posse da Chesf após o fim do período contratual.



⑥ ÍNDICE DE CONTEÚDO DA GRI

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-54, 102-55

Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 101: FUNDAMENTO 2016			
GRI 102: DISCLOSURES GERAIS 2016			
PERFIL ORGANIZACIONAL			
GRI 102-1	Nome da organização	Capa	
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	22, 77, 81	
GRI 102-3	Localização da sede da organização	Rua Delmiro Gouveia, 333. San Martin, Recife (PE)	
GRI 102-4	Localização das operações da organização	22	
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	22	
GRI 102-6	Mercados atendidos	22, 77, 81, 82	
GRI 102-7	Porte da organização	A Chesf possui 636 operações, considerando-se os contratos de concessão (geração) e as funções de transmissão (transmissão).	69, 22, 101
GRI 102-8	Informações sobre funcionários (próprios e terceiros)	101	
GRI 102-9	Cadeia de suprimentos	42	
GRI 102-10	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária	40, 77	
GRI 102-11	Princípio da precaução	47	



Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 102-12	Iniciativas externas		51	
GRI 102-13	Afiliações a associações		52	
ESTRATÉGIA				
GRI 102-14	Mensagem do Diretor-Presidente		14	
GRI 102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		31, 47, 48	
ÉTICA E INTEGRIDADE				
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	Os membros dos órgãos de governança, os empregados e os parceiros de negócio recebem treinamento sobre os valores, princípios, padrões e normas de conduta da Chesf. Os documentos sobre essas premissas de atuação devem ser lidos e assinados regularmente por todos esses públicos, já tenham relacionamento com a Companhia ou estejam iniciando-o. A Assessoria de Gestão de Riscos e <i>Compliance</i> tem como uma de suas atribuições assegurar o cumprimento e aprimoramento contínuo do Programa de Integridade (<i>Compliance</i>) no que diz respeito às leis aplicáveis e políticas das empresas Eletrobras.	31, 50, 62	
GRI 102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética		66	
GOVERNANÇA				
GRI 102-18	Estrutura de governança		56, 59	
GRI 102-19	Delegação de autoridade	A Assembleia Geral de Acionistas atribui competências ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva, aos Diretores e ao Conselho Fiscal por meio do Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração delega poderes à Diretoria Executiva e aos Diretores por meio de deliberações registradas em atas de reunião. A Diretoria Executiva, por sua vez, delega autoridade aos gerentes e empregados por meio de decisões registradas em atas de reunião e normativos internos. A delegação de autoridade cobre tópicos econômicos, sociais e ambientais.		

Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 102-20	Responsabilidade de nível executivo para temas econômicos, ambientais e sociais	A Chesf possui cargos e funções de nível executivo para tratar de temas econômicos, ambientais e sociais e estes se reportam ao Conselho de Administração, que é o mais alto órgão de governança corporativa da Companhia.		
GRI 102-21	Consulta de <i>stakeholders</i> sobre questões econômicas, ambientais e sociais	A Chesf disponibiliza uma série de canais de comunicação com seus <i>stakeholders</i> , relatados ao longo do relatório. Esses canais podem gerar questionamentos também ao Conselho de Administração, que recebe reportes periódicos das áreas estratégicas. As atas das Assembleias Gerais de Acionistas e das reuniões do Conselho de Administração, com registro na Junta Comercial de Pernambuco e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), estão disponíveis no portal corporativo.	6, 88, 90	
GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	O mandato dos membros do Conselho de Administração é de dois anos, a partir da Assembleia Geral Ordinária que os elegeu, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Entre os sete membros do Conselho, um é o Presidente da Controladora; um é a Diretora Financeira e de Relações com Investidores da Controladora; um é empregado da Chesf; um é o Diretor-Presidente da Chesf; um é advogado e foi indicado pelo Ministério da Economia; um é estatístico e foi indicado pela Eletrobras como membro independente; e um é engenheiro e foi indicado pela Eletrobras como membro independente. Todos os membros do órgão tratam dos assuntos estratégicos da Companhia levando em consideração os impactos econômicos, ambientais e sociais.	56, 59	
GRI 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	A Presidência do Conselho de Administração não pode ser ocupada pelo Diretor-Presidente da Chesf, mas sim por executivo designado pela Eletrobras entre os seus indicados, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia e no Regimento Interno do Conselho de Administração.		
GRI 102-24	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		60	

Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 102-25	Conflitos de interesse	65	
GRI 102-26	Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia	31, 37, 50	
GRI 102-27	Conhecimento e desenvolvimento do mais alto órgão de governança	60	
GRI 102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	60	
GRI 102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	31, 66, 94	
GRI 102-30	Eficiência dos processos de gestão de risco	47	
GRI 102-31	Avaliação de questões econômicas, ambientais e sociais	31, 34, 37	
GRI 102-32	Papel do mais alto órgão de governança na elaboração de relatórios de sustentabilidade	4, 6	
GRI 102-33	Comunicação de preocupações críticas	66	
GRI 102-34	Natureza e número total de preocupações críticas	66	
GRI 102-35	Políticas de remuneração	Diferentemente do ofertado aos diretores, aos demais empregados é concedido o direito de adesão aos planos de aposentadorias administrados pela Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social (Fachesf). O participante pode fazer sua contribuição básica mensal no valor mínimo de 2% do seu Salário de Participação, não existindo limite máximo. A Patrocinadora (Chesf) acompanha até um limite definido em regulamento e que é estabelecido em decorrência de cada salário.	60
GRI 102-36	Processo para determinar a remuneração	60	
GRI 102-37	Envolvimento de <i>stakeholders</i> nos processos de remuneração	60	
GRI 102-38	Proporção entre a remuneração anual total	A proporção da Remuneração anual do indivíduo mais bem pago pelo média da remuneração anual dos demais empregados é 6,12.	
GRI 102-39	Aumento percentual da remuneração total anual	A proporção da variação anual do indivíduo mais bem pago em relação à variação dos demais empregados é de 7,6 %.	

Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	5	
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados da Chesf são cobertos por acordos de negociação coletiva	
GRI 102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para os quais se engajar	5	
GRI 102-43	Abordagem adotada para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	88, 89, 90, 115	
GRI 102-44	Principais temas e preocupações levantadas com <i>stakeholders</i>	8, 9, 66	
PRÁTICAS DE RELATO			
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	As Sociedades de Propósito Específico são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Chesf e representam as participações societárias permanentes da empresa em controladas, controladas em conjunto e coligadas, discriminadas a seguir: ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.; ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A.; NORTE ENERGIA S.A.; ACAUÃ ENERGIA S.A.; ANGICAL 2 ENERGIA S.A.; ARAPAPÁ ENERGIA S.A.; CAITITU 2 ; ENERGIA S.A.; CAITITU 3 ENERGIA S.A.; CARCARÁ ENERGIA S.A.; CORRUPIÃO 3 ENERGIA S.A TEIÚ 2 ENERGIA S.A.; COQUEIRINHO 2 ENERGIA S.A.; PAPAGAIO ENERGIA S.A.; TAMANDUÁ MIRIM 2 ENERGIA S.A.; COMPANHIA ENERGÉTICA SINOP S.A.; INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S.A.; INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A.; MANAUS CONSTRUTORA LTDA.; SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S.A.; e TRANSMISSORA DELMIRO GOUVEIA S.A. Em 27 de setembro de 2018, ocorreu a sessão pública do leilão de alienação das participações societárias da Eletrobras e de suas controladas em Sociedades de Propósito Específico (SPES). No exercício de 2019, foi concluída a transferência das SPES do Complexo Eólico Sento Sé II e do Complexo Eólico Sento Sé III. A SPE Vamcruz I Participações S.A. inserida por procuração no referido leilão não recebeu proposta. A Companhia classificou os investimentos nesta SPE como Ativos Não Circulante Mantidos para Venda.	

Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material	6	
GRI 102-47	Lista de temas materiais	7, 8, 9	
GRI 102-48	Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações no Relatório Anual 2019.	
GRI 102-49	Mudanças no reporte	Temas que são novidade na materialidade de 2019: aspectos socioambientais na tomada de decisão; transformação digital; cibersegurança; gestão de riscos e crises; corrupção e gestão da ética; governança corporativa e resultado financeiro. Os demais temas e subtemas encontram paralelo na atual matriz, com exceção de: eficiência energética; infraestrutura (geração e transmissão); segurança operacional; impactos ambientais; saúde e segurança ocupacional; gestão de fornecedores e seus subtemas e participação nos resultados. Isso não significa, contudo, que esses temas não sejam abordados ao longo do relatório referente a 2019.	4
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório	4	
GRI 102-51	Data do relatório anterior	O relatório anterior foi publicado em 2019, referente ao ano de 2018.	
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual	
GRI 102-53	Dados para contato em relação ao relatório	4, 140	
GRI 102-54	Opção "de acordo" escolhida pela organização	Este relato foi preparado de acordo com os GRI <i>Standards</i> : opção Essencial.	4, 118
GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI <i>Standards</i>	118	
GRI 102-56	Verificação externa	4	



Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão	
FORMA DE GESTÃO (as disclosures 103-1, 103-2 e 103-3 se aplicam a todos os tópicos materiais e suas respectivas disclosures específicas)				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016				
GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação	83	
		Água	95	
		Aspectos socioambientais na tomada de decisão	50	
		Transformação digital	38	
		Cibersegurança	40	
		Gestão de riscos e crises	47	
		Gestão de desenvolvimento de pessoas	104	
		Direitos humanos	113, 115	
		Mudanças climáticas	97	
		Transição energética	85	
		Corrupção e gestão da ética	63	
		Governança corporativa	55	
		Fornecimento de energia	73, 76	
		Resultado financeiro	68	
Conformidade legal e regulatória	44, 46			
GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação	83	
		Água	95	
		Aspectos socioambientais na tomada de decisão	50	
		Transformação digital	38	
		Cibersegurança	40	
		Gestão de riscos e crises	47	
		Gestão de desenvolvimento de pessoas	104, 108	

Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão	
GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Direitos humanos	113, 115	
		Mudanças climáticas	97	
		Transição energética	85	
		Corrupção e gestão da ética	63	
		Governança corporativa	55	
		Fornecimento de energia	73, 76, 77, 79, 80, 81	
		Resultado financeiro	68	
		Conformidade legal e regulatória	44, 46	
GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação	83	
		Água	95	
		Aspectos socioambientais na tomada de decisão	50	
		Transformação digital	38	
		Cibersegurança	40	
		Gestão de riscos e crises	47	
		Gestão de desenvolvimento de pessoas	104, 108	
		Direitos humanos	113, 115	
		Mudanças climáticas	97	
		Transição energética	85	
		Corrupção e gestão da ética	63	
		Governança corporativa	55	
		Fornecimento de energia	73, 76, 77, 79, 80, 81	
		Resultado financeiro	68	
Conformidade legal e regulatória	44, 46			



Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
TÓPICOS ECONÔMICOS			
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016			
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	71	
GRI 201-2	Implicações financeiras e riscos em decorrência das mudanças climáticas	A Chesf não calcula, atualmente, as implicações financeiras em decorrência de mudanças climáticas.	97
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016			
GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	43	
GRI 205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	65	
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	64	
TÓPICOS AMBIENTAIS			
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018			
GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	A única meta praticada pela Chesf relacionada ao uso deste recurso está relacionada ao consumo administrativo de água da rede de abastecimento. Não há metas específicas relacionadas a estresse hídrico. Em 2019, foram turbinados 59.559.840 de metros cúbicos de água provenientes de áreas de estresse hídrico, apenas 0,05% do total de água turbinada pelas usinas da Companhia.	95
GRI 303-2	Gestão dos impactos da descarga de água	95	

Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão	
GRI 303-3	Retirada de água	Parcialmente respondido. Não apresenta as informações referentes a água doce ou outra água.	96	
GRI 303-4	Descarte de água	O único descarte de água produzido pela Chesf é de esgoto doméstico, do qual 100% do efluente é conduzido para os sistemas de tratamento convencionais (fossas sépticas ou sistemas oferecidos pelas concessionárias locais) e não representam riscos aos corpos d'água.		
GRI 303-5	Consumo de água		96	
GRI 305: EMISSÕES 2016				
GRI 305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 1		97	
GRI 305-2	Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 2		97	
GRI 305-3	Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 3		97	
GRI 305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	Por energia líquida produzida (tCO ₂ /MWh) = 0,008 Por receita operacional líquida (tCO ₂ /mil ROL) = 0,032		
GRI 305-5	Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)		97	
GRI 305-7	Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	A Chesf não emite NO _x , SO _x ou outras emissões atmosféricas.		

Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016				
GRI 307-1	Não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais	A Chesf recebeu, em 2019, R\$ 74.725 em multa por não conformidade com leis e regulamentos ambientais.		
TÓPICOS SOCIAIS				
GRI 401: EMPREGO 2016				
GRI 401-1	Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região		101, 102	
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016				
GRI 404-1	Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero		107	
GRI 404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua		104, 106	
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	Não houve avaliação de desempenho de empregados da Chesf em 2019.		
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016				
GRI 405-1	Diversidade e igualdade de oportunidades		58, 101, 102	
GRI 405-2	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes		116	
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016				
GRI 406-1	Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas	Não foram identificados casos de discriminação na Chesf em 2019.		



Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão	
GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E ACORDO COLETIVO 2016				
GRI 407-1	Liberdade de associação e acordo coletivo	Não há estudo formal que indique fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possam estar sendo violados ou haja risco significativo. Nossas práticas de contratação buscam garantir que esse direito seja respeitado.	43	
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016				
GRI 408-1	Operações e fornecedores em risco significativo de incidentes relacionados a trabalho infantil		42	
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO 2016				
GRI 409-1	Operações e fornecedores em risco significativo de incidentes relacionados a trabalho forçado ou compulsório		42	
GRI 410: PRÁTICAS SEGURAS 2016				
GRI 410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Os 34 seguranças da Chesf são terceirizados. Esses seguranças não participaram de treinamentos sobre políticas ou procedimentos de direitos humanos em 2019.		
GRI 411: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS 2016				
GRI 411-1	Incidentes de violações envolvendo os direitos dos povos indígenas	Não foram registrados casos de violações de direitos humanos pela Chesf em 2019.		
GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 2016				
GRI 412-2	Treinamento de empregados em políticas e procedimentos de direitos humanos		116	
GRI 412-3	Investimentos significativos e contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações de direitos humanos		116	

Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016				
GRI 415-1	Contribuições políticas	Em cumprimento à legislação, as empresas Eletrobras não apoiam ou contribuem com partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos. Essa diretriz está ratificada no Código de Ética e de Conduta das empresas Eletrobras.		
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016				
GRI 418-1	Reclamações comprovadas relacionadas a violações da privacidade e perda de dados de clientes	Não foram registradas, em 2019, queixas comprovadas relativas à violação da privacidade de clientes.		
GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA 2016				
GRI 419-1	Não conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica	A Chesf não recebeu multas ou sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica em 2019.		
SUPLEMENTO SETORIAL				
PERFIL ORGANIZACIONAL				
EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório		22, 78	
EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório		75	
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório		81	
DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE				
EU6	Disponibilidade e confiabilidade de energia elétrica		81	

Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO				
EU8	Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável		83	
DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE				
EU10	Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório	O planejamento do setor elétrico brasileiro é feito pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ligada ao Ministério de Minas e Energia.		
EFICIÊNCIA DO SISTEMA				
EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	Não se aplica à Chesf.		
EU12	Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia		74	
EMPREGO				
EU14	Disponibilidade de mão de obra especializada		106, 108	
PLANEJAMENTO DE DISASTRE / EMERGÊNCIA E RESPOSTA				
EU21	Planejamento de medidas de contingência, calamidade/ plano de gestão de emergência e programas de treinamento, e planos de recuperação/restauração		49	
ACESSO				
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório		78	

Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
DISCLOSURES GRI EXTRAS - ASSOCIADOS A TEMAS QUE NÃO FORAM APONTADOS NO PROCESSO DE DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE, MAS QUE A ELETROBRAS DECIDIU REPORTAR PARA MANTER O HISTÓRICO E A COMPARABILIDADE ENTRE OS CICLOS			
TÓPICOS ECONÔMICOS			
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS 2016			
GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais	43	
TÓPICOS AMBIENTAIS			
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016			
GRI 304-2	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	100	
GRI 304-3	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	100	
TÓPICOS SOCIAIS			
GRI 401: EMPREGO 2016			
GRI 401-2	Benefícios que não são oferecidos aos empregados temporário ou meio período	107, 109	
GRI 401-3	Retorno ao trabalho e retenção após licença parental	103	
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL 2016			
GRI 403-1	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	109, 111	

Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	110	
GRI 403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	109, 111	
GRI 403-4	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	109, 110, 111	
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016			
GRI 413-1	Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	90, 91, 93, 115	
GRI 413-2	Operações com impactos negativos reais e potenciais nas comunidades locais (localização e quais impactos reais e potenciais).	90	
SUPLEMENTO SETORIAL			
EMPREGO			
EU16	Políticas e normas de saúde e segurança de colaboradores e subcontratados/terceirizados	109, 110, 111	

Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
COMUNIDADES LOCAIS				
EU20	Gestão dos processos para deslocamento e remanejamento de comunidades	<p>Nos últimos anos, a Chesf não implementou empreendimento que demandasse deslocamento involuntário de populações, nem há perspectiva de que isso ocorra conforme os empreendimentos previstos em seu plano de negócios. Contudo, é parte integrante da abordagem da Chesf, desde a prospecção de novos negócios até a realização dos estudos ambientais, a identificação e caracterização social, econômica e cultural das populações localizadas dentro da área de influência direta e indireta dos empreendimentos. Para uma situação em que se identifique a necessidade de deslocamento involuntário de pessoas, a Chesf tem a estrutura organizacional e técnica necessária para atender aos requisitos legais pertinentes. Nesse caso, além da identificação e cadastro das pessoas e residências impactadas pelo empreendimento, as devidas compensações devem ser negociadas dentro do processo de licenciamento, em uma abordagem participativa, envolvendo as áreas de meio ambiente, jurídico e fundiária da Chesf.</p>		
EU22	Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e compensação oferecida, discriminada por tipo de projeto	<p>Não houve deslocamento de pessoas em 2019. Os empreendimentos de transmissão de energia elétrica implantados pela Chesf restringiram o direito de propriedade por meio da constituição de servidão administrativa de eletroduto, mas não prejudicaram a atividade econômica desempenhadas nas propriedades, de modo que também não houve deslocamento econômico de pessoas.</p>		

⑦ MAPA DE ODS



MAPA DE ODS

O mapa a seguir aponta a localização no Relatório Anual das nossas principais contribuições para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As *tags* referentes aos ODS foram posicionadas junto aos conteúdos mencionados ao longo do relatório e aparecem em cor diferente no caso dos objetivos prioritizados.

ODS prioritários para o Sistema Eletrobras



Estratégia e visão de futuro, [pág. 31](#)

Cibersegurança, [pág. 40](#)

Gestão de conformidade legal e regulatória, [pág. 44](#)

Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 47](#)

Compromissos com a sustentabilidade, [pág. 50](#)

Resultados financeiros, [pág. 69](#)

Gestão do fornecimento de energia, [pág. 76](#)

P&D e Inovação, [pág. 83](#)

Transição energética, [pág. 85](#)

Mudanças climáticas, [pág. 97](#)



Estratégia e visão de futuro, [pág. 31](#)

Gestão de fornecedores, [pág. 42](#)

Compromissos com a sustentabilidade, [pág. 50](#)

Resultados financeiros, [pág. 69](#)

Distribuição do Valor Adicionado, [pág. 71](#)

Gestão do fornecimento de energia, [pág. 76](#)

P&D e Inovação, [pág. 83](#)

Transição energética, [pág. 85](#)

Investimentos nas comunidades, [pág. 93](#)

Mudanças climáticas, [pág. 97](#)

Perfil dos empregados, *turn over* e retenção, [pág. 101](#)

Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 104](#)

Saúde e segurança no trabalho, [pág. 109](#)

Direitos humanos, [pág. 113](#)



Estratégia e visão de futuro, [pág. 31](#)

Cibersegurança, [pág. 40](#)

Implantação do sistema SAP, [pág. 38](#)

Gestão da tecnologia da informação, [pág. 38](#)

Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 47](#)

Compromissos com a sustentabilidade, [pág. 50](#)

Resultados financeiros, [pág. 69](#)

Gestão do fornecimento de energia, [pág. 76](#)

P&D e Inovação, [pág. 83](#)

Transição energética, [pág. 85](#)

Mudanças climáticas, [pág. 97](#)

Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 104](#)

Direitos humanos, [pág. 113](#)



Cibersegurança, [pág. 40](#)

Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 47](#)

Compromissos com a sustentabilidade, [pág. 50](#)

Gestão do fornecimento de energia, [pág. 76](#)

Transição energética, [pág. 85](#)

Mudanças climáticas, [pág. 97](#)



Gestão de conformidade legal e regulatória, [pág. 44](#)

Compromissos com a sustentabilidade, [pág. 50](#)

Governança corporativa, [pág. 55](#)

Valores, [pág. 62](#)

Compromisso de integridade empresarial, [pág. 62](#)

Programa de Integridade, [pág. 63](#)

Resultados financeiros, [pág. 69](#)

Gestão do fornecimento de energia, [pág. 76](#)

Engajamento das comunidades, [pág. 90](#)

Direitos humanos, [pág. 113](#)

Outros ODS



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 47](#)
 Engajamento das comunidades, [pág. 90](#)
 Transição energética, [pág. 85](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 97](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 104](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 47](#)
 Engajamento das comunidades, [pág. 90](#)
 Transição energética, [pág. 85](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 97](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 104](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 47](#)
 Gestão do fornecimento de energia, [pág. 76](#)
 Engajamento das comunidades, [pág. 90](#)
 Transição energética, [pág. 85](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 97](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 104](#)
 Saúde e segurança no trabalho, [pág. 109](#)



Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 104](#)



Perfil dos empregados, *turn over* e retenção, [pág. 101](#)
 Diversidade, [pág. 104](#)
 Direitos humanos, [pág. 113](#)



Água, [pág. 95](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 47](#)
 Perfil dos empregados, *turn over* e retenção, [pág. 101](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 104](#)
 Direitos humanos, [pág. 113](#)



Cibersegurança, [pág. 40](#)
 Gestão do fornecimento de energia, [pág. 76](#)
 Transição energética, [pág. 85](#)
 Engajamento das comunidades, [pág. 90](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 97](#)



Gestão do fornecimento de energia, [pág. 76](#)
 Transição energética, [pág. 85](#)
 Água, [pág. 95](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 97](#)
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 104](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 47](#)
 Transição energética, [pág. 85](#)
 Água, [pág. 95](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 97](#)
 Biodiversidade, [pág. 100](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 47](#)
 Transição energética, [pág. 85](#)
 Água, [pág. 95](#)
 Mudanças climáticas, [pág. 97](#)
 Biodiversidade, [pág. 100](#)

ANEXOS



ANEXOS

Para informações sobre gestão de licitações e contratos; o detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo; contratações mais relevantes e sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações; e contratações diretas, incluindo participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização e principais desafios e ações futuras, consulte a seção de “Gestão de fornecedores” na [página 42](#) deste relatório e as [Demonstrações Financeiras](#).

CRÉDITOS

GRI 102-53

A publicação deste relatório só foi possível pelo esforço e comprometimento dos empregados de diversas áreas da Chesf, fornecendo informações e acompanhando o desenvolvimento do conteúdo para a prestação de contas transparente sobre a atuação e o desempenho da Companhia. Agradecemos a todos que colaboraram nesse processo.

Edição e coordenação geral

Assessoria de Planejamento, Governança, Estratégia e Sustentabilidade (APP)
Av. Delmiro Gouveia, 333 – San Martin – Recife (PE) – Brasil – CEP 50761-901
E-mail: sustentabilidade@chesf.gov.br
Fone: (81) 3229-2221/3254/2026

Coordenação de coleta de *disclosures* GRI, consultoria, redação e tradução

Visão Sustentável

Projeto gráfico, diagramação, infográficos e ilustrações

Visão Sustentável

Este relatório está disponível para download em: www.chesf.gov.br
> sustentabilidade > visão geral

Fotos das Abertura de Capítulos

André Schuller

Pág. 2 - Complexo Eólico Casa Nova, na Bahia.

Pág. 3 - Prédio Sede, no Recife (PE).

Pág. 21 - Centro de Operação Chesf, no Recife (PE).

Pág. 116 - Sementeira de Xingó, em Piranhas (AL).

Pág. 135 - Trecho do Rio São Francisco à jusante da Usina Hidrelétrica de Sobradinho (BA).

Pág. 141 - Barragem Leste, do braço principal do Rio São Francisco (Algorão).

Tatiana Learth

Pág.30 - Usina Solar Flutuante do Reservatório de Sobradinho, na Bahia, antes de sua inauguração.

Drone

Pág.54 - Usina Hidrelétrica de Xingó, Sergipe.

Acervo Chesf

Pág. 131 - Estação de piscicultura em reservatório.



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

